Enfim, o Carioca Conquista a Sua Autonomia Política

A Câmara Votará Hoje. Favoráveis os Líderes Partidários, a Carta de Liberdade do Distrito Federal — ULTIMA HORA Antecipa o Pronunciamento Dos Dirigentes das Diversas Correntes no Palácio Tiradentes

Em última discussão, será votado hoje, pela Câmara Federal, o projeto que visa conceder a autonomia do Distrito Federal. Na sua primeira discussão a proposição obteve os dois terços exigidos pela Constituição, sendo aprovado (204 votos).

Na votação de hoje espera-se igualmente venha a proposição a ser aprovada por unanimidade, inclusive com o voto de dezessete deputados que se pronunciaram contràriamente ao mesmo e que agora, — sem que o fato implique na quebra de convicções — numa homenagem especial ao povo da Metrópole, votarão favoràvelmente a medida.

Questão Aberta Para a Maioria

ULTIMA HORA ouviu pela manhã, os diversos líderes partidários, para antecipar o pronunciamento das correntes políticas em relação ao projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

O Sr. Gustavo Capanema, que foi o primeiro líder a ser ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, declarou que a questão é aberta para os seus liderados, votando cada partido como bem entender.

— Julgo que os autonomistas vencerão por considerável margem de votos. Pessoalmente, entretanto, serei contra a proposição. Repetirei, assim, o voto que dei quando da primeira votação.

Autonomista a UDN

— "A UDN votará favoràvelmente ao projeto de autonomia", afirmou o seu líder na Câmara, Sr. Afonso Arinos.

E, categórico:

— "Daremos ao Distrito Federal a sua independência política".

Pronunciamento do PDC

Também o PDC, presidido pelo Sr. Arruda Câmara, votará favoràvelmente a medida.

— "Confirmaremos, assim, nossa posição ao lado da autonomia", declarou o monsenhor-deputado.

O PR Pela Autonomia

— "O meu partido votará pela autonomia do Distrito Federal, ratificando seu ponto de vista já conhecido anteriormente", assegurou o Sr. Armando Fontes, do PR.

Os Social-Progressistas Favoráveis

O Deputado Arnaldo Cerdeira, do PSP de São Paulo, declarou:

— "Tôda a bancada paulista, inclusive, naturalmente, o meu partido, unanimemente, votará pela autonomia política do povo carioca, numa justa homenagem à Metrópole e à sua gente".

Os Petebistas Votarão a Favor

— "O PTB repetirá seu pronunciamento. Votará a favor do projeto autonomista", declarou o Sr. Lúcio Bitencourt, líder petebista na Câmara.

REFORMA DO MINISTÉRIO, COMPETÊNCIA EXCLUSIVA DE VARGAS

PROBLEMA DA SUCESSÃO: SOMENTE UM ANO ANTES DO PLEITO

Reunidos em Belo Horizonte, os Governadores de Minas e São Paulo Preconizam a Formação de Uma Grande Frente Política — O Discurso de 7 de Setembro — O Encontro de Pôrto Alegre — (LEIA NA TERCEIRA PÁG. DÊSTE CADERNO)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Têrça-Feira, 16 de Setembro de 1952 ★ N. 388

NAO HA MAIS RECURSO PARA D. ZULMIRA

NOVAMENTE NO BANCO DOS RÉUS NO MÊS DE NOVEMBRO

Será Recolhida à Penitenciária, Logo Que Seja Publicado o Acordão — Anulado o Julgamento do Tribunal do Júri, Por Ter Sido Contrário à Prova Dos Autos — Enquanto, Mais Uma Vez, a Sorte de Dona Zulmira Era Posta em Jôgo, Seu Filho Stélio Castor Era Denunciado Por Crime de Lesões, na 6.ª Vara Criminal — *(Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno)*



O Governador Lucas Nogueira Garcez, recebido por Juscelino Kubitschek, para o encontro sensacional, em Belo Horizonte

REIVINDICAÇÕES DE MINAS E SÃO PAULO NA REUNIÃO DE P. ALEGRE

B. HORIZONTE, 16 (Dos enviados especiais de ULTIMA HORA) — Os Srs. Garcez e Kubitscheck conferenciarão hoje, às 16 horas, no Palácio das Mangabeiras, quando os Governadores de São Paulo e Minas traçarão o esquema das reivindicações de ambos Estados, a serem debatidas na reunião de Pôrto Alegre, sob a presidência do Sr. Getúlio Vargas.

O Governador de S. Paulo tem recebido manifestações unânimes de apreço e simpatia, por parte do povo e do Govêrno mineiros. Como sinal evidente desta unanimidade, basta lembrar que a iniciativa da homenagem, na Assembléia Legislativa, partiu da bancada minoritária, que faz oposição ao Sr. Juscelino Kubitscheck.

Gabriel Passos, no Regressar Hoje da Europa!

É DEVER DOS PARTIDOS ATENDER AO APÊLO DE VARGAS

Necessidade de Encontrar-se o Instrumento Capaz de Pôr em Funcionamento a Desejada União Nacional — Fala a ULTIMA HORA o ex-Líder da UDN na Câmara Dos Deputados — *(Leia na 2.ª Pág.)*

Apenas um Voto Pela Absolvição

Condenado Procopinho a Seis Anos de Prisão

O Tribunal do Júri Reconhece a Culpabilidade do Indigitado Matador de Zélia Magalhães — Dúvida Quanto ao Mandante do Crime — Também Condenado o "Alcagoete" Sirio Ribeiro — (Leia na 5.ª Pág. Dêste Caderno)

MESA-REDONDA Sôbre Copacabana

Por absoluta falta de espaço, publicaremos na edição de amanhã, a conclusão da Mesa Redonda de ULTIMA HORA sôbre Copacabana, que tanta repercussão alcançou em todos os círculos sociais.

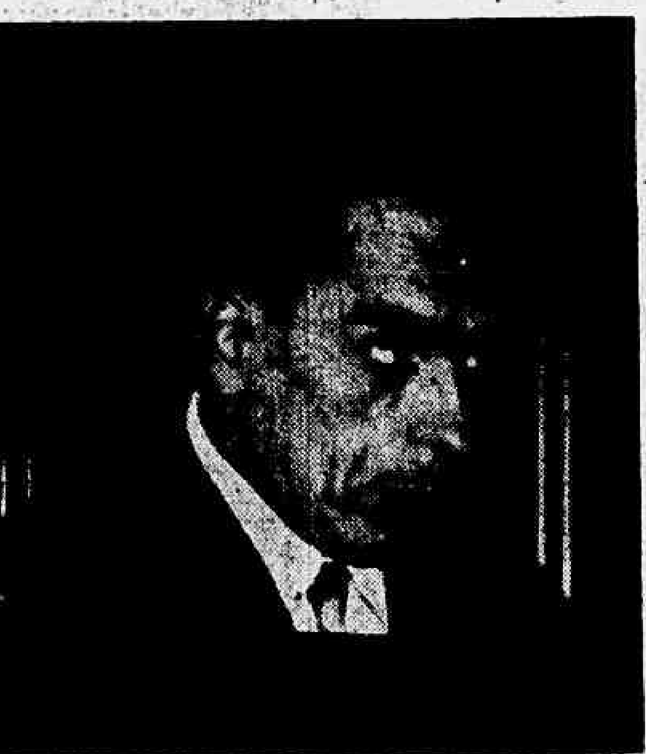


***O Promotor** Atila de Sá Peixoto acusou Procopinho durante 2 horas e o apontou como o verdadeiro assassino de Zélia. Os jurados concordaram com os seus argumentos*

Apesar de clamar sua inocência, Procopinho foi condenado a seis anos pelo júri. Entretanto restou uma dúvida: quem o teria mandado matar Zélia Magalhães?

O Latrocínio da Mercearia da Gávea

RODRIGUES LUTOU E AINDA PERSEGUIU SEU ASSASSINO *(LEIA NA QUARTA PAGINA)*





Os mais lindos "brotos" *da cidade estão acorrendo aos cursos de preparação ao casamento.*

Se os "Bonitões" Mudarem, de Ponto

Vão Aumentar os Casamentos no Rio

É Grande o Número de Moças Que, Entusiasmadas, Frequentam os Nóveis Cursos de Preparação ao Matrimônio — *(Na 7.ª Pág.)*

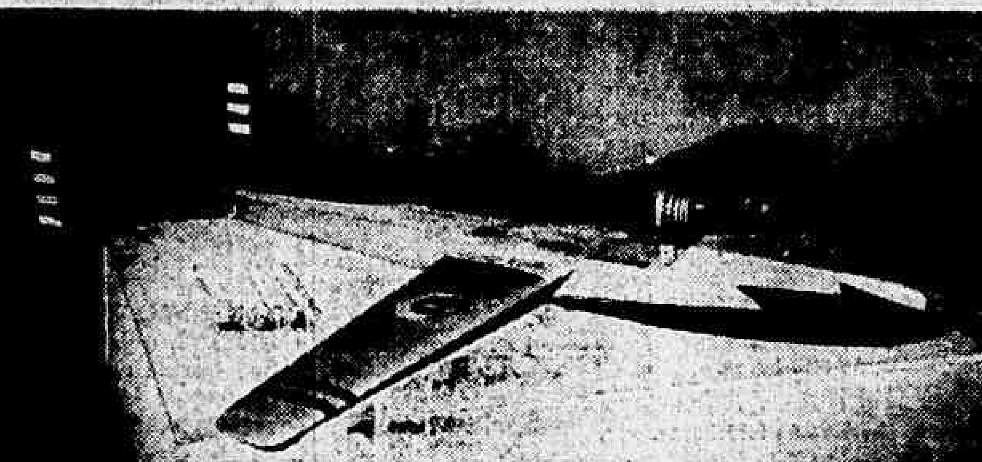


Juan Pessôa, comerciante, e Edgar Lambrana, presos sob suspeita de serem agentes bolivianos.

Conferência do Lodi na Escola de Guerra

O Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, pronunciou, ontem na Escola Superior de Guerra uma conferência sob o tema "Política Nacional das Matérias-Primas Industriais". Achavam-se presentes, na ocasião, oficiais-generais daquela escola, bem como civis de todos os setores administrativos e políticos do país que realizam cursos naquele estabelecimento. A apresentação do conferencista foi feita pelo General Cordeiro de Faria, tendo o Deputado Euvaldo Lodi mostrado os mais interessantes aspectos dos problemas econômicos do país.

Foguetes Para a Conquista do Espaço



Um Foguete a Jacto, Modêlo de Karl Gerjcikow. Leia em "Dois Mundos", 4.ª Página Dêste Caderno, as Ultimas Informações Sôbre o Mundo

AMBIENTE DE TERROR EM CORUMBA ★ *(Leia na Sexta Página Dêste Caderno)*

Ameaça de Morte Contra os Exilados Bolivianos

A Polícia Brasileira Vistoria os Documentos de Tôdas as Pessoas Procedentes da Bolívia Depois do Ultimo Dia 6 — Diligências Nos Hotéis da Cidade — Diziam Pertencer a Comissão Mista e Apresentaram Cartões de Identidade Demasiadamente Novos — Os Cadetes Escaparam do Fuzilamento e Fugiram Para o Lado Brasileiro — (Reportagem de Wilson Machado e Braulio Iorio, Enviados de ULTIMA HORA ...)

"Vargas Tem Razão", Dizem os Trabalhadores Mineiros

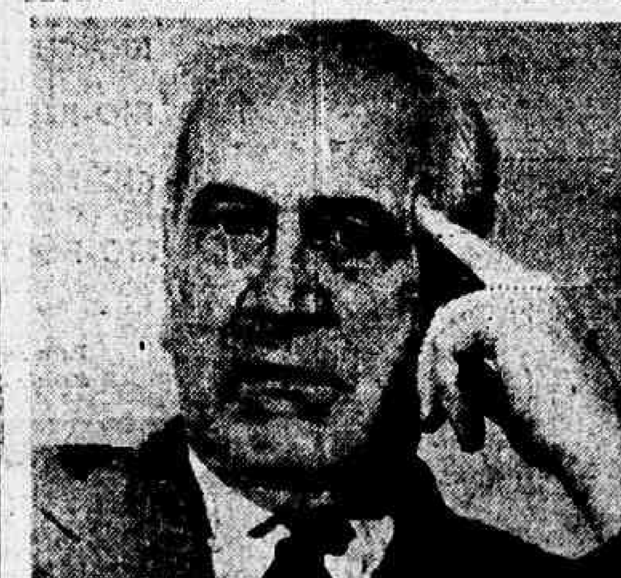
MAIS UMA GREVE PROVOCADA PELA MOROSIDADE DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Acusam os operários de Juiz de Fora os tribunais trabalhistas pela dramática situação reinante — Engavetado há mais de oito meses o processo de aumento de salários, no Tribunal Regional de Belo Horizonte — Informado sôbre o assunto o Presidente da República (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O QUE ÊLES DIZEM DAS MULHERES

"Tudo Que se Permite ao Homem, Devemos Permitir à Mulher; Que o Fará Melhor e Com Mais Dignidade" – Oswaldo Aranha

A Mulher é Sempre a Mesma, Desde Eva — O Direito da Iniciativa Amorosa Feminina — Mulher, Eterna Renovação de si Mesma — A Certeza de Que Nenhum Amor Desaparece do Coração Dos Homens — *Texto de DULCE RODRIGUES — Fotos de RODRIGUES* — (LEIA NA SETIMA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO)



Osvaldo Aranha, uma das personalidades mais fascinantes e magnéticas do nosso mundo político, fala sôbre as mulheres e o amor

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 15 a 20 de Setembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 28 de Setembro de 1952

Na Hora H... — Carlos R. M. de Laet

VIDINHA DE CASTRO ALVES



Está nas bancas mais um número de "Jornal de Letras", o magazine dos Irmãos Condé, que circula há quatro anos sem interrupção, e que, por se tratar de publicação especializada em arte e literatura, só por isso, merece a admiração de todos nós.

João, José e Elisio Condé são pernambucanos de Caruaru (a mesma terra de Alvaro Lins e do Mestre Vitalino, o genial escultor das figurinhas de barro). E, como sertanejos de pura cepa, acostumados a plantar feijão na pedra, conseguiram também, nesse árido deserto literário carioca, fazer florescer uma revista como "Jornal de Letras".

Neste número de agora, além de uma interessante reportagem sôbre as mistificações artisticas de Salvador Dali, o irrequieto pintor surrealista espanhol, "Jornal de Letras" publica a "Vidinha de Castro Alves", em versos de Jorge de Lima, à maneira dos cantadores nordestinos, e uma entrevista com Francisco de Assis Barbosa, a propósito do seu recente livro, intitulada: "O que eu não disse sôbre Lima Barreto".

Note-se que, segundo a critica, Francisco de Assis Barbosa esgotou o assunto, escrevendo em "A vida de Lima Barreto", editado por José Olimpio, a mais completa biografia do grande romancista carioca, a par de um painel sôbre a politica e a literatura da época. Vamos comprar "Jornal de Letras", para ver o que ainda falta dizer sôbre Lima Barreto...

OS ARTISTAS CRITICAM O PUBLICO

Referindo-se às diferenças entre o público ocidental e oriental, disse o violinista Yehudi Menuhin, numa entrevista reproduzida no boletim "Da India Distante", editado pela embaixada indiana no Rio:

"O público indiano era magnífico porque era todo ouvidos e olhos, o que ajudava muito o artista. O ouvinte indiano, por exemplo, inspirava o executante batendo a cabeça em sinal de aprovação. O ouvinte ocidental, por ter pago o bilhete, recostava-se na poltrona para ver o que o musicista poderia fazer".

SERÁ O BENEDITO?

Comentava-se numa fila os pavorosos crimes sexuais do "tarado" Benedito Moreira de Carvalho, cuja lista cresce diariamente. E' um homem de meia idade, com cara de "Barnabé", dizia:

— Parece que êsse sujeito cometeu todos os crimes de "tarado", e o resto do pessoal que esta nas grades é gente inocente.

— O homem é infernal — dizia o outro. — Mesmo quando estiver trancafiado, o público terá dúvida de que não continua a fazer das suas. E' so acontecer um novo crime sexual, que todo mundo começará a perguntar, assustado: "Será o Benedito?"

43 IMPETRANTES

Chegou ao porto um navio. Nesse barco vinham coisas e utilidades. A Alfândega apreendeu bem de quarenta e três indivíduos diferentes, sob a alegação de que não podemam [illegible] [illegible] Um advogado, cujo nome [illegible] em nome dos 43 clientes impetrou um mandado de segurança [illegible] [illegible] da Fazenda Publica [illegible] [illegible] está atentando contra a liberdade de crença. [illegible] Nota — Vinho espumante [illegible] de França só pode ser champanha [illegible]

IKE SEVERO

O General Eisenhower, criticou severamente as tiradas humoristicas de Adlai Stevenson nos discursos de propaganda eleitoral.

"Não estamos falando de coisas para fazer rir", disse Ike em Fort Wayne.

Exemplificando declarou:

"Nada há de pilherias em coisas como a Guerra da Coreia, ou no fato do país ter sido lançado atabalhoadamente numa luta sem planos para vencer."

Depois recordou que os comunistas sempre o pintaram como traficante de guerra e disse:

"Orgulho-me de todos os nomes feios pelos quais êles me chamaram".

Referindo-se ao preço dêsse esfôrço da América contra o comunismo aludiu ao fato de que uma criancinha mesmo recem-nascida, nos Estados Unidos, tem uma divida de 1 800 dolares pairando sôbre sua cabeça. São os 250 bilhões de dolares da divida interna de guerra.

E pergunta: "Que graça há nisso?"

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 16 de setembro de 1952, num gesto lento, respeitoso e patriótico de festa cívica, no sentido da fronteira São Paulo-Minas, aos dois Governadores Juscelino Kubitschek e Lucas Garcez, na certeza de que, dêsse entendimento entre os dois grandes Estados da União, representados por seus dois esclarecidos Governadores, resulte para o Brasil um pouco do muito que êle precisa: Paz!

CHAVES PERDIDAS

Perdeu-se, hoje, uma penca de [illegible] Miguel para a Estação de Pedro II. [illegible] ULTIMA HORA [illegible]

GABRIEL PASSOS, AO REGRESSAR HOJE DA EUROPA:

É Dever Dos Partidos Atender ao Apêlo de Vargas

Necessidade de Encontrar-se o Instrumento Capaz de Pôr em Funcionamento a Desejada União Nacional — Fala a ULTIMA HORA o ex-Líder da U. D. N. na Câmara Dos Deputados

O Sr. Gabriel Passos regressou hoje da Europa a bordo do "Augustus", sendo alvo de carinhosa recepção de seus amigos e correligionários politicos. O ex-lider da UDN na Câmara dos Deputados seguira há meses para o Velho Mundo em gôzo de férias e aproveitou a circunstância de achar-se em Madri, no mês de junho, para tomar parte na Conferência do "Bar Association" ali realizada.

POLITICA DE UNIÃO NACIONAL

O Sr. Gabriel Passos foi abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, ainda a bordo do transatlantico italiano. Embora alegando o fato de não estar em dia com o momento politico nacional, não se negou a conversar com o repórter e emitir sua opinião sôbre a situação politica nacional.

Aludimos à controversia recentemente surgida sôbre a questão da cooperação das fôrças politicas representadas no Congresso com o Poder Executivo, objeto de reiterados apelos do Presidente Getúlio Vargas. Salientamos também a intransigência com que o Sr. Odilon Braga, Presidente da UDN e certa ala isolacionista do seu partido receberam o apêlo do Chefe do Govêrno.

O Sr. Gabriel Passos, embora dizendo que êsse era um assunto muito complexo e que demandava um certo entendimento preliminar com os seus companheiros de agremiação, afirmou que, em principio, é favorável a um govêrno de concentração nacional, pois só assim, tôdas as fôrças vivas da nação estarão colaborando, na plenitude de sua eficiência, para o progresso nacional.

"Quando um apêlo, — acentuou o politico mineiro — como êste que o Chefe do Executivo acaba de fazer, é colocado em têrmos elevados, fundado em razões superiores, objetiva o alto interêsse publico, é um dever dos partidos considerá-lo e tratar de encontrar o instrumento adequado para pô-lo em funcionamento".

Quanto ao debate sôbre a preeminência do Legislativo sobre o Executivo e vice-versa, o Sr. Gabriel Passos disse que certamente será chamado a se manifestar, mas, por enquanto, em virtude de não estar bem a par dos motivos em que se funda a controversia, não queria emitir opinião, pois é grande a sua responsabilidade dentro dos quadros udenistas.

PROGRESSO VERSUS DESMANTELO POLITICO

O Sr. Gabriel Passos prosseguiu afirmando que, atualmente, lançando-se um olhar sôbre o Brasil, especialmente do exterior, o que mais surpreende é o crescente progresso do pais, sobretudo no plano do desenvolvimento industrial. Isto é lisongeiro para um brasileiro que vê a sua patria objeto de interêsse de tôdas as classes, desde o agricultor que para aqui deseja emigrar, como os homens de negócios que para aqui planejam transferir suas fábricas e seus capitais.

Todavia, o que é contristador é que, enquanto crescemos materialmente, enquanto progredimos industrialmente, descresce o indice de nossa educação politica. Há um desnivel acentuado entre a atividade politica e as nossas conquistas no campo do progresso técnico. E contra isso é que devemos reagir, de sorte a harmonizarmos os dois ângulos da questão.

"Vargas Tem Razão", Dizem os Trabalhadores Mineiros

Mais Uma Greve Provocada Pela Morosidade da Justiça do Trabalho

Tomando conhecimento do descontentamento reinante entre os empregados da Companhia Mineira de Eletricidade, com sede em Juiz de Fora, o Presidente da República — ao que apuramos — designou um assistente sindical do Ministério do Trabalho para que, no local, examinasse a situação. E por um relatorio que já lhe chegou às mãos, ficou sabendo da angústia daqueles trabalhadores mineiros.

Sabe-se que, terminou em fins do ano passado o contrato existente entre a Prefeitura daquela cidade mineira e a Companhia, para a exploração dos serviços de bondes, passando êsse serviço para as mãos da municipalidade. Todavia, a Prefeitura negou-se a receber os trabalhadores, muitos dos quais com mais de vinte anos de casa, só aceitando o material rodante e fixo.

Dispensa em Massa

Diante da recusa da Prefeitura, resolveu a Companhia Mineira de Eletricidade, então, dispensar todos os seus empregados sem lhes dar a devida indenização. Justamente revoltados, os operários apelaram para a Justiça do Trabalho. Examinando a questão, a Junta de Conciliação e Julgamento, de Juiz de Fora, deu ganho de causa aos trabalhadores. Isto é: reintegração ao trabalho ou indenização. Mas a C.M.E., inconformada com a decisão da Junta, interpôs recurso junto ao Tribunal Regional de Minas Gerais.

Morosidade da Justiça

Enquanto aguardavam que a Justiça do Trabalho decidisse a questão, de uma vez, os operários revindicaram aumento de salários. E promoveram um grandioso movimento, que recebeu apoio de tôda a população de Juiz de Fora, visto que os operários eram mal remunerados e já há muito vinham pleiteando aumento. Surgiu, então uma fórmula que resolveria o problema, tanto para os trabalhadores, como para a Companhia: como estava ainda na dependência da Justiça saber se os trabalhadores eram empregados da Companhia de Eletricidade ou da Prefeitura, conceder-se-ia o aumento conjuntamente, contribuindo cada um com uma parte.

A Prefeitura Aceitou

Os gastos para o aumento foram avaliados em 150 mil cruzeiros por mês. A Prefeitura e a C.E.M. entrariam com sessenta mil cruzeiros, enquanto o depósito judicial — pois o caso continuava na dependência da Justiça do Trabalho — com trinta mil.

Ansioso para solucionar o impasse, o Prefeito de Juiz de Fora aceitou a proposta do Sindicato. Mas a companhia... "pulou!"

— Os empregados não são mais nossos, alegavam os diretores da C. E. M.

A Demora Provocou Greve

O impasse continuava. Nem aumento, nem decisão da Justiça do Trabalho que, até hoje, não resolveu se os trabalhadores serão reintegrados no trabalho ou se receberão indenização. E veio a greve. Vai daí tanto os trabalhadores como os seus lideres sindicais, acusam a Justiça do Trabalho, como principal responsável pela situação reinante, porque há oito meses o processo mofa nas gavetas do Tribunal Regional, em Belo Horizonte.

— Nós sabemos que o Presidente Vargas tinha razão, quando afirmou, no seu seu celebre discurso de Santos, que a nossa Justiça do Trabalho é inoperante e inócua. Os trabalhadores também sabem disso, declarou o Sr. Angelino Caputo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris de Juiz de Fora.

E concluiu:

— Vamos ver se agora, depois que o Chefe do Govêrno tomou conhecimento de tudo, se é possivel o processo ter andamento.

"AGRICULTORES" DE SANGUE REAL...

Encontra-se no Rio, desde as primeiras horas de hoje, o herdeiro presuntivo ao trono da Polônia, o Principe Lubomirski. O Principe chegou pelo "Augustus" acompanhado pelo seu filho George. A identificação de ambos, na Policia Marítima e no Conselho de Imigração, foi feita como de simples "agricultores".

O General Denys no Comando da Zona Militar do Sul

Hoje, a Posse, em Cerimônia Presidida Pelo Min. da Guerra

Assume hoje, às 15 horas, o cargo de comandante da Zona Militar do Sul, para o qual foi há pouco nomeado pelo Presidente da República, o General Odilio Denys, que vinha dirigindo o Departamento Geral de Administração do Exército. A cerimônia será presidida pelo Ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e civis, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições militares.

De acôrdo com a resolução do chefe do Exercito, as Zonas Militares, que até aqui vinham funcionando nesta Capital, por medida de economia, passarão a funcionar IN LOCO. Assim, o antigo comandante da Policia Militar do Distrito Federal, que hoje assume a sua nova comissão, providenciará a instalação, dentro do mais curto prazo, a sede daquela Zona, na capital gaucha, visto lhe estarem subordinadas tôda a 3.ª Região Militar e a guarnição do Estado do Rio Grande do Sul.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



MEMÓRIAS

Hoje enterramos o grande homem da terra que, pela vontade da mulher, menos que a do povo, veio repousar no cemitério da sua cidade natal. Morreu moço e sua vida foi um exemplo de trabalho e capacidade.

Filho único, o pai tinha uma fazendola nos arredores de Pinheiral. Formou-se em Farmácia, o que mais não lhe custou que uns poucos contos de réis, tão fácil é se formar numa escola superior. E com o diploma competentemente registrado, no canudo de lata, ao abrigo das traças e baratas, montou a Farmácia Minerva, no velho sobrado cinzento, que hoje, na praça principal defronta o seu busto em bronze, obra de imortal artista ítalo-paulistano. Ao fim de dois anos, a farmácia fechava as portas, o grupinho que ali se reunia para politicar e cortar na vida alheia passou a fazê-lo na nova sorveteria, e o sobrado passou a ser um bilhar, de bolas grandes como elefantes e tabelas duras como pedra. Morrendo o velho, neste interim, o farmacêutico se improviza em fazendeiro, e exatamente após dois anos de gestão havia uma hipoteca de duzentos contos difícil de liquidar. Mas a capacidade do homem era tremenda, não lhe sufocaram o ardor os dois insucessos iniciais da sua vida. E como a sorte acompanha sempre os homens arrojados, veio a Revolução. O homem meteu-se nela e dela saiu com um emprêgo de três mil e quinhentos cruzeiros na administração do Estado, cargo que mais tarde foi muito justamente elevado para cinco mil, atendendo à carestia da vida e à responsabilidade do pôsto. Foi então e que se revela a sua extraordinária capacidade, cuja evidência a admiração pública transformou em busto, na praça, em retrato no Forum, em nome de grupo escolar (onde estudara as primeiras letras), em nome de hospital, em nome de avenida, em nome de troféu esportivo etc. Em menos de cinco anos a fazenda estava despojada, reformada, mobiliada nas melhores casas de móveis do Rio de Janeiro — geladeira elétrica, rádio e vitrola, duchas, refrigeração, etc. Tinha piscina, um jardim primoroso, bela varanda para o pôquer dos domingos, bois de trezentos contos, duas mil galinhas de raça (tôdas brancas) e uma bonita estrada macadamizada, que reduzia a dez minutos de automóvel a meia hora que antes distanciava a fazenda da cidade. Tinha dinheiro nos bancos, montou uma fábrica de tecidos (um grande melhoramento local), comprou a maioria das ações da Emprêsa Rodoviária Raio-Azul, e acabava em plena Esplanada do Castelo (no Rio, onde passou a viver seis meses por ano), o Edificio Eunice (em homenagem à querida esposa), monumental construção de vinte e tantos andares, quando a morte o colheu desprevenidamente sob a forma de edema pulmonar.

E dizer-se que êste homem não deixou filhos para continuar a sua grande obra!

Na "Gaiola de Ouro"

TRÊS VEREADORES ENTRE O PAU-DE-ARARA E O CADILLAC

Um dos vereadores mais assíduos às sessões da Câmara é, sem dúvida, o petenista João de Freitas. Não é de estar o tempo todo o momento na tribuna, mas toma parte ativa em todos os assuntos que ali se desenrolam. Por incrivel que pareça, porém, não vimos, ontem, o Sr. João de Freitas.

"Que é que há?"... Será verdade mesmo? Se o João de Freitas está ausente é porque deve estar articulando alguma coisa. O repórter entrou em atividade e, alguns quartos de hora depois, estava com a chave do mistério.

Revigoração

Ao que apuramos, estaria o P.T.N. procurando revigorar-se na politica do Distrito, para dai lançar-se a vôos mais altos. De bancada unitária, pretenderia o partido aumentar o número dos seus representantes, de maneira que, nos futuros acontecimentos politicos, fôsse encarado como fôrça ponderável para a solução dos mesmos.

Desligados

Tôda a gente sabe que, na Câmara dos Vereadores há um número de representantes que constituem a chamada "bancada dos sem partido", ou, para usar uma expressão mais classica, no caso, grupo de livre-atiradores. Os vereadores desligados são, atualmente, os Srs. Silvino Neto (ex-P.T.B.), Levi Neves, (ex-P.S.D.) e, ultimamente, Pais Leme (ex-U.D.N.) Os outros que sairam dos seus partidos, os Srs. Celso Lisbôa, (da U.D.N.) e Indio do Brasil (do P.R.) já embarcaram na canôa politica do Sr. Ademar de Barros e, atualmente são "prezados companheiros de bancada" do Sr. Telemaco Maia.

Articulação

Na base do que conseguimos apurar, com largos visos de veracidade, o P.T.N., não só através do seu vereador como de outros elementos ligados ao Partido, está fazendo um grande trabalho de articulação, junto aos livre-atiradores Levi Neves, Silvino Neto e Pais Leme. Pretende o P.T.N. levá-los para as suas fileiras, formando, assim, logo de inicio, uma bancada de quatro elementos, os quais, por sua vez, procurariam conquistar outros, desgostosos com as respectivas agremiações partidárias.

Prováveis

Entre os que não sairam de seus partidos, mas estão sendo visados por êsse movimento de renovação dos quadros do P.T.N. estaria incluido o Sr. Hugo Ramos, do P.S.D. e alguns elementos do próprio P.T.B. Não nos foi possivel apurar até que ponto tem vislumbres de verdade esta afirmativa, mas não é justo esquecer-se que se propala uma possivel união entre os partidos trabalhistas.

P. S. T.

Talvez que ligado a êsse plano esteja a já divulgada união entre os petebistas e os elementos do PST, em que o primeiro anule o segundo. A êsse respeito já se divulgou que o Sr. Barreto Pinto será o Presidente da Seção Carioca do PST, assunto que o Sr. Machado Costa nem confirmou nem negou à reportagem de ULTIMA HORA. E' possivel que, na base dêsse amplo trabalho de união dos trabalhistas, esteja o PTN procurando arregimentar mais elementos, para entrar na possivel futura coligação com uma fôrça digna de consideração.

Ademaristas

Os ademaristas é que não estão ouvindo calmamente êsses boatos, de referência ao PTN, pois é sabido que o PSP anda de olho grande em tudo quanto é vereador que passa para a bancada dos sem-partido. As demonstrações de solidariedade entre a bancada de Ademar e o Sr. Levi Neves, desde que êsse vereador deixou o PSD são bem significativas. Quanto ao Sr. Paes Leme que, na certeza de ser expulso da UDN, desligou-se espetacularmente dêsse partido, o trabalho dos Ademaristas está sendo mais cuidadoso, com medo de um daquêles conhecidos temporais que o ex-udenista costuma desencadear do plenário. Preparando terreno, naturalmente, tôda a bancada liderada pelo Sr. Telemaco Maia votou no Sr. Pais Leme, para reconduzi-lo à Comissão de Justiça.

Uma Delegação Soviética no "Augustus"

Os Russos Viajam de Primeira e os Iugoslavos de Terceira Classe...

Chegou na manhã de hoje à Guanabara o navio de luxo italiano "Augustus", procedente de portos do Mediterrâneo, com cêrca de 180 passageiros para esta capital e 290 em trânsito. Para Buenos Aires viaja a delegação russa que participará do Congresso Internacional de Telecomunicação, a realizar-se ali durante o mês em curso.

A embaixada da URSS está composta dos seguintes elementos: Chefe, Boris Chamcha, com 52 anos, engenheiro; Secretária, Zinaida Cukhina, com 34 anos, solteira; Ivan Petrov, 37 anos, engenheiro; Vasili Tikhomirov, 37 anos, advogado; Nicolai Ivanov, 50 anos, engenheiro; Boner Mikhaif, 48 anos, auxiliar; Glebe Guspensky, 40 anos, engenheiro; Dimitri Arkadiev, 48 anos, engenheiro; Alexandre Listrovel, 31 anos, engenheiro e Igor Tstagoratov, 45 anos, engenheiro.

Enquanto os russos viajavam de primeira classe, outra delegação ao mesmo certame, representando a Yugoslávia, viajava de terceira classe; apenas o seu chefe, o Sr. Milan Vuksic, que é também adjunto da Direção Geral dos Correios da Terra de Tito, gozava as regalias de uma viagem transoceânica de primeira classe, num "liner" de luxo dos mais modernos empregados para a América.

LEVE 4 PAGUE 3

Em cada 3 gravatas, 3 camisas ou 3 de qualquer artigo das Lojas O'Kay, você ganhará de presente uma gravata no mesmo valor do artigo comprado.

Gravatas "SEDA PURA"
3 gravatas a 100,— ... 300,00
1 gravata de presente 100,00
TOTAL ..... SÓ 300,00

Gravatas "RAYON"
3 gravatas a 30,— 90,00
1 gravata de presente 30,00
TOTAL ..... SÓ 90,00

Camisas O'Kay
3 camisas a 150,— .. 450,00
1 gravata de presente 150,00
TOTAL ..... SÓ 450,00

10 ANOS
O'Kay
Av. Rio Branco, 129 - Galeria - loja 32
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

Para sua maior conveniência
AGORA MAIS VÔOS
NOS MODERNOS DC-3 DO SERVIÇO MIXTO SUPER-LUXO DA
PANAIR DO BRASIL

... E goze também das Tarifas Reduzidas!
15% nos preços normais, além de mais 10% para as viagens de ida e volta.

RIO-SÃO PAULO
Partidas nos dias úteis, às 6:15, 9:20, 10:35, 14:51 e 16:00 horas. Aos domingos, às 9:20, 10:35, 14:51 e 16:00 horas.
RIO-BELO HORIZONTE
Seis vôos nos dias úteis, e três vôos dominicais. Partidas, de 2ª. a sábado, às 6:10, 7:25, 9:10, 11:25, 13:10 e 15:25 horas e, aos domingos, às 7:25, 13:10 e 15:25 horas.
RIO-CURITIBA
Duas viagens por dia, com partidas às 9:20 e 14:51 hs.
RIO-RECIFE
Partidas diárias, às 5:15 horas.
RIO-FLORIANÓPOLIS
Vôos diários. Partidas às 9:20 horas.
RIO-PÔRTO ALEGRE
Partidas diárias, às 9:20 horas.

Para maiores informações, consulte a Panair do Brasil ou as agências de viagens.

PANAIR DO BRASIL
SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL
Av. Graça Aranha, 226-A. Tel.: 22-7761 — Av. Copacabana, 291. Tel.: 37-9292

NAS CARROCINHAS...
Todos pedem
Chica-bon
delicioso e nutritivo sorvete KIBON
à base de creme de leite e chocolate.

DR. MUNIZ DE MELLO

com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clinica modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas continuas e de impulso, para tratamento de REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duches, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clinica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar — Salas 808 e 812 — Tel.: 32-7688

Pneus
VENDAS À VISTA E À PRAZO
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

Ultima Hora NA POLITICA

Os Udenistas Mineiros se Reunirão Hoje

O Sr. Afonso Arinos, convocou para hoje, no gabinete do líder da minoria da Câmara dos Deputados, uma reunião dos representantes udenistas de Minas Gerais, a fim de acertar os planos de uma grande companha contra o Sr. Juscelino Kubitschek.

Argumentam os brigadeiristas que o Govêrno de Minas Gerais está praticando tôda sorte de violências, a fim de esmagar os adversários. "Não se conhece mais Minas Gerais, tal o estado de alarma em que se encontra", dizia-nos um dêles.

Recentemente, o Sr. Afonso Arinos, foi a Belo Horizonte, tomando contato com os seus correligionários e recolhendo elementos para essa campanha de grande envergadura contra o Governador.

Já o Sr. Alberto Deodato desfechou os primeiros petardos contra o Senhor Juscelino Kubitschek, com violência e o apoio de todos os seus companheiros de representação partidária estadual.

Hoje, às quatorze horas, entretanto, o líder Arinos, traçará o plano de "Delenda Juscelino".

Omissão de Senadores

O Senado ficou completamente deserto de representantes dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, com a visita do Sr. Lucas Garcez ao Estado montanhês.

Os representantes das duas importantes unidades da Federação, adotaram atitude de absoluta discrição, chegando mesmo a desaparecer do Monroe.

Por outro lado, fala-se que os austeros "pais da pátria" não foram convidados a participar do encontro Garcez-Juscelino, o que os deixou susceptibilizados:

No Plenário do Senado 5 Anexos do Orçamento

Serão votados, na sessão de hoje do Senado, os anexos do Orçamento para o próximo exercício financeiro, referentes ao Congresso Nacional, Estado-Maior das Fôrças Armadas, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas e Comissão de Reparações de Guerra.

Apenas o anexo referente ao Congresso Nacional recebeu emenda no Monroe, que foi apresentada pelo Senador Durval Cruz solicitando a verba de 50 milhões destinada aos estudos para a construção do novo prédio do Senado. Entretanto, a Comissão de Finanças resolveu baixar essa verba para 25 milhões, de acôrdo com o voto do Sr. Ferreira de Souza.

Ainda na sessão de hoje da Câmara Alta será eleita a comissão de inquérito, constituída de cinco senadores, para investigar a indústria e o comércio de cimento no país.

Renunciou o Prefeito do Recife

RECIFE, 16 — (Urgente — Especial para ULTIMA HORA) — O Sr. Antônio Pereira acaba de renunciar ao cargo de prefeito do Recife e de outras funções que exercia na direção do PSD pernambucano. O gesto do Sr. Antônio Pereira é interpretado como uma prova inequívoca de que êle vai concorrer ao Govêrno do Estado, em oposição ao Sr. Etelvino Lins.

O P. T. B. LUTARÁ CONTRA ETELVINO

RECIFE, 16 (Asapress) — O Prefeito Antônio Pereira decidiu as três da madrugada de hoje aceitar a sua candidatura ao Govêrno do Estado, sob a legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, em oposição ao nome do Senador Etelvino Lins. O Sr. Antônio Pereira solicitará ainda hoje a sua exoneração do cargo de Prefeito de Recife, bem como deixará as fileiras do PSD e os cargos que exerce no partido governamental, como presidente do diretório do Recife e membro do diretório regional do PSD. Várias manifestações estão sendo realizadas nas ruas de Recife, desde que a notícia foi conhecida na manhã de hoje.

INTERÊSSE PELAS COISAS DO BRASIL

O Sr. Horácio Saldanha, industrial e capitalista, regressou hoje, ao Rio, viajando pelo transatlântico "Augustus". Falando à reportagem, disse que verificou na França, Itália, Portugal e Espanha, um grande de interêsse pelas coisas do Brasil, principalmente quanto à nosso literatura e às nossas artes. Contudo, salientou, nossos livros ainda são ignorados no velho continente.

Cérebro cansado! Memória falhando!

Evite as conseqüências do excesso de trabalho

Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FOR-T-FOSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais: Maiores esclarecimentos Caixa Postal n.º 3.061 — RIO.

REFORMA DO MINISTÉRIO, COMPETÊNCIA EXCLUSIVA DE VARGAS

PROBLEMA DA SUCESSÃO: SÓ UM ANO ANTES DO PLEITO

Reunidos em Belo Horizonte, os Governadores de Minas e São Paulo Preconizam a Formação de Uma Grande Frente Política — O Discurso de 7 de Setembro — O Encontro de Pôrto Alegre

BELO HORIZONTE, 16 (De Freitas Nobre, enviado especial de ULTIMA HORA) — No Palácio das Mangabeiras, às 18 horas, depois de ter visitado vários pontos da cidade, em companhia do governador mineiro, o Governador Lucas Garcez recebeu a imprensa de todo o país, que convergiu para aqui, compreendendo, justamente, a alta significação do encontro histórico entre São Paulo e Minas, interpretado como a primeira fase prática do reatamento das relações políticas e administrativas entre as duas grandes unidades da Federação, tradicionalmente unidas nas campanhas cívicas. Colocando os jornalistas à vontade, o Governador Garcez disse que podiam perguntar o que desejassem e que deixassem a êle a liberdade de responder o que pudesse.

O Sr. Lucas Garcez destacou inicialmente o alto sentido da homenagem que lhe foi tributada, tanto pelas autoridades, como pelo povo de Belo Horizonte.

Como lhe perguntassem sôbre o objetivo político da viagem, o Governador de São Paulo, respondeu:

— Quando dois governadores se encontram, é evidente que tratam de assuntos políticos, mas não são assuntos partidários e sim daquela política que desejamos ver instituída, visando o congraçamento de todos para a solução dos nossos problemas.

Interrogado sôbre o provável paralelismo entre sua visita de hoje e a que realizou, três anos antes do pleito passado, o então Governador Ademar de Barros, ao que acentuou o entrevistado:

— Vejo o paralelismo, não relativamente ao tempo que antecede a sucessão presidencial, mas quanto à necessidade de um entendimento entre os dois grandes Estados. E, sem dúvida, há necessidade de compreensão. Desde a minha posse, esta é a linha política que preconizo para São Paulo e Minas, isto é, constituir uma grande frente de trabalho, dentro da região geoeconômica em que nos situamos.

Cedo Para a Sucessão

Mais uma vez, o jornalista mineiro quis saber do Professor Garcez, engenheiro e mestre universitário, sua opinião sôbre o problema da sucessão em 1955, tendo obtido a seguinte resposta:

— Considero inoportuno o debate da sucessão presidencial. O Presidente Vargas tem cinco anos de govêrno e ainda está no seu segundo ano de administração, tendo à frente um programa de grandes realizações apenas iniciado. E' obra impatriótica abordar-se, neste instante, o problema sucessório. Tudo farei para protelar a sua discussão para o ano que precede a êsse pleito.

Um dos jornalistas lembrou que a administração do Professor Lucas Nogueira Garcez se encerra um ano antes do pleito presidencial e fêz, em face dessa situação, uma nova pergunta, tendo o governador paulista esclarecido:

— "Realmente, eis aí um dos objetivos táticos e estratégicos"...

O repórter volta à carga, para saber do chefe do govêrno bandeirante sua impressão sôbre uma entrevista concedida na Europa, pelo Sr. Ademar de Barros e publicada em Minas, segundo a qual ninguém sustaria o ex-governador em sua marcha para o Catete.

Garcez cofiou o bigode, mas não perdeu a calma da resposta:

— Não tive conhecimento dessa entrevista, mas dentro do pensamento já expresso só tenho a reafirmar que considero impatriótico o debate do problema sucessorial.

"Não Sou Contra Ninguém"

Cortou um radialista, pràticamente, a resposta do Governador Garcez, que parecia ser mais longa para perguntar se tinha conhecimento de que o tentavam envolver num movimento contra o Sr. Ademar de Barros, ao que êle esclareceu:

— Não sou contra ninguém. Sou a favor, isso sim, da minha administração. Ademar é um dos muitos chefes de partido. Aliás, foi o partido de Ademar de Barros que lançou minha candidatura ao govêrno de São Paulo e êsse partido tem maioria na Assembléia Legislativa, tendo, inclusive, alguns secretários no meu govêrno. Não seria eu que iria quebrar essa paz, desde que êle e o seu partido me dão apoio.

A propósito de um anunciado telegrama da bancada udenista de Minas Gerais que pretendia um encontro com o Governador Garcez no qual se trataria do problema sucessório, frisou o entrevistado:

— Tive conhecimento dêsse telegrama, embora não o tivesse recebido. Terei, no entanto, muita satisfação em manter contato com a bancada udenista de Minas. Confesso não perceber nesse anunciado contato senão um sentimento de grande amabilidade, vindo de um partido que está em oposição e que vê na minha pessoa, apenas, o Chefe do Govêrno de São Paulo.

Prometeu, no entanto, falar aos jornalistas sôbre os objetivos políticos dêsse encontro, se êsses objetivos fôssem levantados, como a revelar que ou não acreditava neles ou despistaria inteligentemente a reportagem.

União Nacional

Aludiu, em seguida, ao esfôrço do Presidente Getúlio Vargas na elevação do nível de rendimento e na solução dos problemas vitais do país, frisando:

— O último discurso do Presidente da República é um apêlo à política de compreensão interpartidária. Nesse particular, posso dizer que o apêlo do Presidente Vargas é o mesmo que fiz ao assumir o Govêrno de São Paulo. Ressalto, nessa oportunidade, a extrema necessidade de compreensão entre os vários dirigentes políticos.

Declarou, mais, que essa compreensão política não deve ser ligada ao problema da reforma ministerial e que êsse assunto é de exclusiva competência do Presidente da República, não tendo debatido sôbre o mesmo com ministros ou políticos e que pode efetivar-se um congraçamento político sem reforma ou com reforma ministerial.

Sôbre a próxima reunião dos Governadores em Pôrto Alegre, esclareceu que a mesma cresce, no momento, de significação em face do prestígio que lhe vai emprestar a presença do Chefe da Nação, examinando os vários pontos do temário já desenvolvido em primeira mão, em entrevista que concedera a ULTIMA HORA.

Depois de referir-se ao plano administrativo do Govêrno Juscelino Kubitschek dentro do binômio energia-transporte, o Governador Garcez aplaudiu a idéia de um repórter sôbre a constituição de uma Comissão São Paulo-Minas para o estudo de problemas comuns, frisando, no entanto, que isso já vem sendo feito na prática, podendo, agora, revelar que já tivera quatro encontros com o Chefe do Executivo mineiro, inclusive em Campo de Jordão e Itajubá, quando os dois governantes, embora eleitos, ainda não haviam, sequer, tomado posse.

Café Com Leite

A perquirição sôbre seus contatos com o ex-Governador Ademar de Barros, ora em viagem pela Europa, levou o Professor Garcez a informar:

— Tenho recebido várias cartas. Aliás, essa pergunta já me foi feita em São Paulo pelo repórter de ULTIMA HORA. Respondi as três cartas que recebi do ex-Governador Ademar de Barros. Não me informou quando voltaria, embora por terceiros, tenha a informação de que seu regresso deva verificar-se em meados de outubro.

A maior parte das perguntas foi feita pela reportagem política de ULTIMA HORA. Para finalizar a entrevista, o Cônego Antônio de Paula Dutra, da ULTIMA HORA do Rio, murmurou:

— Está pronto, novamente, o café com leite.

Lucas Nogueira Garcez que o ouvira, retrucou:

— Café com leite ou leite com café depende do gôsto.

Fala Juscelino

BELO HORIZONTE, 16 (De Freitas Nobre, enviado especial de ULTIMA HORA) — Em entrevista exclusiva para ULTIMA HORA, o Governador Juscelino Kubitschek abordou problemas de máxima atualidade, tendo recebido o repórter na residência de sua velha mãe, que hoje completou 79 anos. Na tranqüilidade de uma rápida pausa do dia movimentado de hoje, o Chefe do Govêrno de Minas declarou:

— "O entusiasmo e alegria com que o povo de Belo Horizonte aplaudiu o Governador Lucas Nogueira Garcez, revela o grande apreço que os mineiros votam à ilustre personalidade que dirige S. Paulo".

Prosseguiu, acentuando:

— "A significação da visita do Governador Lucas Nogueira Garcez é profundamente grata ao coração dos mineiros. Nêle saudamos um dos mais ilustres estadistas da moderna geração do Brasil, ao mesmo tempo que Minas e São Paulo, pela união cordial existente, entre os seus governantes, procuram resolver os problemas que interessam a unidade do Brasil. Tenho a dizer — eu o faço com ufania — que a visita do Governador Garcez a Minas representa um dos marcos mais luminosos do caminho que as duas províncias vêm trilhando desde a época das bandeiras, com o objetivo comum de formar uma grande e próspera nação."

Frente Política

O repórter insistiu com o Governador mineiro sôbre uma possível eclosão de entendimento político e mais amplo, mais decisivo e mais preciso para o futuro, entre os dois governadores, tendo o Sr. Juscelino Kubitschek declarado:

— "Depende do ponto de vista que o jornalista adota. Se considerarmos a política no seu sentido ateniense, estratégico, de arte destinada a fomentar o bem público, já teremos um grande resultado dessa viagem. Se quiser analisar também, sob o ponto de vista político, no sentido da solução dos problemas que interessam a vida social e partidária da nação, também julgo utilíssimo a aproximação de Minas a São Paulo. Sabemos que a primeira coisa para resolver qualquer situação política é a boa-vontade e o espírito de renovação com que se examinam as situações. Ora, evidentemente, a minha visita a São Paulo, onde fui admiràvelmente recebido pelo govêrno e pelo povo paulistas e a visita do Governador Lucas Nogueira Garcez à Minas, onde vem sendo acenado com entusiasmo e afeto, preparam um clima de profundo entendimento que será benéfico à discussão de todos os problemas que interessam a vida política do país."

Declarou, ainda, dentro dessa mesma orientação:

— Em melhor linguagem, é um congraçamento de tôdas as fôrças vivas da nacionalidade para a solução dos problemas vitais do país dentro de um esquema São Paulo - Minas".

A Reunião de Pôrto Alegre

Analisou, a seguir, o Governador Juscelino Kubitschek a significação do proximo encontro de sete governadores sob a presidência de Getulio Vargas, em Pôrto Alegre, nos dias 19 e 21 do corrente, afirmando:

— "Os assuntos a serem debatidos constituem um velho problema de govêrno e devem ser resumidos o quanto antes. A imensa área que faz parte da bacia do Paraná no planejamento total e objetivo, será devidamente aproveitada, transformando-se num dos parques mais poderosos para o enriquecimento do Brasil e elevação do nível de vida de nossas populações. Comparecerei, com prazer, a êsse grande conclave e ali levarei problemas da maior importância que dizem respeito aos interêsses da bacia do Paraná, no que se refere ao Estado de Minas sôbretudo à energia elétrica, pois, como é sabido, as nossas possibilidades nesse setor se encontram em grande escala no Estado montanhês".

A Usina Manesmann

Importantes revelações fêz o Governador de Minas Gerais, quando aludiu ao funcionamento de uma grande usina, à maneira de como se fêz em Volta Redonda:

— "Já foram iniciados os trabalhos da usina Manesmann, graças ao programa que o govêrno de Minas está pondo em execução consubstanciado especialmente no binômio: energia e transporte. Essa usina, apenas de início, absorverá setenta mil cavalos para suas necessidades. Estaremos, com esta e outras usinas, que se estão localizando em Minas Gerais, numa privilegiada situação de hegemonia na fabricação do aço. Temos contado, para isso, com o apoio decisivo e esclarecido do eminente Chefe da Nação, que não nos tem faltado com sua solidariedade, cordial e calorosa.

Grande Recepção

BELO HORIZONTE, 16 (De Freitas Nobre, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Governador Lucas Nogueira Garcez e sua comitiva foram recebidos em Belo Horizonte pelo Governador Juscelino Kubitschek, políticos, secretariado e grande massa popular. Ao primeiro contato com o enviado especial de ULTIMA HORA, o Chefe do Executivo bandeirante declarou que tão grande era a sua emoção, que não podia falar naquele momento. O grande número de cartazes, em tôda a capital, está sendo explorado pelos jornais locais. Um dêles, diz:

"São Paulo e Minas nasceram e cresceram
Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o Governador Lucas Garcez fêz questão de
juntos".
acrescentar:

— "E marcharão sempre juntos".

Disse mais que concordava com os dizeres de tôdas aquelas numerosas faixas. Destacamos as principais legendas dessas faixas: "Paulistas e mineiros devem andar pelos mesmos caminhos"; "Minas saúda o estadista do nosso tempo para o nosso tempo"; "Por aqui passaram os paulistas, na volta gloriosa das bandeiras"; "Minas e São Paulo constituem uma só capitania". Em tôdas elas, a preocupação de relembrar a união entre os dois grandes Estados e a necessidade de que estejam juntos, hoje mais do que nunca, em tôrno de problemas comuns da administração públicas e, sem dúvida, no próprio esquema da luta política que se inicia, na prática, objetivando a sucessão presidencial.

O Dia do Presidente

MAIS DE 80% DAS FERROVIAS DO PAIS SOB CONTRÔLE DIRETO DO GOVÊRNO FEDERAL

A Rêde Mineira de Viação — "filha pródiga que volta" para usar uma expressão do proprio Presidente Vargas — passara outra vez ao contrôle do govêrno federal, com a rescisão do contrato de arrendamento firmado entre êste e o Govêrno de Minas, em 1948 e cuja nulidade é agora pleiteada pela administração estadual, dados o vultoso "deficit" da emprêsa, a necessidade de dar-se padrão unitário aos serviços ferroviários das zonas sul e oeste do Estado e outras razões de diversas natureza. Com o objetivo de reintegrar a Rêde na órbita da administração federal, o Chefe do Govêrno enviou mensagem, na data de ontem, ao Congresso Nacional, acompanhada do respectivo projeto de lei.

Já se encontram subordinados ao Govêrno da União quase oitenta por cento do sistema ferroviário do país. A êsse total virão juntar-se, com a volta da Rêde Mineira, mais de três mil e novecentos quilômetros de estrada de ferro, cobrindo terras de Minas, São Paulo, Goiás, e Rio de Janeiro, o que faz dessa ferrovia uma das importantes do país quer sob o ponto de vista econômico, quer o referente à segurança nacional. Além do mais, a RVM é, como se sabe, o principal veículo de transporte de minérios para exportação e para os centros siderúrgicos do país.

Para que se tenha uma idéia do estado atual da estrada, basta dizer que sòmente no quinqüênio 46-50 o "deficit" elevou-se a quase quatrocentos milhões de cruzeiros, respondendo a União, por fôrça do contrato firmado em 1948, pelo reembolso de 50 por cento, sem contar com os créditos especiais a que tem sido obrigado o Govêrno Federal para pagamento de despesas inadiáveis, inclusive de pessoal. Por outro lado, a estrada deve à Caixa de Aposentadoria e Pensões mais de 86 milhões de cruzeiros, o que tem provocado grande descontentamento no seio do funcionalismo.

A partir de sessenta dias contados da data da rescisão, a Rêde Mineira, de acôrdo com a mensagem de Vargas ao Congresso, passará a constituir uma autarquia, subordinada ao Ministério da Viação.

MAIS COMBUSTIVEL, MENOS CACHAÇA

Mais de vinte milhões de litros de cachaça já foram transformados em combustível, de acôrdo com o plano ora em execução do Instituto do Açucar e do Alcool, aprovado pelo Presidente Vargas. Quando o Sr. Gileno de Carli, presidente do IAA, fêz esta comunicação ontem ao Chefe do Govêrno, Vargas comentou:

— Prossiga. As criticas já estão amainando. Dê ao Brasil mais combustivel e menos cachaça.

UMA BOA NOTICIA: PÃO MAIS BARATO

— Eis uma boa notícia. Precisamos fazer o mesmo com outros gêneros e produtos.

Este teria sido o comentário feito pelo Presidente Vargas ao ouvir ontem do Sr. Benjamin Cabello seu habitual relatório sôbre as últimas medidas tomadas no setor do abastecimento contra a alta de preços. O presidente da COFAP — cuja luta está sendo, afinal, compreendida pelo povo deu realmente boas notícias relacionadas com a baixa de preços do arroz, da banha e, a partir de amanhã, quinta-feira, também do pão.

No que se refere ao abastecimento de carne, os esforços do Sr. Benjamin Cabello convergem no sentido de garantir o suprimento do produto mediante grande estocagem de carne congelada. Isso está sendo feito. Com isso os açougues que exploram a economia popular levarão novo golpe.

DESCONGESTIONADOS OS PORTOS

Foi com visivel satisfação que o Presidente Vargas recebeu ontem do Sr. Hildebrando de Góis, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a comunicação de que lograram absoluto sucesso as medidas adotadas para o descongestionamento dos portos em todo o país. Finalmente acabaram-se as filas de navios, grave problema que vinha atrasando há anos nosso progresso. Não há mais atropelos nem embaraços em nossos portos. Felicitando o competente e dedicado Diretor do DNPRC pela eficiência com que resolveu o problema, Vargas teria comentado, finalmente, com bom humor:

— Pelo menos, no mar não temos mais filas...

O Engenheiro Hildebrando de Góis, após a auspiciosa notícia, propôs que, em conseqüência do descongestionamento dos portos, seja extinta a sobretaxa de vinte e cinco por cento sôbre fretes marítimos, posta em vigor há tempos como medida de emergência para garantir a vinda aos nossos portos de navios estrangeiros, numa espécie de compensação pelo tempo gasto no desembarque das mercadorias.

E' perfeitamente dispensável assinalar os benefícios que tais medidas trazem ao nosso desenvolvimento, propiciando, inclusive, uma substancial economia de divisas.

O MILAGRE DOS PEIXES

Nem faltou ao "milagre" aquele ar de santidade de que o "santo" Levi Miranda costuma impregnar tudo o que faz. O certo é que o provedor do Abrigo Cristo Redentor, provando mais uma vez que merece a ajuda que o Presidente Vargas sempre lhe dispensou para a realização de suas obras humanitárias e de incontestável interêsse público, está começando a inundar o mercado do Rio de peixe bom e barato. Em seu barco, que tem o nome de Vargas, êle já pescou mais de 360 mil toneladas de peixe, que, vendido a cinco cruzeiros o quilo, dá um lucro mais do que compensador.

Agora, Levi Miranda deseja ampliar a sua pescaria. Em vez de um barco, necessita de dez ou mais, pois assim resolverá definitivamente o problema do peixe no Rio, reeducando, inclusive, nossa gente no bom hábito de comer menos carne. Para isso o provedor foi ontem à presença de Vargas, em companhia do Sr. Rodolfo Fucks, Diretor do Abrigo e que irá à Europa adquirir a frota. E como a solução do problema também depende de portos, estêve também presente à audiência o Sr. Hildebrando de Gois, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

A saida, os três e mais o Sr. Benjamin Cabello fizeram uma pequena "mesa redonda" na ante-sala presidencial, sôbre a melhor maneira de levar o peixe à mesa do carioca.

OS FUNDOS BLOQUEADOS DA CAIXA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

— Estão congelados no Banco do Brasil mais de 670 milhões de cruzeiros correspondentes a fundos da Caixa Econômica Federal de São Paulo. E' um depósito maior do que o de qualquer outra Caixa — disse ontem ao repórter o Doutor Antunes Maciel, presidente daquela instituição, ao sair de um encontro com o Chefe do Govêrno, encontro no decorrer do qual pediu a atenção de Vargas para o problema. Disse mais o Sr. Antunes Maciel que o grande volume de numerário bloqueado no Banco do Brasil está fazendo muita falta à Caixa paulista, que, por isso, não pode atender aos novos compromissos, inclusive no setor da construção de casas populares e outros melhoramentos de interêsse coletivo, conforme as determinações do próprio Presidente Vargas.

Referiu-se finalmente o Sr. Antunes Maciel à necessidade de uma reorganização dos quadros do funcionalismo da Caixa, em bases compatíveis com a época e também com a grande concorrência que a Caixa vem sofrendo por parte de instituições similares.

MANTEIGA DINAMARQUESA

Desde ontem que a cidade vibra horas de intenso prazer no campo da economia doméstica, com a venda da excelente manteiga dinamarquesa, nas barracas do SAPS.

Está sendo vendida à razão de vinte e oito cruzeiros o quilo, enquanto a nacional atinge a quarenta.

CARVÃO E NÃO ÓLEO PARA AS TERMELÉTRICAS DE SÃO PAULO

O Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, conduziu ontem à presença do Presidente Vargas os Srs. Augusto De Gregório, Elias Amaral de Souza e Ademar de Faria, dirigentes do Sindicato Nacional do Carvão. Entre os assuntos tratados está o da construção das usinas termelétrica de São Paulo. Entendem os diretores daquele Sindicato que constitui um grave prejuízo à nossa economia a utilização de óleo combustivel nas novas usinas paulistas quando há carvão nacional em abundância. O Presidente concordou, reafirmando, aliás, seu pensamento anterior sôbre o assunto. O carvão é nosso. O óleo, não. Desde que não haja inconvenientes de ordem técnica, a sugestão enquadra-se perfeitamente nas diretrizes da política nacionalista do Chefe do Govêrno.

Novo Estímulo à Imigração Italiana

Acôrdo Entre o Brasil e a Itália: Colonos Para a Lavoura e Operários Especializados em Troca da Restituição Dos Bens Requisitados Durante a Última Guerra

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, e o Subsecretário das Relações Exteriores do govêrno italiano, Sr. Francesco Dominedó, e seus assessores, por ocasião da assinatura, ontem, do acôrdo feito entre os dois países

Foi assinado ontem, no Itamarati, um acôrdo entre os governos do Brasil e Itália, destinado a regular tôdas as questões pendentes entre as duas nações, em consequência da última guerra, bem como da imigração. Representou nosso país no ato o Ministro João Neves da Fontoura, e a Itália, o Sr. Francesco Maria Dominedó, subsecretário das Relações Exteriores.

O tratado firmado têm por fim, inicialmente, fixar normas destinadas a incrementar a imigração dirigida, principalmente para a indústria e a lavoura brasileiras, para o que será facilitada a imigração espontânea e executado o plano de imigração colonizadora elaborado com base nos estudos feitos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Assentaram também ambos os governos, medidas a fim de evitar possíveis demandas entre o Estado do Paraná e a Companhia Especial que dará terra para os colonos trabalharem.

Restituição de Bens

O acôrdo garante ainda a restituição das Casas da Itália, das Carteiras das Companhias Italianas de Seguros, requisitadas pelo Brasil, bem como a indenização pela Itália dos danos de guerra sofridos pelos brasileiros radicados naquele país. Por outro lado, serão estudados planos para a expansão das indústrias italianas no Brasil, com a transferência de técnicos e mão-de-obra. Prevê-se, igualmente, a assinatura de acôrdos sôbre seguro social e de intercâmbio cultural.

-uso no carter

ESSO EXTRA MOTOR OIL

Pensando em MAIS FORÇA!

... porque, além de possuir alto índice de viscosidade, inalteravel a todas as temperaturas de funcionamento do motor, ESSO EXTRA MOTOR OIL contém ingredientes especiais, de ação detergente, que asseguram limpeza e proteção ao motor.

O progrêsso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

O Latrocinio da Mercearia da Gávea

Rodrigues Lutou e Ainda Perseguiu Seu Assassino

Incansáveis Diligências da Policia Tecnica — Continua o Mistério Mas Novos Dados se Revelam — Dezenas de Suspeitos. Quatro Nomes Visados — "Moa" é Débil Mental ou Refinado Simulador — Como Teria Sido Perpetrado o Crime — Tentou Fechar o Cofre Mas a Lata de Niqueis o Impediu — Profundo Talho Entre os Dedos Polegar e Indicador da Mão Esquerda

Setenta e duas horas são decorridas e o latrocinio da Mercearia da Gávea, no qual tombou, vitima de certeira facada, o Sr. José Rodrigues de Almeida, gerente do estabelecimento, continua envolto em misterio. Desfilam os suspeitos, crescem as hipoteses, complicam-se os detalhes, sem que os policiais encontrem a pista do matador. Em meio ao grande numero de implicados, direta ou indiretamente envolvidos no crime e pelas contradições dos numerosos depoimentos ja ouvidos, caminha incerta a ação dos policiais da SIC (Detective Corimbaba, secundado pelos investigadores Marques e Paulo). Estão êles diligenciando desde que solicitada a colaboração da Policia Tecnica.

Principais Suspeitos — Testemunhas

Segundo nos adiantou o detective Corimbaba, quatro elementos estão merecendo maior cuidado. São individuos suspeitos, dois dos quais com interêsse direto na morte de Rodrigues. Além dêsses, já foram detidos e ouvidos José Fernandes, Nelson Afonso e Lucio Carcatro, todos empregados da Mercearia. Tambem detidos foram Wilson Magalhães, Walter de Souza Carneiro, Walter de Oliveira, Julio Ferreira, Nery Teixeira Leite e finalmente Antonio Pinto e Orlando da Silva, o primeiro telefonista e o segundo escriturario da casa, ambos acompanhantes da vitima ao sair esta do armazem, a que voltaria instantes depois para ser assaltada e morrer. São suas declarações bastante contraditórias.

Débil Mental ou Refinado Simulador

Dos quatro nomes cercados pela policia de atenções especiais figura Moacir de Souza, de 21 anos, despedido há cêrca de um mês da Mercearia porque contrariara uma ordem do comerciante morto. "Moa" — como é mais conhecido — revela-se um tipo curioso. Não se sabe bem se se trata de um imbecil ou de um refinado simulador. Durante as 4 horas em que foi interrogado pelo detective Corimbaba nada esclareceu ou adiantou. Respostas desconcertante. Não encara o policial e sempre que chamado a responder, demora-se muito — pensando o que vai dizer — e depois diz coisa completamente alheia ao assunto. Policiais e repórteres ficaram embaraçados diante do curioso individuo que, ao parecer, um débil mental deixa tambem certa dúvida quanto à possibilidade de ser perfeito simulador. "Moa" continua detido, enfrentando os interrogatórios duros e exaustivos, mas sem violências.

Um Desconhecido Teria Sido o Autor do Crime

Ante as primeiras informações sôbre os antecedentes do crime, ficamos inclinados a aceitar a hipotese de que o jovem assassinado teria sido vitima de pessoa muito intima ou mesmo de um dos seus empregados. Isto porque as circunstâncias não admitiam — segundo as impressões colhidas que o comerciante tivesse aberto o estabelecimento para atender a um estranho desejoso de trocar dinheiro.

Já agora, de posse de maiores detalhes sôbre o impressionante latrocinio, já somos levados a admitir que o gerente da mercearia foi atacado e morto por um estranho. Sem afastar, por isto, a possibilidade de ter sido o crime perpetrado por um empregado ou mesmo um ex-empregado da Casa. Mas vejamos os fatos positivos. Ao contrário do que vem sendo noticiado, o assassinado não foi atacado de surprêsa. Não. Ele — o morto — teve tempo ainda de esboçar um gesto de defesa, segundo demonstra o ferimento da sua mão esquerda (talho fundo entre os dedos polegar e indicador). A vitima aparou, portanto, um dos golpes com a mão ou tentou impedir que o assassino lhe cravasse a faca.

Perseguiu o Criminoso

O levantamento do local, a posição do cadaver e o local onde foi encontrada a faca, tudo indica que o Sr. Rodrigues teria perseguido o agressor, quando este, de posse da feria do dia e após esfaqueá-lo violentamente, tentava ganhar a rua para fugir. Na fuga precipitada, porque estava sendo perseguido pela vitima, o criminoso atirou a faca que foi cair a regular distância do local onde esfaqueara o comerciante.

Como se Teria Praticado o Crime

Admitindo-se que o criminoso tenha sido um estranho — segundo os elementos conhecidos com o levantamento do local — o crime pode ser assim reconstituido — numa hipótese aceitavel, embora ainda não confirmada:

Depois de fechado o estabelecimento e como de costume o gerente "fez" a caixa. Terminando mais ou menos as 19,30 horas, foi chamado ao telefone. Era a esposa, pedindo um pouco de ervilha e dizendo-lhe não ser preciso levar pão, pois que já o havia comprado. Ponderou o Sr. Rodrigues que não tinha ervilha e sua esposa recomendou-lhe que levasse macarrão. Orlando recebeu ordens para embrulhar um pacote de macarrão. Em seguida apagaram as luzes e sairam os três: Antonio Pinto (o telefonista), Orlando da Silva (o escriturario) e o "seu" Rodrigues. Foram palestrando até a esquina da Rua das Acacias, onde se despediram. Neste momento, quando se encaminhava para a sua residencia, o gerente se teria lembrado que devido ao telefonema, não havia guardado a feria do dia no cofre forte. Incontinenti, voltou ao armazem. No momento em que abria o cofre surgiu o individuo que em linguagem policial é conhecido como "mosquiteiro", isto é, aquele que se aproveita dos descuidos alheios para furtar. Ou porque tivesse caminhado ao lado de Rodrigues ou porque clandestinamente entrasse por debaixo da porta (que ficara um pouco aberta) e vendo que o homem estava só e com o cofre aberto, não teve duvidas. Entrou sorrateiramente, encontrando a faca de cortar queijo.

Com ela intimou o comerciante a lhe entregar todo o dinheiro. Ante a ameaça da faca cuja lâmina media cerca de 30 centimetros, empunhada pelo estranho individuo, o Sr. Rodrigues entregou-lhe o dinheiro e ao mesmo tempo tentou defender-se do primeiro golpe desferido pelo agressor, que o atingiu na mão esquerda. Este mais ágil desferiu então o golpe de misericórdia, profundo e mortal. Ainda assim, segundo as marcas encontradas no local do crime, tudo faz crer que Rodrigues, mesmo ferido, teve ainda fôrças para perseguir o ladrão, indo cair, já sem vida, a alguns metros de distancia do cofre.

Tentou Fechar o Cofre

Outro detalhe por nós apurado e não publicado antes a fim de não prejudicar as diligências é que Rodrigues teria tentado fechar desesperadamente o cofre, quando se deparou com o criminoso. Foi impedido de o fazer porque a lata das pratas, fora do lugar, estava obstruindo a porta. Tanto assim que a referida lata apresenta uma amassadura recente, cuja forma corresponde às demais indicios.

Fragmento Digital

Os peritos criminais tiveram o cuidado de proceder ao levantamento das impressões digitais possivelmente deixadas pelo criminoso. Essa busca, negativa na lata das pratas, na faca (porque seu cabo tem a superficie crespa) foi no entanto positiva na porta do cofre, onde foi levantado um fragmento digital junto ao aparelho de segredo. Não sendo da vitima ou de um dos seus empregados, pode constituir elemento para a elucidação do crime.

As Impressões Digitais

Até o presente momento e segundo apuramos, as peças papiloscópicas, a ficha dactiloscopica do morto e as impressões digitais dos empregados da Mercearia, ainda não foram encaminhadas ao G.E.P. para serem submetidas a confronto com o fragmento recolhido na porta do cofre forte.

Uma das primeiras pessoas a ser ouvida pelos policiais da SIC foi o Sr. Daniel Galêgo Martins, proprietário da Padaria Paris, situada na Rua Marquês de São Vicente, 22. Declarou ter visto o Sr. Rodrigues voltar em companhia de um desconhecido. Acontece que inicialmente o padeiro negou ter feito tal declaração, sendo necessário a presença de outra pessoa para que então, confirmasse aquela declaração. Depois, voltou o Sr. Daniel a cair em novas contradicões, quando se referia à maneira como soube do crime, sendo desta feita desmentido por "Nininha", a quem atribuira a autoria da noticia. E como o Sr. Daniel Galêgo Martins se afastara de automovel do local do crime, tão logo a policia ali comparecera (chamada por êle proprio), passou o Sr. Daniel a ser visto ou incluido como dos elementos suspeitos. E' mesmo pensamento dos policiais voltarem a ouvir o padeiro, pois acreditam que não tenha dito o que sabe a respeito do crime da mercearia.

O DIRETOR DA "ERICA S. A." A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

[illegible]

NÃO HA MAIS RECURSO PARA DONA ZULMIRA:

NOVAMENTE NO BANCO DOS RÉUS NO MÊS DE NOVEMBRO

Ante a decisão da Primeira Camara Criminal que tem de aceitar o recurso da Promotoria Publica pugnando por um novo Juri para a matadora de Stelio Galvão Bueno, D. Zulmira Galvão Bueno será recolhida à Penitenciaria.

Abordado pela reportagem, o advogado Evandro Lins e Silva declarou que essa decisão [illegible] e despacho de pronuncia, tendo assim D. Zulmira que ser submetida a novo julgamento.

E acrescentou:

— "Tão pronto venha o acordão, ela se recolherá à Penitenciaria aguardando o novo Juri que possivelmente se realizará em novembro ou janeiro.

A decisão — acentuou o advogado de Zulmira Galvão Bueno — é o resultado da diversidade de [illegible] e julgamento entre a Justiça leiga e a togada, assinalado por todos os autores.

A defesa aguarda com o maior respeito, a decisão dos desembargadores mas espera que o Juri confirme a sua propria decisão anterior, inspirada em motivos humanos, morais e sociais.

Não cabe recurso nenhum a essa decisão — concluiu Evandro Lins — só nos restando aguardar o pronunciamento do novo Juri.

A Decisão

O ambiente na sessão de ontem na Primeira Camara Criminal era de expectativa para o publico em geral e de apreensão para os filhos de Zulmira Galvão Bueno e seus defensores, que ali se encontravam.

E' que mais uma vez entrava em jogo a sorte da matadora do criminalista Stelio Galvão Bueno.

Julgada em novembro do ano passado, pelo Tribunal do Juri, que aceitou a tese do Advogado Evandro Lins, de legitima defesa putativa, foi a ré condenada a pena de dois anos e seis meses de detenção e favorecida com o "sursis". A acusação — Promotor Cordeiro Guerra e Advogado Celso Nascimento — apelou para o Tribunal de Justiça, no sentido de que fosse anulado o julgamento popular, por ter sido contrario à prova dos autos.

E ontem esta anulação foi concedida.

Acusação e Defesa

Dona Zulmira não compareceu à audiencia, mas estavam presentes, visivelmente apreensivos, seus filhos Marco Tulio e Stelio Castor.

Aberta a sessão, lidas pelo Desembargador Mario Barros as principais peças dos autos, falou o Advogado Celso Nascimento defendendo a tese de que o crime não fora ato de legitima defesa, mas sim de vingança, orgulho e vaidade.

Em seguida a defesa — Evandro Lins — qualificando de justa [illegible] a decisão do [illegible] que êste levara [illegible] conforme seu [illegible] do tribunal [illegible] a causa, a personalidade da vitima e a da acusada, julgando de fato e consciencia.

Terminou afirmando que um segundo julgamento para D. Zulmira seria desnecessario e anti-social.

O Julgamento

Iniciou-se, logo após, a votação. O Desembargador Mario Barros fêz o seu relatório do crime e seus antecedentes, demonstrando que Stelio fôra baleado pela esposa, sentado na cama, de costas para ela, e não de frente, conforme alegação da acusação. Analisou a tese de legitima defesa, dizendo que não tinha havido a menor demonstração por parte da vitima que pudesse justificar a agressão sofrida. E depois de uma ligeira critica à instituição do Juri, manifestou-se no sentido de anular a sentença.

Seguiu-se o Desembargador Otavio da Silveira Sales, que admitiu que como jurado talvez tivesse sido pela absolvição, mas como desembargador não encontrava nos autos provas de legitima defesa, acompanhando assim o voto do relator.

Falta um Voto

Como se sabe, a Camara Criminal é composta de três membros. Sendo assim, faltava um voto — o do Desembargador Hugo Auler, que a essa altura, pediu vista dos autos. Entretanto, qualquer que seja seu voto, a decisão já esta dada: D. Zulmira voltará ao banco dos reus.

Todos os que se encontravam na sala da sessão puderam perceber um gesto significativo do advogado de defesa de D. Zulmira — o Sr. Evandro Lins. Foi quando o desembargador Silveira Sales frisou que, como jurado, talvez tivesse absolvido a ré. Nessa ocasião, Evandro Lins, sacando o lápis e papel, anotou a frase completa ali pronunciada.

Esta declaração do desembargador, ao que se acredita, constituirá o "cavalo-de-batalha" do advogado de defesa no próximo julgamento de D. Zulmira.

Denunciado o Filho

Uma coincidência verificou-se na tarde de ontem no Fôro desta Capital. E' que, enquanto dona Zulmira tinha sua sorte mais uma vez pendente de julgamento, seu filho Stelio Castor, de 19 anos, era denunciado na 6.ª Vara Criminal, pelo respectivo Promotor, por crime de lesões corporais em sua amante Emilia Afonso de Sousa, de quem tentou extorquir certa quantia em dinheiro.

TUDO REMARCADO! TUDO POR PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!
A GRANDE VENDA DE SETEMBRO!
31,50
19,00
87,00
8,50
15,00
27,50
24,50
10,50
16,50
185,00
178,00
79,00
VENDAS A CRÉDITO PELO V.P.
O CAMIZEIRO

DOIS Mundos

FOGUETES PARA A CONQUISTA DO ESPAÇO

O motor de um foguete

Projeto de base de foguetes na Alemanha: um campo com nove bases

Modêlo (em cima) e plano (em baixo) de um foguete

Em Stuttgart, Alemanha, estiveram reunidos, recentemente, cêrca de 200 cientistas e tecnicos em aeronáutica, interessados no estudo do espaço por meio de foguetes.

Como se sabe, utilizando os foguetes V-1 e V-2, e especialmente êstes ultimos, que já são um aperfeiçoamento sôbre os primeiros, cientistas americanos puderam, recentemente, obter um filme da curvatura da terra, além de outras imagens gravadas numa câmera adaptada ao foguete. Os alemães, pioneiros nesse campo, não abandonaram, com o fim da guerra, as suas pesquisas. O foguete constitui parte essencial nas projetadas viagens à lua, visto que, a menos que se consiga combustivel atômico, a propulsão dos veiculos interplanetarios terá de se fazer na base dos principios do foguete. Dêste modo, além do que o foguete, como tal, pode dar como contribuição ao conhecimento do mundo e do universo em que vivemos, o proprio foguete poderá servir de instrumento na conquista do espaço pelo homem.

Os peritos reunidos em Stuttgart trocaram experiências valiosas, com o objetivo de acelerar as pesquisas correspondentes, propiciando, dêste modo, a mais rápida utilização dêsses engenhos.

As fotografias desta página, tôdas da Keystone, reproduzem parte da exposição que funcionou ao lado da Conferência de Peritos e Tecnicos.

SUPRESSÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

LONDRES, 16 (AFP) — O comitê executivo da Associação dos Trabalhadores Cientificos, que reune treze mil membros, publicou uma declaração "deplorando a participação do govêrno britânico na corrida dos armamentos atômicos".

Após ter afirmado sua convicção de que um acôrdo sôbre o contrôle internacional das armas atômicas pode ser obtido por meio de negociações, e lamentado a entrada do govêrno britânico na "corrida a tais armamentos", que constitui um fator agravante da tensão internacional, o comitê executivo da Associação concluí em seu relatório:

— "Apelamos para o govêrno a fim de que, concentrando sua atenção sôbre a utilização pacifica da energia atômica, faça um novo esfôrço para chegar a um entendimento internacional para a supressão das armas atômicas".

Revoada Sôbre Londres

LONDRES, 16 (U. P.) — 212 aviões britânicos, canadenses e norte-americanos, voaram ontem sôbre Londres, para comemorar o décimo aniversario da maior vitoria aérea registrada na história.

No dia 15 de setembro de 1940, os alemães efetuaram seu maior esfôrço para devastar Londres, fracassando todavia.

Um pequeno avião de combate "Hurricane", o primeiro tipo de avião que enfrentou a "Luftwafe" na batalha da Grã-Bretanha, encabeçou o desfile. Participaram da demonstração 186 aviões a jacto das fôrças aéreas dos três paises, entre êles 12 "Canberras" bimotores a jacto, do mesmo tipo de avião que há pouco cruzou duas vêzes o Atlântico em um dia.

"ESTÍMULO À AGRESSÃO"

CAIRO, 16 (AFP) — "Se o Parlamento alemão ratificasse o acôrdo sôbre as reparações a Israel, pelas perdas de vida e bens judaicos sob o nazismo, as consequências seriam extremamente graves para as relações entre a Alemanha e as potências árabes", declarou Ali Maher, presidente da sessão atual da Liga Arabe, em telegrama que enviou, em nome da Liga Arabe, ao Chanceler Adenauer e ao Presidente do Parlamento de Bonn. Depois de opinar que "o govêrno de Israel não está qualificado para representar os judeus de outra nacionalidade que não a israelita", o telegrama acrescenta: "A entrega de uma indenização ao Estado de Israel seria considerada pelas potência árabes como um encorajamento à agressão".

DEFESA DO "TARBOUCHE"

CAIRO, 16 (AFP) — Fabricantes e vendedores de "tarbouches" de Alexandria endereçaram às autoridades um memorial em defesa do chapéu nacional egipcio que, por não merecer as graças do govêrno Naguib, foi abolido dos usos e costumes do país.

Os signatários do memorial se perguntam: "Como ficarão sem "tarbouche", o careca, o devoto e o nacionalista?" E depois de outras considerações, argumentam que "há questões muito mais urgentes do que a da maneira de cobrir a cabeça dos cidadãos, que devem ter liberdade para usar os chapéus que desejem".

POLÍTICA DE PAZ

NOVA IORQUE, 16 (AFP) — "Tôda minha atividade, como Embaixador da União Soviética em Washington, será consagrada à paz e à cooperação entre nossos paises", declarou, ao chegar a Nova Iorque, o Sr. Giorgi Zarubin, novo Embaixador soviético nos Estados Unidos, falando a bordo do "Queen Elizabeth", pelo rádio e pela televisão.

De seu lado, o Sr. Valerian Zorin, novo representante permanente da União Soviética junto à ONU, recusou fazer qualquer declaração oficial ante os microfones, mas disse aos jornalistas: — "A politica da União Soviética é clara: é uma politica de paz e de colaboração entre todos os paises".

CONTINUARÃO OS RUSSOS EM PÔRTO ARTUR

PARIS, 16 (AFP) — O rádio de Moscou, em telegrama da agência Tass, anuncia que a Republica Popular da China pediu à URSS que prorrogue o prazo para a retirada das suas fôrças militares de Porto Artur, até que se concluam tratados de paz entre o Japão, de um lado, e a China e a URSS, de outro, e que os dois governos chegaram a acôrdo no sentido de devolver à China, até o fim dêste ano, os direitos soviéticos de co-administração da linha férrea chinesa de Tchang Tchung.

O Presidente do Conselho da China Popular, Chou En-lai, em nota dirigida ao govêrno soviético, declarou:

"Em vista da recusa do Japão de concluir um tratado de paz multilateral, depois da conclusão do tratado de paz em separado com os Estados Unidos e alguns outros paises, e uma vez que parece não querer o Japão concluir um tratado de paz com a Republica Popular da China e com a União Soviética, uma situação perigosa para a paz se criou. Tal situação é particularmente favorável à renovação da agressão nipônica. Por essas razões, e a fim de garantir a paz, o govêrno democrático chinês, referindo-se ao tratado de aliança, amizade e assistência mútua sino-soviético, propõe e pede ao govêrno soviético concorde em prorrogar o prazo de retirada das tropas soviéticas de Porto Artur, previsto no artigo 2º do acôrdo sino-soviético respectivo. O govêrno chinês pede que êsse prazo seja prorrogado até que tratados de paz sejam concluidos entre a República Popular da China e o Japão, de uma parte, e entre a URSS e o Japão, de outra. Se o govêrno soviético der o seu apoio a esta proposta do govêrno chinês, esta nota e a nota contendo a resposta do govêrno soviético serão consideradas parte integrante do acôrdo de 14 de fevereiro de 1950".

Acrescenta a agência Tass, pelo rádio de Moscou, que o Ministro do Exterior Vishinsky comunicou a Chou En-lai o assentimento do govêrno soviético à proposta chinesa.

BIBLIOTECA ROQUETE PINTO

Está marcada para amanhã, às 15 horas, na presença de autoridades civis e militares, na sede da Associação Brasileira de Rádio, a inauguração da Biblioteca Roquete Pinto. Esta biblioteca será do tipo de empréstimo, foi organizada pela entidade que congrega os radialistas e ficará instalada na sede da mesma, na Rua do Acre 47, 8º andar. A escolha do nome do Professor Roquete Pinto para patrono representa uma homenagem ao pioneiro da radiodifusão no Brasil, membro da Academia Brasileira de Letras e fundador da Rádio Roquete Pinto e Rádio Ministério da Educação.

Reunião Das Funcionárias

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Clube dos Bancários, uma grande assembléia das funcionárias públicas para discutir a questão do aumento e a participação do Departamento Feminino da Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores no próximo congresso dos funcionários. A Srta. Isa Campos, Presidente do D. F., convida as suas colegas, esposas dos servidores e pensionistas para a reunião de hoje.

Chica-bon
É RICO EM CALCIO...
FOSFORO E VITAMINAS
Tome "Chica-Bon", delicioso sorvete Kibon feito com creme de leite e chocolate.

EVITE A OBESIDADE
Com o uso diário de ENO. Elimina as toxinas do organismo, combate a prisão de ventre, a azia e a acidez... Laxante ideal, alcalinizante e estomacal.
"SAL DE FRUCTA"
ENO

CONDENADO PROCOPINHO A SEIS ANOS DE PRISÃO

O Tribunal do Júri Reconhece a Culpabilidade do Indigitado Matador de Zélia Magalhães — Dúvida Quanto ao Mandante do Crime — Também Foi Condenado o "Alcagoete" Sirio Ribeiro

Após cêrca de 17 horas e agitados debates, Francisco Ferreira, vulgo "Procopinho", foi condenado ontem pelo Tribunal do Juri à pena de seis anos de reclusão.

Procopinho fôra denunciado como autor dos disparos que vitimaram a militante comunista Zélia Magalhães, por ocasião de um comicio na Esplanada do Castelo, no dia 16 de novembro de 1949, dissolvido à bala pela policia.

Transferido inúmeras vêzes, dada a impossibilidade de comparecerem várias testemunhas, entre as quais o Sr. Fernando Lacerda, que se encontra foragido, o julgamento de "Procopinho", apontado como "alcagoete" da Ordem Politica e Social, atraiu grande assistência ao Palácio da Rua Dom Manuel.

O Julgamento

Após o sorteio, o Conselho de sentença ficou assim constituido: Edvaldo Paturi Monteiro, Agnelo Ucboa, Williforts Atalirio de Matos, Jayme Tupy de Oliveira, Antônio José Corre, Enio Viterbo e Armando Hildebrand.

O Juiz João Claudino, passou então à leitura do volumoso processo, que durou cêrca de 6 hòras, e sòmente às 18 horas, foi dada a palavra ao promotor Atila de Sá Peixoto, encarregado da acusação.

Êste leu o libelo e fêz uma longa dissertação da situação politica nacional na época do crime. Disse que o comicio não era de agitação comunista, mas sim da chamada "Liga de Defesa das Liberdades Democráticas". Apontou "Procopinho" como o verdadeiro autor do crime, o qual praticara a mando de interessados na desmoralização do comicio. Quanto à hipotese aventada pela policia de que seriam os próprios comunistas os mentores das desordens, o Promotor considerou-a absurda e com ironia perguntou:

— "Como poderiam ter sido comunistas os desordeiros se, ao fim do "meeting", sòmente elementos comunistas sairam feridos e nem um policial sofreu sequer a menor lesão...?"

Leu o depoimento da testemunha Guy Nicolau que afirma com tôda certeza ser Procopinho o matador de Zélia. Lê também as declarações de Aristeu Magalhães marido da vitima, que disse textualmente, referindo-se ao réu:

— "Foi êle quem matou minha mulher, ou êle sabe quem foi."

Por fim, o promotor pediu para o Conselho julgar "com justiça, sem ódios nem preconceitos", "pois a vitima era acima de tudo uma brasileira."

A Defesa de Procopinho

Ao Advogado Celso Nascimento coube defender Procopinho. Alegou o causidico que seu constituinte era inocente e que a testemunha Guy Nicolau o acusava por inimizade pessoal, fundada em lutas ideológicas. Disse não haver além desta testemunha uma prova contra o réu, que seria um simples bode expiatório.

Apontou a Ernani Generoso como o verdadeiro autor do crime, lamentando que a testemunha **Dr. Fernando Lacerda** não pudesse comparecer ao debate para confirmar sua assertiva. Encerrou pedindo a absolvição de seu constituinte, pela negativa de autoria.

6 a 1, a Condenação

Houve réplica e **trépica** e às 5 horas da madrugada, o juiz João Claudino lia a sentença condenatória **de 6 anos de reclusão**. Na **votação os jurados** por 6 votos **contra 1 reconheceram** o réu como o **autor do crime** negaram que **tivesse sido praticado à traição e concederam atenuantes**.

Juntamente com **Procopinho** foi julgado Sirio **Ribeiro**, que no mesmo comicio **da Esplanada** fêz disparos **contra o povo** atingindo várias **pessoas**. Apesar da **defesa dos Advogados** José Valadão e **Henrique Camargo**, que **sustentaram também** a tese da **negativa de autoria**. Sirio **foi condenado à 4** anos de reclusão.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma organização especializada em estofamentos para automóveis

CAPAS
CAPOTAS
TETOS
E ESTOFAMENTOS em Nylon plástico eletrônico e plastico alemão

PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

Rua do Senado, 213
Tel.: 32-5889

Voga Publicidade

SUGESTÃO PARA A MERENDA:
Um Gostoso
Chica-bon
nutritivo sorvete KIBON à base de creme de leite e chocolate.

PRÊSO O MACUMBEIRO NA HORA DE UM DESPACHO

Pintava o Cliente de Prêto

Waldemar dos Santos, conhecido macumbeiro que há longos anos vinha explorando a credulidade pública, de Petropolis, foi prêso pelas autoridades policiais daquele Municipio, no momento em que se entregava a estranhas celebrações. A policia, quando invadia a "tenda" do espertalhão, o encontrou fazendo um "trabalho" num cliente. Pintava-lhe o rosto de preto e os pés de branco, dizendo que aquele colorido ia afastar os maus fluidos. Foi também encontrado um altar com imagem estranhas, as quais o "macumbeiro" fazia suas preces para "proteger" todos aqueles que o procuravam. As autoridades arrecadaram também um pote contendo pólvora, diversos punhais e algumas orações impressas utilizadas pelo malandro. Preso e autuado "Pai Waldemar", como costuma ser chamado, foi recolhido ao xadrez.

Na Ronda das Ruas

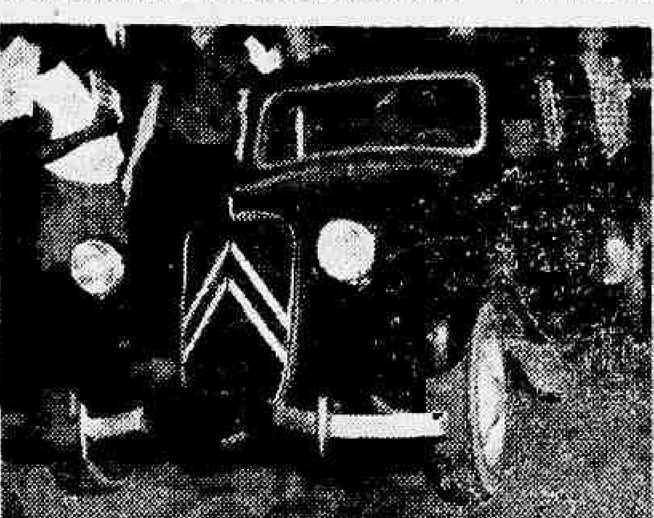
OUVIRAM O TIRO E UM FICOU FERIDO

O contador do Banco de Crédito de Minas Gerais, Luis Faria, de 30 anos, casado, residente na Travessa Francisco Dutra, 80, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, apresentando um ferimento a bala, na região frontal, pelo inspetor do mesmo estabelecimento, Odilon Corrêa da Costa, e pelo seu irmão, Francisco Faria, que tambem ali trabalha.

Interrogado sôbre a origem daquele ferimento em Luis, declararam, inclusive a vitima, que se encontravam os três conversando sôbre serviço, no interior do Banco, quando ouviram um tiro de revolver, sendo logo depois aquele atingido, de raspão, pelo projetil, que foi encravar-se num ângulo da parede ao lado.

Pela trajetoria do projectil, admitiram que a arma tenha sido disparada dos fundos do estabelecimento, não sabendo, entretanto, quem o teria feito.

A policia registrou o fato. Luis Faria, depois de medicado, retirou-se.



"CITROEN" ROUBADO — Larapios furtaram êste "Citroen" e o deixaram estacionado em frente ao edificio Nova Cintra, na Rua Gago Coutinho. No interior do veiculo, além de uma bolsa de senhora, que continha grampos para cabelo e uma fôlha de papel impermeável engordurado que, naturalmente, embrulhara sanduiches, foram encontradas duas placas de automovel n.s 12-46-92 e 11-89-97. O Serviço de Transito, avisado a respeito pela reportagem de ULTIMA HORA, providenciou o reboque do automovel para o emplacamento, estando ali à disposição do seu legitimo dono

Ajuste Sangrento

Na Rua Marangiape defrontaram-se ontem, à tarde, o garção José de Oliveira, de 25 anos, residente na Rua Neri Pinheiro, n.º 136 e Amaro Nunes Barbosa, que, tendo velhas questões a ajustar, se empenharam em luta corporal. Acontece, porem, que Amaro estava munido de uma tesoura e golpeou o adversario na mão direita. José de Oliveira tambem recebeu escoriações no rosto, sendo ambos presos pelo soldado n.º 5.056, da Policia Militar, que os apresentou ao comissario do 5.º distrito policial.

Perna Esmagada

Apresentando esmagamento do terço medio de ambas as pernas, foi medicado, ontem, no Posto de Pronto Socorro de Niterói, o operário Sebastião Osorio Ferreira, branco, de 35 anos de idade, morador a Travessa Antonio Coelho, 263.

Sebastião foi colhido por enorme tora de madeira, quando procedia ao descarregamento de um caminhão.

Que Bom, Ser Fiscal!...

Cosme Gonçalves Dias, que reside na Rua do Barroso, n. 71, era fiscal de obras da Prefeitura. Há tempos, foi êle demitido, mas continuava com o hábito e, por isso, percorria várias obras, onde sempre encontrava defeitos e aplicava multas. A coisa ia dando até que êle, ontem, foi na Rua Matias da Cunha, onde reside um Capitão do Exército, e, depois de inspecionar um trabalho que ali estava sendo feito, aplicou uma multa de quinhentos cruzeiros. O militar desconfiou do "fiscal" e êste, depois de uns apertos, acabou declarando o que se passara. O capitão levou-o até o Posto Policial de Inhaúma, para que se explique melhor com as autoridades.

Errou o Alvo

Prêso em flagrante na tarde de ontem, por haver tentado assassinar a tiros de revolver o vendedor de loterias Silvio Gomes, foi pôsto em liberdade após prestar fiança no 5.º Distrito Policial o ex-detento Raimundo Moura Lima.

A agressão verificou-se no cruzamento da Avenida Graça Aranha com Rua Almirante Barroso.

Raimundo disparou quatro tiros contra Silvio, errando o alvo tôdas as vezes.

Pelo criminoso intercederam numerosos amigos.

Pelo agredido, o advogado Serrano Neves.

Ao que parece, seu motivo à agressão uma rixa antiga, pois ambos os implicados são velhos contraventores da proibição de jogos de azar.

Raimundo já cumpriu pena por agressão e contravenção.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

NAZIAN CORRÊA DE FARIA, de 21 anos de idade, casada, residente na Estrada Rio-Petrópolis, ontem, foi atropelada no Quilometro 14, pelo auto 32.51, dirigido pelo seu proprietario Guilherme Pinto de Freitas. Nazian sofreu fratura da bacia e foi internada, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas. O motorista foi preso e autuado em flagrante, na Delegacia de Caxias.

— DOMINGOS FERNANDES DE CARVALHO, português, de 40 anos de idade, casado, residente na Rua Dias Ferreira, 25, apto. 501, passava, ontem, pela Avenida Vieira Souto, quando foi colhido na calçada pelo auto 2-46-25, sofrendo fratura na perna direita. Foi internado no Hospital Miguel Couto, tendo a Policia do 1º Distrito registrado o fato.

— UMA SENHORA, de côr preta, modestamente trajada, de uns 30 anos de idade, ontem, foi atropelada por um auto na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua de Santana, sofrendo fratura do cranio e contusões generalizadas. Em estado de choque, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

ROLANDO PEDREIRA, de 62 anos de idade, viúvo, jornalista, residente na Rua Conde de Bonfim, 89, na noite de ontem, no cruzamento da Rua Uruguai com a Avenida Maracanã, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo, em consequência, fratura exposta da perna esquerda. Conduzido ao Pronto Socorro, ficou internado.

PETROLINA GOMES DE MATOS, de 17 anos de idade, domestica, residente na Rua João Lira, 139, na noite de ontem, quando procurava atravessar a Rua São Clemente, foi atropelada por um auto que não foi identificado, em frente ao prédio 127. A vitima, que sofreu fratura do cranio, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi internada no Hospital Miguel Couto.

— O BONDE linha 70, de nº 1827, trafegava pela Rua São Francisco Xavier, quando, ao entrar na Rua Barão de Mesquita, chocou-se com o carril, nº 1728, da linha 82. Em consequência, saíram feridas as seguintes pessoas: Alberto Araujo da Silva, solteiro, de 27 anos de idade, mecânico, residente na Rua D, bloco 40, apartamento 404; Valdemiro Torres Marques, casado, de 42 anos de idade, residente na Rua Gravatá, nº 93; Umbeli Gomes de Matos, casado, de 30 anos de idade, domiciliado na Rua Miguel Cervantes, nº 106; Adelino Luiz da Silva, solteiro, morador na Travessa Salão Lobato, nº 29, casa 8, e Bruno Paiva, casado, de 41 anos de idade, residente na Rua Conselheiro Meier, nº 56, casa 17. As vitimas que sofreram contusões, após serem medicadas no H.P.S., retiraram-se. A Policia do 18º Distrito registrou o fato.

Bebeu um Refrigerante e Morreu

Neri Teixeira de Souza, de 24 anos de idade, solteiro, residente com um seu irmão casado, que se chama Francisco, na Rua Gago Coutinho, 77, após ter bebido um refrigerante em companhia de sua cunhada, sentiu-se mal e foi ao banheiro, onde faleceu instantes depois. O fato foi comunicado ao Comissario de Dia na Delegacia do 4º Distrito, o qual fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Francisco Souza, irmão da morta, diz que sua irmã tinha a mania de suicidio, mas que nunca pensou que ela fosse capaz de se matar, de vez que, ainda no domingo, fora a um piquenique na Ilha de Paquetá e mostrava-se muito satisfeita.

Só depois que o laudo médico chegar às mãos do Comissario do 4º Distrito, é que se poderá saber a "causa-mortis" da desditosa jovem.

TIROTEIO ENTRE BICHEIROS

Na esquina das Ruas Uranos e 4 de Novembro, ontem, dois homens entraram em luta corporal, tendo um deles sacado de um revolver e disparado diversos tiros contra o bicheiro José Simões, de 42 anos, morador na Rua Guatemala n. 12, na Penha, o qual foi atingido na cabeça e na perna direita. Quando os referidos individuos entraram em luta, achava-se nas proximidades, o padeiro José Martins França, de 41 anos, residente na Rua Sampaio Viana n. 65, que foi atingido por uma das balas na perna esquerda. Ambos foram conduzidos para o Hospital Getulio Vargas, a fim de serem medicados. Ao que fomos informados, há suspeitas de que o conhecido banqueiro de bicho, Arlindo Pimenta, patrão de José Bento, não estaria alheio ao fato, tendo sido mesmo autor de alguns disparos. As autoridades do 21.º Distrito Policial, abriram inquérito a fim de apurar a ocorrência.

Silvio Gomes de Oliveira em quem Raimundo Moura deu quatro tiros sem acertar

Ia Atirar no Delegado

No municipio de Conceição de Macabu, no Estado do Rio, anteontem à tarde, por ocasião do pleito eleitoral ali realizado, verificou-se uma desinteligencia entre o Delegado de policia, Dr. Pedro Américo Werneck Filho, e o jovem Clovis Alvares de Azevedo Macedo, sobrinho do General Hélio de Macedo Soares e Silva.

Graças à intervenção de várias pessoas, inclusive do proprio General, que ali se achava, o incidente serenou, parecendo estar tudo acabado. Ontem, entretanto, no municipio de Macaé, onde se processou a apuração do pleito, encontraram-se, novamente, Clovis e o Delegado, que voltaram a discutir sôbre o assunto passado. A certa altura da discussão, Clovis sacou de um revólver que trazia à cinta e tentou atirar no Delegado, porem, um motorista que se achava proximo, segurou o braço de Clovis, tendo a arma disparado, indo o projetil atingir-lhe a perna direita. Conduzido ao Hospital do municipio foi Clovis medicado, ficando ali em tratamento.

Na Delegacia local, foi aberto inquérito.

"Êste combina com a minha mobília"

Entre 35 modelos de sofás-cama e poltronas-cama Drago, nos mais belos e variados estilos, V. encontrará, na certa, aquêle que combina com o mobiliário de sua residência ou escritório. Para o quarto de dormir ou a sala de estar, para o jardim de inverno ou qualquer outro ambiente, as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago oferecem-lhe o sofá-cama ou a poltrona-cama apropriados!

Modêlo 508 — Luxuosa e confortavel Poltrona-Cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em damasco de seda. Próprio para um ambiente de gôsto.

Modêlo 510 — Poltrona-Cama construida de ótimo material. Os braços viram-se para baixo, convertendo-se numa cama perfeita. Tapeçada de superior cretone estampado.

Modêlo 07 — Elegante box-spring, com colchão de molas e almofadas sôltas. Possui 3 amplos gavetões para guardar a roupa de cama. Detalhe de notável beleza em qualquer ambiente.

Peça catálogo grátis

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 184 — Tel. 43-8704 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5811
Avenida Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533 • Praça Saenz Peña, 6 — Tel. 48-1672.
SÃO PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 44 — Tel. 35-4806 (prox. à Pr. do Teatro Municipal)
Av. Rangel Pestana, 2249 — Fone 35-4886

Inter-Americana DG-31

BRILHO QUE REFLETE...
BOM BRIL

Tôda aquela impressão de asseio e capricho que as donas de casa gostam de dar aos azulejos, pias e banheiros, é maravilhosamente conseguida com BOM BRIL. Feito de fios finissimos, BOM BRIL desliza sôbre as superficies, removendo em poucos instantes tôda a sujeira e emprestando às pias, torneiras e banheiros um magnífico brilho! Igualmente indicado para louças, talheres, panelas, vidraças - e uma infinidade de outras valiosas aplicações, BOM BRIL é a única esponja de limpeza que não estraga as mãos, quer quando usada com água e sabão, quer quando usada a sêco.

Para ganhar em qualidade e também em quantidade, exija o legítimo BOM BRIL com rótulo vermelho! *

*E ganhe também
Cr$ 100.000,00
em prêmios

Participe do sensacional Concurso de Natal que Bom Bril vai realizar no dia 29 de dezembro. Colecione 10 rótulos vermelhos, já usados, de Bom Bril e remeta-os, com nome e endereço para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro ou a Rádio Nacional de São Paulo. Para maiores detalhes, ouça "Gente que brilha", segunda-feira, às 20,35 horas, na Nacional do Rio de Janeiro ou "Festival Bom Bril", têrça-feira, às 20,30 horas, na Nacional de São Paulo.

A ESPONJA MÁGICA
BOM BRIL
TORNA FÁCIL TÔDA LIMPEZA DIFÍCIL!

O Fôro Intimo

AO PÉ DA LETRA...

Trata-se de um dos advogados criminais do primeiro "team". Estava êle na Tribuna do Juri, ocupadíssimo com a defesa de um cidadão que respondia ao terceiro processo pelo crime de homicidio, já tendo escapado, duas vêzes, à condenação.

No julgamento, funcionava, como assistente de acusação, um colega e competidor do causídico.

A certa altura, como o defensor tivesse referência ao seu encomendado, chamando-o de "vítima da fatalidade", o adversário observou:

— Fatalidade... insistente. Dois processos!

— Duas absolvições, colega.

— E as condenações por contravenção de jôgo? Também foram... fatalidades?

— Eram jogos de... azar. Mas nada têm a ver com homicidio.

— O ilustre defensor é muito hábil. Sabe transformar em anjinhos os piores demônios.

— Para essa tarefa, que não é a que estou realizando agora, estou à disposição dos constituintes de V. Excia.

FLORIAN

FOI ÊLE!

As Crianças Acusam o Monstro Criminoso

Feito o Reconhecimento Por Mais de Uma Dezena de Testemunhas — Assentada Juridicamente a Culpabilidade de Benedito Moreira de Carvalho — Identificado Até de Costas — Irascivel e Aborrecido Ante a Presença de Suas Vítimas — Precauções Policiais Contra Qualquer Ato Violento

S. PAULO, 16 (Sucursal) — Com o reconhecimento realizado na tarde de ontem, por mais de uma dezena de testemunhas de vários casos, está definitivamente assentada a culpabilidade de Benedito Moreira de Carvalho perante a lei.

Eram homens, mulheres e crianças que haviam visto o monstro perto do local onde se deram os crimes de Terezinha Panzer, Naniko Swetsuda, Maria de Lourdes, Maria Luiza dos Santos, menino J. P. S., e Maria Mishikawa.

Apenas duas das testemunhas que no dia da morte de Terezinha Panzer haviam conversado com um desconhecido não viram em Benedito êsse homem. Um foi o comerciante, outro, seu empregado, ambos moradores em Vila Diadema.

Durante o reconhecimento, foi levado à presença do promotor um menino louro, acompanhado do seu pai. Havia sido vítima há meses de um homem que o agarrara à fôrça. Essa criança — com doze anos mais ou menos — foi tomado de nervosismo, não pode enfrentar grupos de pessoas onde estava Benedito.

De Costas

O mais preciso de todos reconhecimentos foi o de Werner Herrig, que reconheceu Benedito pelas costas, dizendo, ao vê-lo:

— Foi aquêle ali. Eu vi o homem de costas, Dr.

— E' aquêle de chapéu azul.

Outra Vítima Aparece

Outra jovem confirmou o que muitos já haviam dito: que fôra assaltada numa estrada deserta, por um homem que a conduzira ao matagal.

Colocada em frente ao grupo, no qual estava Benedito Moreira de Carvalho, ela apontou-o. O ataque que sofrera ocorreu dias após o Carnaval, na Estrada, entre a Penha e Cangaiba.

Duas crianças mais estiveram no gabinete de investigações para indicar às autoridades que Benedito era o culpado dos crimes de que haviam sido vítimas. A pequena japonêsa de Barueri e um menino que quase foi morto no mesmo dia em que Maria Mishikawa era assassinada. O menino, encarando o grupo, repassou-o com os olhos e, de repente, fixou-se detidamente em Benedito:

— Foi êle! Foi êsse daí!

Em seguida, o menino foi tomado de uma crise nervosa.

Os sucessivos reconhecimentos aborreceram bastante a Benedito. O estrangulador foi demonstrando a todo instante grande mal-estar passava a mão pelo queixo procurando inclinar a cabeça para um lado, e esconder o rosto.

Num dos intervalos dos trabalhos, comentou:

— Pra que tudo isso? Não precisava essa palhaçada...

Precauções

Aliás, Benedito tem se mostrado agitado e irascivel, nestes ultimos dias, especialmente depois do levantamento dos locais dos crimes, que foi obrigado a fazer perante as autoridades. Prevenindo-se contra qualquer explosão que possa redundar em ato violento, as autoridades policiais determinaram medidas severas de segurança. Um policial é designado para ficar a seu lado, revezando-se esta vigilia durante as 24 horas do dia.

Quiz Fazer a Transferência de Uma Carteira de Motorista Adulterada

Neri Moreira dos Santos, apresentou-se ao Serviço de Trânsito munido de uma carteira de motorista fornecida pelas autoridades do Municipio de D. Silvério, no Estado de Minas Gerais e desejava transferi-la para esta Capital. O funcionário que o atendeu verificou que a carteira se achava adulterada, tendo suas anotações rasuradas e a propria fotografia havia sido sobreposta. O fato foi comunicado ao diretor daquela repartição, que, constatando a irregularidade, apreendeu aquêle documento de habilitação e efetuou a prisão do seu portador. Na Delegacia de Roubos e Falsificações, Neri tentando explicar como conseguira a carteira declarou que a recebera de um individuo de nome Luiz Barbosa de Freitas, em Petrópolis. Foi aberto inquérito a respeito.

Negada a Segurança do Arquiteto Sem Diploma

Luiz Marzari, italiano, alegando a sua qualidade de arquiteto, impetrou mandado de segurança contra o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura que, após 5 anos de atividade naquela profissão, negou-lhe a possibilidade de exercê-la na forma da legislação em vigor.

Na primeira instância, o Juiz Aguiar Dias, denegou a segurança argumentando que o interessado nunca apresentara o seu diploma e êste é uma das exigências previstas em lei.

Subiram os autos em grau de recurso ao TFR, onde a subprocuradoria geral da Republica proferiu parecer no sentido da confirmação da sentença pela falta de elementos em favor do impetrante. Tendo como relator o Ministro Djalma da Cunha Melo o processo foi apreciado na ultima sessão plenária, confirmando-se a sentença recorrida.

UM Professor Que Arranca Cabelos Dos Álunos

O menino Bruno Anunciato Jr., no dizer de seu pai, é um dos primeiros alunos do 3.º ano do Grupo Escolar "Amadeu Amaral", na capital paulista. O boletim escolar só tem uma nota 80. As demais, tôdas 100. Mas, aplicação e comportamento do jovem de nada valeram no ultimo sábado. Tudo foi por causa de uma lição, que por motivos vários não foi feita. O Prof. José Duarte, mestre de Bruno, pegou o pequeno pelos cabelos, fê-lo rodopiar no ar e atirou-o de encontro a uma carteira. Estiveram em nossa redação o pai e o filho castigado. Este ainda trazia na cabeça a marca da vingança do "mestre" irado: mecha de cabelos arrancada, constituindo verdadeira tonsura bem acima da fronte. Segundo o Sr. Bruno Anunciato, o garoto passou com dor de cabeça todo o dia de ontem. E sem apetite, abatido moral e fisicamente. Responsabiliza o Prof. José Duarte, contra quem pedirá providências às autoridades competentes. Na gravura o pequeno Bruno exibe, em nossa sucursal, a prova material da agressão de que foi vítima.

AMBIENTE DE TERROR EM CORUMBA

Ameaça de Morte Contra os Exilados Bolivianos

A Policia Brasileira Vistoria os Documentos de Tôdas as Pessoas Procedentes da Bolivia Depois do Último Dia 6 — Diligências Nos Hoteis da Cidade — Diziam Pertencer à Comissão Mista e Apresentaram Cartões de Identidade Demasiadamente Novos — Os Cadetes Escaparam do Fuzilamento e Fugiram Para o Lado Brasileiro — Sobreaviso em Tôda a Fronteira — "A Situação Não Está Como Dizem os Exilados", Afirma o Cônsul da Bolivia na Cidade de Corumbá

CORUMBA, 13 (De Wilson Machado e Braulio Iorio, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Cerca de 40 cidadãos bilivianos foram detidos hoje na estação ferroviária desta cidade, por falta de documentos. Procedentes, em sua quase totalidade, de La Paz, são todos membros do partido do govêrno e integrantes do Movimento Nacional Revolucionario. Depois de vários entendimentos com as autoridades locais, os bolivianos foram postos em liberdade. Foi redobrada a vigilância em tôda a extensão da fronteira, medida essa determinada pelo comando da Guarnição sediada em Corumbá.

Ameaça de Morte Aos Exilados

Feição sensacional acaba de tomar o caso dos exilados bolivianos nesta cidade da fronteira. A policia local tomou, ontem à tarde, conhecimento de fatos graves que estariam para ocorrer. De posse das denuncias feitas, de que os exilados estariam sob ameaça de morte, o Delegado Vital Gonçalves Miguéis saiu a campo com seus auxiliares e subordinados, a fim de vistoriar a documentação de todos os cidadãos bolivianos que aqui se encontravam, vindos da Bolivia depois do ultimo dia 6. A diligência foi acompanhada pela reportagem de ULTIMA HORA.

Batida Nos Hotéis

Todos os hoteis e pensões da cidade foram visitados pela "canoa" policial. O Hotel Santa Cruz, onde se hospedam inúmeros revolucionários, foi o primeiro a ser varejado. No Hotel Venizelos, todos os hóspedes tiveram de exibir sua identidade, inclusive dois generais deportados, Arturo Zaconeta Rojas e Eduardo Varnuks, que estavam com seus salvo-condutos em ordem.

40 Prisões

Quarenta pessoas foram detidas, para serem postas em liberdade logo depois.

Entretanto, para maiores averiguações, ficaram presos na Delegacia de Policia os exilados Juan Pessoa, comerciante; Edgar Zambrana, que se diz jornalista e redator de "Los Tiempos" de Cochabamba. Pouco depois, tambem eram recolhidos o técnico eletricista José Tapia e o comerciante Erwin Roca, que declararam, abertamente, que pertenciam ao Movimento Nacional Revolucionario, do govêrno responsável pelas deportações. Mas, negaram que fôssem agentes encarregados de espionar os exilados, quando foram apontados como tais, pelos cadetes bolivianos aqui desterrados.

Patrulhadas as Ruas da Cidade

O policiamento da cidade foi excepcionalmente intensificado. Os elementos da policia têm ordem para pedir documentos nas ruas e nos cafés, sempre que acharem necessario. Nós mesmos, reporteres, na noite de ontem, fomos convidados a exibir identidade.

Grupo de exilados ouvindo as comunicações vindas da Bolivia

Por outro lado, tropas do Exército e da Marinha aqui sediadas, com seus efetivos triplicados, patrulham à noite a cidade, percorrendo-a em tôda a sua extensão, até os limites do aeroporto. A patrulha, aproximadamente à meia noite, deu uma batida completa nas circunvizinhanças do campo de pouso, depois que fôra informada que cinco bolivianos estavam vagando por ali em atitude suspeita. Nenhuma anormalidade foi constatada.

Seriam Fuzilados

Os cadetes bolivianos que atravessaram a fronteira na semana passada, rumo à pátria, regressaram ontem, inesperadamente, a Corumbá. São êles Guillermo Tredinick, Eduardo Ribeira, Oscar Terrazas, Donato Concha e seu irmão Adalberto, Raul Peralta e o cadete Lima. Esses jovens, que haviam retornado à Bolivia, em vista da penúria em que se encontravam no exilio, foram detidos pelos agentes policiais bolivianos em Pôrto Soares, permanecendo presos durante três dias. O cadete Lima, filho de brasileiros do Ceará, revelou que em Pôrto Soares havia ordem de fuzilamento contra si e seus companheiros. A execução se daria no domingo próximo. Conseguiram, todavia, escapar antes que a medida se concretizasse e passaram imediatamente para o lado brasileiro.

Não Seriam da Comissão

Grande número de cidadãos bolivianos, interrogados pelas nossas autoridades na noite de ontem, apresentaram documentos da Comissão Mista Brasil-Bolivia. Alguns documentos, entretanto, datados do ano passado, constavam de cartões demasiado novos, dando a impressão de que haviam sido confeccionados há apenas alguns dias. Esse indicio, e a informação de que muitos de seus portadores não seriam da Comissão Mista, levaram as autoridades a suspeitarem de irregularidades.

Partiu o Cônsul Inesperadamente

O cônsul da Bolivia nesta cidade, que nos últimos dias tem estado sob garantias da nossa policia, pois temem possiveis represalias por parte dos exilados, partiu hoje para seu país, devido ao agravamento da situação na fronteira. Falando à nossa reportagem, disse êle que "não correspondem à verdade e são exageradas, as declarações dos exilados sôbre o atual govêrno boliviano", declarações essas divulgadas pelos jornais brasileiros.

CONFLITO ENTRE OS POLICIAIS E COMUNISTAS

NATAL, 15 (Do correspondente) — A reunião "pró-paz", realizada no bairro do Carrasco, culminou em conflito entre a Policia e comunistas, dos quais cinco sairam feridos, sendo prêso o médico Vulpiano Cavalcanti.

Chica-bon
POSSUI TANTO CALCIO
QUANTO 4 OVOS OU 2 1/2 LARANJAS.
tome "Chica-Bon", sorvete KIBON
fabricado com creme de leite e chocolate.

LEIA
e venha
entender-se
conosco
Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interêsse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou, à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese de prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o título de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Govêrno Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 229 (Esquina de Buenos Aires)

Ultima Hora MILITAR

PUNIÇAO EXEMPLAR

Um jovem cadete-aviador saiu em vôo de treinamento que devia realizar sôbre determinada área mas decidiu, por conta própria, já que contrariando reiteradas ordens de seus chefes, ir a Copacabana e ali exibir sua maestria realizando vôos rasantes sôbre a praia. Custou-lhe caro a indisciplina, a dupla indisciplina. Afastou-se da região que devia sobrevoar e, noutro local, realizou vôos perigosos para si e para terceiros, dos quais poderiam redundar graves perdas de vidas e de material.

Bem andou o seu Comandante desligando-o da Escola de Aeronáutica. Realmente o jovem revelou, bem cedo, sua inaptidão para a vida militar. As suas imprudentes demonstrações, que puseram em sobressalto o bairro de Copacabana, não poderiam ser punidas de outra forma. Fazê-lo, seria instigar a indisciplina de vôo, incrementar a inconsequência. E' possível que haja quem considere rigoroso o ato do Comandante da Escola de Aeronautica. Nós, não. Nós lhe batemos palmas.

A inexperiência do rapaz, ainda no primeiro ano de seu curso, antes de ser uma atenuante de seu proceder, é uma agravante. Com tal temperamento o que não faria êle quando já mais senhor da técnica de sua arma? Não foi cortada uma carreira. Talvez se haja poupado uma vida promissôra, ou várias vidas expostas ao arroubos de um temperamento incontido. No estágio da vida em que se encontra o jovem punido é fácil mudar de direção. Que êle seja feliz, noutra carreira é o que lhe desejamos.

SARGENTO-MOR

ALMTE. JONAS HOWARD INGRAM

A Marinha de Guerra do Brasil, profundamente consternada com o falecimento do seu inolvidável amigo Almirante JONAS HOWARD INGRAM, ex-comandante da 4.ª Esquadra Americana durante o ultimo conflito mundial, — manda celebrar missa na Igreja da Candelária, às 11,30 horas, do dia 19, por alma daquele sincero amigo do Brasil.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

OURO SOBRANDO EM TERRAS DE MOCOCA

IGNORÂNCIA E MISÉRIA SÔBRE O CHÃO DE PEDRAS FAISCANTES

"Hum! Isso Prá eu Num Tem Valô Não..." — A Ingenuidade do Caboclo às Vêzes é Brutal — Na Cidade, Existe a Antevisão do Progresso Vertiginoso —Como Disfarçam a Sua Inveja os Fazendeiros Vizinhos da Fazenda Sta. Eustáquia — Alegria e Apreensão do Prefeito da Cidade

SAO PAULO, 16 (Sucursal) — **Quem conheceu Mococa nos seus albores, assistindo ao crescimento dêsse lugar de nome indígena, com tradução de "Casa-Pequena", como a imigrante italiana nonagenária Maria Isabel Gentini, talvez agora esteja indignado ante o destino da nova "meca" de adventícios, e aventureiros. E' que ali já se espera a corrida ao ouro aflorando na fazenda Santa Eustáquia. A anciã lavradora, vinda para o Brasil aos 14 anos de idade e encontrando Mococa lá pelo ano da graça de 1886, quando mal recebia o município a sua certidão de nascimento, afirma, com tôda lucidez, apesar de sua longevidade:**

— Meu Deus! Que injustiça o ouro não ter aparecido mais cedo!...

A mulher vergastada pelos anos tem suas razões: duas vêzes casada e duas vêzes viúva, despedindo-se dêste mundo de Nosso Senhor no cafesal da Fazenda Nova do Sr. Olimpio Garcia, vizinho do dono do moderno "El Dorado", não poderá compartilhar dos beneficios do achado nas terras do fazendeiro Vilares.

Naquele chão de pedras faiscantes, ao sol e ao luar, indo e vindo, caminham pés descalços de lavradores indiferentes, pela sua ignorância inocente. Essa gente, de uma incipiência inacreditável, mal conhece o dinheiro que aufere com o plantio e colheita de café e algodão. A civilização ainda em quase nada os tocou, apesar dos 113 anos de existência da comunidade comoquense. E, até a semana passada, quando lá estivemos rasgando o sigilo da descoberta do ouro do Sr. Vilares, ninguém fora ou até mesmo dentro do perímetro da fazenda Santa Eustáquia sabia que o precioso metal ali existia. A exceção da velha Gentini, ninguém atinava o que poderia significar tanto ouro na terra...

E' para causar espécie a observação de um caboclo da vizinhança ao lhe exibirmos a amostra de uma das pedras auríferas mais reluzentes que colhemos junto ao próprio fazendeiro Vilares:

— Hum! Isso prá eu num tem valô não...

Eis o desapontamento do homem que, na sua concepção primitiva, não admitia o ouro em outra forma senão fosse de blocos maciços! Quando a sua ingenuidade não é tão brutal, às vêzes, assume maneira comovente:

— Me dê um pedacinho disso, moço! Só tam pobre...

"VAI SER DE FUFA!"

A mentalidade do citadino de Mococa é bem outra e antevê com acertado tino as consequências, boas para alguns e más para outros, da descoberta do precioso minério no município de trinta e dois mil habitantes. Da parte dos homens de negócio, por exemplo, não pode haver maior motivo de euforia. Diz-nos um botequineiro ítalo-brasileiro, com eco de seus colegas:

— Agora, sim, vamos ter movimento. Vai ser de "fufa"!

O homem do restaurante pede publicidade, fazendo-nos seus amigos. Para êle é vital boa recomendação de sua casa, aos forasteiros, que calcula numerosos na cidade, que já se prenuncia em grande reboliço. Enquanto isso, surpreendemos confabulando sôbre o acontecimento alguns fazendeiros, com propriedades na periferia de Mococa. Não se dando por invejosos do ouro do Sr. Vilares, declararam aos reporteres que em suas terras, na divisa com Minas Gerais, tambem havia pedras auríferas. Adiantou-nos, assim, o fazendeiro João Carlos de Figueiredo, neto do dono da Fazenda Nova, vizinho do Sr. Oscar Vilares, que "tambem vou providenciar análises, por químicos competentes, das pedras de minha fazenda"...

Se o Prefeito de Mococa, Sr. Francisco de Lima Camargo sonha "com os olhos abertos", vendo sua comuna projetada no país e no mundo como o "El Dorado" dos nossos tempos — não o culpamos. Esta provada com documento do Instituto Brasileiro de Geografia e Geologia a existência, no município paulista, de ouro igual ao melhor encontrado pelo homem no globo terrestre — na Terra dos Boers, Africa Central. Tem razão de sobra o Prefeito Camargo quando nos diz, entre radiante e apreensivo:

— Posso antever o progresso vertiginoso de Mococa, principalmente no caso de uma confirmação quanto à quantidade esperada de ouro, nas terras da fazenda Santa Eustáquia. Eu me sinto feliz, muito feliz mesmo, com isso, mas o meu entusiasmo certamente será entrecortado de preocupações.

Referia-se a autoridade, também médico, à corrida ao ouro trazendo-lhe novos encargos como a preparação da cidade para receber forasteiros. Deu-nos a entender que naturalmente não medirá sacrifício no sentido de estimular, dar amparo material ao município no trabalho da exploração da futura "Nova Mina Coração de Jesus", do Sr. Oscar Vilares.

Teme o Prefeito, porém, não sem motivo justificado, que venha Mococa ficar infestada de aventureiros, cujas atividades poderão resultar em dissabores para a sua administração.

Classificados 81 Jornalistas Para os Apartamentos do I. A. P. C.

O Sindicato dos Jornalistas prossegue selecionando os candidatos inscritos para o Conjunto Residencial do Jardim de Alá. Na semana retrasada foram classificados 40 profissionais de imprensa. Na ultima reunião mais 41 foram contemplados. Portanto, um total de 81 jornalistas já se podem, considerar devidamente incluidos na relação que, dentro de mais alguns dias, será enviado ao I.A.P.C.. Como já foi noticiado em várias ocasiões, o Sr. Henrique de La Rôque, presidente dessa autarquia, destinará 100 apartamentos aos associados do Sindicato dos Jornalistas no núcleo do Jardim de Alá, cuja construção deverá ter inicio dentro de algumas semanas.

A propósito da seleção, dos candidatos, o Sindicato dos Jornalistas expediu a seguinte nota:

"A Comissão da casa própria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro em sua ultima reunião, realizada no dia 12 de setembro do corrente ano, classificou mais os seguintes associados inscritos para o Conjunto Residencial do Jardim de Alá: Heraclito Assis Sales — "Diário de Notícias", Jamil Alves Sampaio — Agência Periodista Latino-Americano, Ariosto Pinto — "Correio da Manhã"; Carlos Alberto Ponzo — United Press. Gumercindo Cabral Vasconcelos — "Diário de Notícias". Renato Peixoto de Alencar — "Revista da Semana". Gentil Noronha — Indice — Serviço de Imprensa. Fernando Segismundo Estêves — "Diário de Noticias". Wilson de Oliveira — "Diário Carioca". Sperkeon Elvas Ferreira — "O Globo". João Antônio Mesblé — "O Globo". Maria da Graça Dútra — Imprensa Popular". Juventino Lopes da Silva — "O Mundo". Carlos Alberto da Costa Pinto — Agência Meridional. Percio Leal Jordani — "Jornal do Comercio". Afrânio Pinto — "Diário de Noticias". Gil Pereira — "A Noite". Vicente Bahia Sobral — "Vanguarda". José Gaib — Time. Paulo Ribeiro da Silveira e Francisco de Assis Barbosa — ULTIMA HORA. Juraci Reinaldo de Almeida Nogueira — "Correio da Manhã". Mário do Amaral — "O Malho". Sebastião Santana — Cia. Editora Americana. Osvaldo Miranda e Silva — ULTIMA HORA. Juraci Nazaré de Araújo — "Gazeta de Noticias". Aluísio de Araujo Ribeiro — "O Jornal". Mário Menezes da Silva — "Diário Carioca". Italo Groteira — Rádio Clube do Brasil. Otacilio Gomes Viana — "Jornal do Brasil". Ivan de Carvalho Duarte — "A Noite". Jaime Dantas — Time. Dulce Passos — Diários Associados. Acioli da Silva Campos — "Correio da Manhã". Antônio Alves da Silva Pôrto — "O Globo". José Simões Filho — "O Jornal". José Cavalheiros Bonfim — "Tribuna de Imprensa". Arnaldo José Stamato — "Fôlha Carioca". Milton Pedrosa — ULTIMA HORA. Nei Coelho da Cunha — "A Noite". Alvaro Pinto da Mota Lima — ULTIMA HORA.

NOTA: A Comissão da Casa Própria pede aos candidatos que ainda não completaram sua documentação necessaria para a contagem dos pontos, para fazê-lo com urgência, a fim de que seus casos sejam decididamente examinados e enviada a relação completa dos classificados ao I.A.P.C.".



O Sr. Gustavo Corção e parte da assistência

Se os "Bonitões" Mudarem de Ponto

Vão Aumentar os Casamentos no Rio

E Grande o Número de Moças Que, Entusiasmadas, Frequentam os Noveis Cursos de Preparação ao Matrimônio — Se os Rapazes Deixassem a Porta do Odeon e Fôssem Postar-se à Frente Das Escolas de Orientação Sôbre o Casamento o Divórcio Não Seria Tão Desejado — O Escritor Gustavo Corção Iniciou Ontem Mais um Curso de Preparação ao Casamento Para a Ação Social Arquidiocesana

— A senhorita poderia me dizer as horas?

— Pois não: são precisamente vinte horas!

— Ah, sim... E... vai para casa agora?

— Exatamente.

— Está saindo do trabalho?

— Não, exatamente. Do trabalho sai às 17,30; fiz "lunch" rapidamente e vim aqui à Rua do Carmo, neste edifício que o senhor está vendo, assistir a uma das aulas de preparação ao casamento...

— ... Preparação ao casamento?

— Sim, uma das aulas do curso de preparação ao casamento que a Ação Social Arquidiocesana está promovendo, com o concurso, entre outros, do Professor Gustavo Corção. Imagine o senhor que é um curso...

E lá se foram os dois — aluna e D. Juan — para a fila do ônibus.

Se o rapaz estava mal intencionado, positivamente, encontrar uma moça que frequenta um curso de preparação ao casamento para êle deve ter sido desagradável surprêsa; mas, se, por outro lado, o que levara a iniciar a palestra com aquela moça fôra, mesmo, forte simpatia, houve nesse encontro muito maiores possibilidades de futuro casamento que nos muitos que se realizam à porta do Serrador ou ao longo da Avenida Atlântica.

Começam a Proliferar

Compreendendo os problemas que afligem a nossa atual sociedade, a Ação Social Arquidiocesana encontrou a principal causa dos erros que levam tantas pessoas, principalmente os jovens, à infelicidade. Os dirigentes da ASA proclamaram, então, que a falta de orientação para o bem, a ausência de uma preparação para os atos sociais é que estavam levando tantas pessoas a se sentirem infelizes. No casamento, mais do que em outro qualquer contrato social, os resultados dessa falta de orientação estavam se fazendo sentir de forma alarmante, sendo o divórcio reclamado, a altos brados, por aquêles que, além de terem se entregue ao matrimônio não como deveriam, ainda desejavam a desagregação da sociedade e a maior infelicidade dos filhos. Por isso, a ASA iniciou o seu primeiro curso de orientação para o casamento. Como o êxito fôsse sensível, foi feito o segundo, e agora ela iniciou, ontem, a preparação da terceira turma de moças e rapazes que não querem fazer do matrimônio um bilhete de loteria, mas um elo para o qual seguem perfeitamente esclarecidos e orientados.

Outros Cursos da "ASA"

Além dêsses três cursos sôbre o casamento, a ASA tem realizado muitos outros, todos interessantíssimos. Em 1950, sob a direção do Prof. Amoroso Lima, houve um sôbre "A Crise do Adolescente", cujo êxito pode ser avaliado pelo fato de o mesmo se ter iniciado no auditório da ASA, que comporta apenas oitenta pessoas, ter passado, depois, para o salão do Ministério da Fazenda e, como êste ainda não fôsse suficiente, ter sido transferido para o amplo auditório do Ministério da Educação, a fim de poder comportar todos os jovens que dêle queriam se beneficiar.

A ASA mantém, também, cursos de "crítica de cinema", de recreação hospitalar, de recreação paroquial, etc.

As Impressões Dos Alunos Candidatos ao Matrimônio

Após as aulas ontem proferidas pelos Professôres Gustavo Corção e Frei Pedro Secondi, ouvimos de vários "brotos" a razão por que estavam frequentando as aulas do curso. A resposta era uma só: buscavam tôdas orientação; não queriam comprar um "bilhete em branco". Fato curioso, era grande o número de jovens noivas. Viam-se pelo auditório da Kosmos-Cap, sito no 13º andar da Rua do Carmo 27, vários "parzinhos" de aliança e mão direita, bebendo, atenciosamente, os ensinamentos dos mestres Gustavo Corção e Pedro Secondi. Uma das noivinhas mais interessantes, a jovem Georgette Chagas, declarou-nos:

— Estou aqui à caça de informação. Sou assistente social da Fundação Leão XIII e preciso dessa orientação não só para mim, como também para o desempenho de minhas funções de assistente, na qual sou obrigada a esclarecer a gente pobre da cidade".

Igualmente em busca de orientação está frequentando o curso o jovem Tenente do Exército Rubem Rosadas. Não é noivo, como Georgette, mas acha que procurar a verdadeira felicidade no casamento é o desejo mais intenso da mocidade e, para tal, julga muito mais acertado ilustrar-se a respeito com quem já possui bastante experiência a ficar quebrando a cabeça em busca da felicidade.

Pelo sucesso de assistência de ontem e pela repercussão que estão tendo êsses cursos de preparação ao casamento entre nós é bem provável que aumente muito breve as estatísticas dos enlaces conjugais no Rio. E' só os bonitões passarem a frequentar as portas das escolas, deixando de lado a Cinelândia...

POSTA EM LIBERDADE A ENFERMEIRA QUE MATOU O MARIDO



No dia 5 de janeiro do corrente ano, a enfermeira do Ambulatório da Caixa de Aposentadoria dos Servidores do Estado, Florita de Souza Duarte, assassinou a golpes de bisturi, no interior daquele Ambulatório, na Rua Visconde do Rio Branco, 559, em Niterói, o seu marido, Joubert Dias Duarte.

Praticado o crime, Florita apresentou-se à policia, onde prestou declarações, sendo, a seguir, posta em liberdade. Dias depois, entretanto, levado o processo a Juizo, foi decretada a sua prisão preventiva, tendo a matadora sido prêsa e recolhida à Casa de Detenção da vizinha capital, onde aguardava julgamento.

Terminado o sumário de culpa, o Juiz criminal, Luiz Miguel Pinaud, qualificou a criminosa como autora de homicídio simples, classificação que não satisfêz ao advogado de defesa, Dr. João Lopes Esteves, que recorreu para a Terceira Câmara Criminal da Justiça, que julgou, ontem o recurso, dispensando a ré, por unanimidade, de ir a julgamento.

A VERDADEIRA RIQUEZA NO AMAPÁ



Conheça os fatos verdadeiros lendo o artigo exclusivo em

A febre de ouro está levando milhares de brasileiros a abandonarem casa e família, afim de tentar a sorte no Amapá. Mas sera mesmo o ouro a genuina riqueza?

Visão

O sentido das notícias

O BRASIL ESTIMULA A IMIGRAÇÃO JAPONESA

Os japoneses provaram sua capacidade de producão — e o Brasil, permitindo a entrada de mais 9.000 famílias, augura uma nova era de prosperidade na região amazônica.

A BATALHA DOS IGUAIS

Em tôda a história norte-americana, jamais uma eleição levantou tantas dúvidas e celeumas. Eisenhower ou Stevenson vencerá a batalha? E quais serão os reflexos no Brasil e no mundo?

e também artigos sôbre

ARTE • AGRICULTURA • CIÊNCIA • CINEMA • CONTROVÉRSIAS
LIVROS • MEDICINA • MÚSICA • RELIGIÃO

NÃO PERCA ÊSTE NÚMERO DE **VISÃO**

AGORA À VENDA

Novos Modelos

SINGER

- a melhor compra na sua classe!

SM 1500

SINGER 1500

- O maior carro na categoria de 1.500 cc.
- Os melhores preços em relação aos seus competidores.
- Seis pessoas bem acomodadas.
- Grande economia de combustivel.
- Porta-malas espaçoso. Máxima altura do chão.
- Produto do melhor padrão da famosa indústria inglêsa.

CIPAN

Distribuidores Gerais **CIA. CIPAN**

Exposição e Vendas: Av. Pres. Wilson, 113-A Tel 32-5050
(Edifício Brasília)
Peças e Serviços: Av. Henrique Valadares, 150

XAVIER - AG. 8

VOOU PARA ROMA COM AS JÓIAS DO NEGOCIANTE

Dizia-se Procurador do Sr. Ademar de Barros — História Completa de um "Golpe" Demoradamente Preparado — Lesado em Trezentos Mil Cruzeiros um Joalheiro Paulista

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — Ao Departamento de Investigações queixou-se o negociante de jóias Moisés Pitricoiski, estabelecido na Rua José Paulino, nesta capital. Segundo os têrmos da queixa foi êle roubado em dois anéis de brilhante, um de quinze quilates, e oitenta e cinco pontos e outro de 17 quilates e vinte e sete pontos, num valor total de Cr$ 309.000,00. O autor do roubo foi Armando Giacometti, que residia na Alameda Santos, 131, também em São Paulo.

Segundo esclarecimentos adiantados por Moisés, Armando já era seu conhecido, desde outubro do ano findo, quando se apresentara como procurador do Senhor Ademar de Barros. Nessa ocasião, Armando Giacometti comprara do negociante um relógio de senhora, no valor de seis mil cruzeiros, pagando-o a vista.

Em fevereiro dêste ano, Giacometti procurou o comerciante, de novo, dizendo que pretendia adquirir um determinado brilhante. Por esse brilhante Moisés pedia cento e trinta mil cruzeiros, enquanto Armando oferecia apenas cento e dez mil. Como não chegassem a um acôrdo, o comprador solicitou de Moisés permissão para levar a jóia a fim de avaliá-la. Armando levou a jóia em confiança e, no dia seguinte, dando uma prova de honestidade devolveu-a. Mas não a comprou por considerá-la cara.

O GOLPE

Assim é que, já de posse da confiança do negociante, procurou-o sexta-feira última pedindo-lhe um anel e um par de brincos de brilhante, tudo até trezentos mil cruzeiros. Disse-lhe Armando que pretendia oferecer essas jóias à sua esposa que no domingo, seria ontem, iria festejar seu aniversario.

O comerciante não tinha consigo essas jóias, mas procurou-as na praça, onde encontrou apenas os dois anéis. À tarde, foi até o escritório de Armando a fim de entregar-lhe a encomenda. Como ainda desta vez não chegassem a um acôrdo, Giacometti — firmado no velho conhecimento que tinha com o vendedor — solicitou que as jóias fôssem deixadas com êle, a fim de avaliá-las exatamente. Devolvê-las-ia no dia seguinte — sábado pela manhã.

DESFECHO

No dia seguinte pela manhã, Moisés não encontrou Armando em seu escritório. Preocupado, procurou-o em sua residência. Ali também não havia ninguém. Soube, então, que Armando havia saído em companhia da espôsa Ipomeia Giacometti e de três filhos menores e que, pelo jeito, teria partido para uma longa viagem.

Soube então que Giacometti havia adquirido, por intermédio da Agência Cardoso, de turismo, cinco passagens pela Air France para Roma.

CONFIRMAÇÃO

Natalino Valter Apolônio, proprietário da Agência Cardoso, compareceu com Moisés ao plantão da D. I. a fim de depor como testemunha do caso. Confirmou que realmente Armando havia adquirido as cinco passagens e que êle mesmo as fôra levar à residência da Alameda Santos. Ali Armando lhe dissera que devia embarcar com urgência para Roma, pois o Sr. Ademar de Barros o havia chamado àquela capital. Armando pedira, entretanto, ao Sr. Natalino que não dissesse nada a ninguém, pois não gostava dos comentários da vizinhança, que lhe poderiam ser prejudiciais.

Disse o Sr. Natalino que nessa ocasião a esposa de Armando trazia no dedo anular esquerdo dois lindos anéis de brilhantes. Deveriam ser os dois anéis que Moisés havia deixado para avaliação...

PROVIDÊNCIAS

Tomando as primeiras providências no caso o Delegado Pedro de Rezende comunicou-se com o Sr. Guilherme Pires de Albuquerque, titular da Delegacia de Vadiagem, solicitando sua presença no D. I. Depois de ali comparecer e tomar conhecimento do caso o Dr. Pires de Albuquerque determinou a comunicação do fato à Polícia carioca, a fim de que fôsse embargada a viagem de Armando, se isso fôsse ainda possível.

Avisado com retardo, porém, não puderam os policiais cariocas impedir que Giacometti seguisse ontem para a Itália.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL — R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE AGOSTO DE 1952

233 Títulos por Cr$ 5.245.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

YXF NEP AFC BQR VQE ZTV

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	24 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 600.000,00
12 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.200.000,00	35 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 700.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00	124 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.240.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 210.000,00	9 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 45.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 50.000,00

Raul Serra & Cia. Ltda., comerciantes	A. L. Gomes, comerciante
Zoé Travassos	Banco Português do Brasil, p/c/3º

TITULOS DE CR$ 30.000,00

Palmyra Teixeira de Andrade, comerciante	Antonio Francisco Castro, p/Guiomar
Romão Amaral Castro, comerciante, p/s/fa.	

TITULOS DE CR$ 25.000,00

Banco Nacional de Descontos, p.c/3º	Babyne Sá de Almeida
André François Conchon, comerciante	Iracema Fonseca Viola, func. pública
Werner Tkotz	Carlos Pessôa de Azevedo F.º

TITULOS DE CR$ 20.000,00

Celia de Azevedo Freire	Construtora Barcellos Ltda.
Jocely Veiga Barbedo, comerciario	Gregório Honorio de Azevedo, comerciário
Jorge Elias, comerciante, p/s/fa. Neyde	

TITULOS DE CR$ 10.000,00

Dr. Alexandre Lafayette Stockler	Domingos Jorge F.º, Major do Exército
José Ricardo Moraes Veiga Abreu, Cel. Exército	Elisiario Fernandes Lima, comerciante
José Cortez, desenhista	Alves Lobato & Cia.
Othon Di Tommaso Bastos, corretor	Dr. Pedro da Cruz Coelho, advogado
Ramon Lort	Abdo Fayad, comerciante
Gregorio Honorio de Azevedo, comerciário	Elisio José da Silva Tavares, industrial
Bastos Oliveira S. A. Administração de Bens	Celina Affonso Ferreira
João Baptista Pimentel	Clarice Avila Foyos, func. pública
Oswaldo Gomes de Mattos	Maria Barbara Ferreira Gomes
Rosequinha Dulce de Lima Rodrigues, professora	Nilza Dias
Veiga & Cia.	Sylvio Petraglia, desenhista
José Antonio, comerciante	Association Française Anciens Combattants
Dr. Henrique Pereira Rio, médico, p/s/fa. Lia	Clarice de Macedo Salgado
Alberto Camanho de Barros, industrial	A. Dias Ferreira & Cia. Ltda.
Alvaro Fernandes & Cia. Ltda., comerciantes	

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 100.000,00

Dr. Romeu Casarca, médico, p/s/f.º Jeferson — Campos — Estado do Rio

TITULOS DE CR$ 50.000,00

Club Recreativo Colatinense — Colatina — Espírito Santo

TITULOS DE CR$ 25.000,00

Ary Christiano da Silva — Niterói	Dr. Nilton Thévenard, juiz — Cach.º Itapemirim
Francisco Ferreira Pinto — Niterói	

TITULOS DE CR$ 20.000,00

Arlo Rodrigues F.º — S. Gonçalo — Est.º Rio	Nacir Rodrigues Costa — Rio Bonito — E. Rio

TITULOS DE CR$ 10.000,00

Abram Cudischevitch — Niterói	Albino F. Cardoso — Porciúncula — E. Rio
José Luiz Barcellos — S. Gonçalo — E. Rio	Raquel Kaller — Três Rios — E. Rio
Manoel José Pereira — Sumidouro — E. Rio	Lilia R. Sieberath — Campos — E. Rio
Sebastião Rodrigues — Rezende — E. Rio	Roberto Findlay, func. público — Campos
Maurilio C. Xisto — Sapucaia — E. Rio	Elisêa B. Ferri — Cach.º Itapemirim — E. Sto.
João José Bitar — Dôres Macabú — E. Rio	João Rib.º R. Loureiro — Sta. Cruz — Esp.º St.º
Arnaldo Ant.º Lorang, motorista — Petrópolis	

Até agosto de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 546.460.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL



Flagrante do enterro das vítimas no Cemitério de Boituva — *Um dos sobreviventes da tragédia, narra a história*

QUATRO SOBREVIVENTES NA CHACINA DE BOITUVA

Grave o Estado de Uma Das Vítimas, Atingida Por Uma Bala no Pulmão — Escapou Por Verdadeiro Milagre à Morte a Menina de Oito Anos — Dois Bilhetes: "Peço Perdão a Todos de Minha Família Por Esta Cena Brutal" — *Texto de Silvio Colegario — Fotos de Antônio Ruiz*

Em primeiro lugar peço a todos de minha família, perdão. A minha bondosa mãe, Deus que dê fôrça e coragem para resistir a êste grande choque. Se eu cometi esta cena brutal, isto é, para os ignorantes, pelo fato de que o tal Dorival, vulgo "Dulo", não é mais homem, porque êle sempre me dizia que já matou, esfaqueou e o mesmo êle queria me fazer.

"Deus que dê coragem a todos de casa e que Deus dê saúde e felicidade as minhas sobrinhas Eunice e Elizezanice, a) Lupercio Genesi. Com minha primeira mulher eu era casado no civil. Agora, com esta, só na Igreja, pelo fato de que ela não era moça".

Esta a carta que foi encontrada no bolso do autor da maior tragédia que já se verificou em Boituva, na Sorocabana. A população abalada acompanhou todos os trabalhos da polícia local e dos legistas de Sorocaba. Os mais corajosos assistiram mesmo ao levantamento dos corpos dos sogros, da esposa e do próprio Lupercio Genesi, principal protagonista do doloroso drama.

As Vítimas

As vítimas do crime que abalou Boituva, são: Azel Camargo, de 25 anos, operária, casada; Zoraide Ribeiro Camargo, de 46 anos, casada e Dolivaes Francisco Camargo, de 49 anos, casado, respectivamente espôsa, sogro e sogra de Lupercio Genesi, de 25 anos, casado, o criminoso-suicida.

Teresinha Camargo, de 19 anos, cunhada do criminoso, encontra-se também gravemente ferida. Recebeu um tiro — o primeiro disparado pelo homem enlouquecido — tendo a bala atravessado o pulmão esquerdo. Encontra-se ela hospitalizada na Santa Casa de Porto Feliz, de onde dificilmente sairá com vida.

Casamento

Lupércio Genesi, casado em Sorocaba, separou-se de sua espôsa há questão de um ano. Há três meses, na cidade de Boituva, casou-se novamente — esta vez somente no religioso — com Azel Camargo, operária residente na Rua Siqueira Campos, 330. Logo depois dos primeiros dias de casados, Lupércio mostrou seu gênio irascível, aplicando violentas surras na companheira, o que os levou à separação. O pai da moça, Dolivaes Camargo, chegou mesmo a proibir que Genesi dirigisse a palavra à sua filha.

Encontro

Na madrugada de ontem, Lupércio encontrou-se com a espôsa nas proximidades de sua residência. Os dois conversavam, possivelmente tratando da reconciliação, quando surgiu Teresinha Camargo, cunhada de Lupércio. Imediatamente passou a destratá-lo, dizendo que êle não prestava e que sua irmã fazia muito mal em estar ali conversando com êle. Foi o bastante. O trabalhador da Prefeitura sacou de um revólver que trazia à cinta e deu ao gatilho, prostrando a moça na entrada da casa.

Fuzilaria

Ao ver Terezinha tombar, Lupércio entrou na casa. Tirou do bolso um outro revolver e com ambas as armas nas mãos parou no meio da sala. Dolivaes acordara com o estampido. Levantou-se para ver o que ocorria quando foi fuzilado pelo genro enlouquecido. Tentou ainda fazer uso de uma garrucha que tinha ao lado da cama, mais caiu sem vida antes de alcançá-la.

A Sogra

A vítima seguinte foi Zoraide de Camargo, a mãe da moça. Tentou correr do quarto quando recebeu cinco tiros disparados pelos revólveres do genro. A moça, atonita, a tudo assistia sem que o marido a deixasse se mover do canto da sala em que se encontrava.

Piedade

Os irmãos de Azel, acordaram assustados. Francisco de 17 anos, Jorge, de 16 e Aparecida, de 8 anos, correram para a sala. O tresloucado apontou para as crianças os dois revólveres que já havia recarregado. Foi então que sua espôsa implorou:

— Pelo amor de Deus, Lupércio. Mate-me, mas não mate estas crianças...

O homem refletiu um momento e voltou suas armas contra a espôsa. Disse simplesmente:

— "Chegou a tua vez"...

E deu várias vêzes aos dois gatilhos.

Suicídio

Depois de matar a espôsa, correu para a cozinha e sentou-se junto ao fogão. Escreveu rapidamente a carta que posteriormente foi encontrada pela Polícia em seu bôlso. Ficou em pé, encostou um dos revólveres "colt" ao peito e acionou o gatilho. Rugindo como uma fera, andou de um lado para o outro, gritando:

— Cai desgraçado Cai...

Depois, quando suas fôrças fugiram, rodopiou sôbre o corpo e se estendeu no solo, bem ao lado do cadáver da mulher que fôra sua segunda espôsa. Estava consumada a tragédia.

Procedente de Pôrto Velho, capital do Território do Guaporé, chegou sábado último, a esta Capital, o Sr. CHARLES NATHANIEL SHOCKNESS, velho e heróico trabalhador da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que aqui vem, a convite da Standard Oil Co. Of Brazil, para receber a homenagem do programa "Honra ao Mérito", patrocinado por aquela companhia na Rádio Nacional tôdas as quartas-feiras às 21,35 horas. Participando destacadamente da luta heróica dos trabalhadores da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que corta extensas e inóspitas regiões do Brasil setentrional, o Sr. CHARLES NATHANIEL SHOCKNESS é o exemplo vivo da dedicação e do espírito de sacrifício de uma legião de bravos homens que trabalharam para que o Brasil possuísse mais uma via de transporte. No clichê, reproduzimos um aspecto do desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, do Sr. CHARLES NATHANIEL, que foi gentilmente recepcionado por funcionários da Standard Oil, da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e pelo representante do sr. Dep. Aluizio Ferreira, ex-governador do Território do Guaporé e ex-diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. O programa "Honra ao Mérito" em homenagem ao Sr. CHARLES NATHANIEL será transmitido pela Rádio Nacional, dia 24, do corrente, às 21,35 horas.

Ouçam na 'Rádio Clube'
Todas as 4as Feiras das 20,30 às 21,00 hs.
com AERTON PERLINGEIRO
Roda dos Sete Dias
OFERTA DA ALVORADA DOS TECIDOS
AV. PRESIDENTE VARGAS ESQ. da Pça República
(QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

Recolhimento Imediato Das "Graciosas" da Polícia Fluminense

O Coronel Agenor Barcelos Feio, Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, acaba de baixar a seguinte circular, endereçada às autoridades policiais fluminenses, bem como aos portadores de carteiras de "Oficiais de Diligências", "Auxiliares de Polícia" e outras: "Em minha Circular n. 13, de 1-6-52, declarei que era do conhecimento desta Secretaria que algumas autoridades têm, irregularmente, fornecido carteiras de Oficiais de Diligências, Auxiliares de Polícia e outras.

Essa prática, como frisei na referida Circular, é anti-regulamentar, abusiva e altamente prejudicial à própria segurança pública. Não têm, absolutamente, os Delegados e Subdelegados competência para a expedição de carteiras policiais, competência que a lei defere, exclusivamente, ao Secretário de Segurança Pública. Para reprimir, com energia, como necessário se torna, abusos dessa natureza, suspendi, por 30 dias, em Portaria n. 291, de 2 do corrente, um investigador, destacado em São João de Meriti, que ali expediu, com sua própria assinatura, carteira policial, que foi apreendida.

Renovo, pois, a recomendação de que não sejam, em hipótese alguma, expedidas pelas autoridades policiais locais carteiras dessa natureza, devendo ser recolhidas, até o dia 30 de setembro corrente, impreterivelmente, as porventura aí expedidas, sob pena de responsabilização dos infratores, se, decorrido êsse prazo, ainda circularem tais carteiras".

Maravilhoso e Excepcional Domingo de Elegância e Beleza no G.R.E.I.P.

Às 10 horas da manhã teve início o popular programa da Rádio Clube do Brasil e patrocinado pela ULTIMA HORA. O Ginásio do GREIP, no conjunto do I.A.P.I., na Penha, ficou superlotado de moradores que vibraram com a apresentação de seus artistas favoritos. Inúmeros prêmios foram distribuídos ao público presente.

À noite, às 21 horas, teve início a segunda parte da festividade programada pelo Departamento Social do GREIP, a cuja frente estão os Srs. Clebeo Figueiredo e Antônio Cesar dos Santos, e constante de "show" e desfile de modelos. O "show" contou com a presença de Norma Sueli e Olivinha Carvalho, que brindaram a seleta assistência que superlotou as dependências do GREIP com interessantes e aplaudidos numeros artísticos. Às 23 horas foi iniciado o desfile de modelos. A êsse desfile apresentaram-se as seguintes senhoritas: Maria Elza L. Cardoso, Iara Solange Martins, Era Garcia, Lourdes Ferreira, Maricele dos Santos Neves, Shirley B. da Silva, Neli Duarte Batista, Ilca P. Oliveira, Neise França e Mariuci Marcelos, e que sob a direção de Ribeiro Martins, apresentaram lindíssimos modelos aos quais não foram regateados aplausos pelos presentes. Em seguida ao desfile prosseguiu a parte dançante animada pela Orquestra de Napoleão Tavares. Foi maravilhoso o domingo do Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha proporcionou ao seu distinto e seleto quadro social, e aos convidados, incluídos, nestes últimos, o Sr. Cesar P. Leite, representante do presidente do I.A.P.I., Sra. Ivonete Almeida, secretária do SERAC e muitos outros. A Diretoria do GREIP, tendo à frente o seu esforçado e dinâmico presidente Alfredo Dias de Castro, foi pródiga em gentilezas e está de parabéns pela organização e ordem apresentadas na festa de domingo último.

DIA DA ÁRVORE E PRIMAVERA

O Centro dos Excursionistas organizou para domingo próximo, dia 21, um programa de comemorações do "Dia da Árvore" e da passagem da Primavera.

Trata-se de uma excursão ao local denominado "A Fazenda", na Floresta da Tijuca, de caminhada leve, cêrca de 40 minutos, do Jardim do Alto da Boa Vista até o local.

O encontro está marcado para as 9 horas, na Praça Afonso Vizeu, no Jardim do Alto da Boa Vista. Os que desejarem serviço de táxis, dali à Fazenda, deverão contribuir com a importância de 40 cruzeiros.

Do programa constam, ainda, diversas competições esportivas, o plantio de uma árvore, ao fim do que será servido aos excursionistas o "Churrasco da Primavera".

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

Eleição da Diretoria

(Edital de 1.ª (primeira) e 2.ª (segunda) convocação)

Nos têrmos do art. 45 (quarenta e cinco), da Portaria n.º 48 (quarenta e oito), de oito (oito) de abril de 1952, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo presente edital, fica convocado o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, para a reunião a realizar-se no dia 9 (nove) de outubro de 1952, às 10 (dez) horas, em sua sede social, à Rua Candelária, 9 (nove) — 10.º (décimo) andar, nesta Capital, a fim de proceder à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal da entidade, e respectivos suplentes; caso não seja alcançado "quorum", fica desde já convocada, na forma do § (parágrafo) 2.º (segundo), do art. 45 (quarenta e cinco), da referida Portaria, outra reunião para 24 (vinte e quatro) horas após, que se realizará com qualquer número.

O registro de chapas será feito de acôrdo com o disposto no § (parágrafo) 4.º (quarto), do art. 45 (quarenta e cinco) da referida Portaria Ministerial.

Rio de Janeiro, 15 (quinze) de setembro de 1952.

(a.) BRASILIO MACHADO NETO — Presidente em exercício.

Campos de Concentração Para Excesso de Presos

Concorda o Chefe de Polícia, General Ciro Rezende, Com a Sugestão do Sr. Elpidio Reale.— Canepa e o Major Paim Acham Muito Forte a Expressão, Mas Lembram Que o Problema Reclama Solução Conveniente — A Situação na Penitenciária e no Presídio do D. Federal

Em declarações que acaba de fazer à imprensa, disse o Sr. Elpidio Reale, Secretário da Segurança Pública de São Paulo, que a polícia paulista vai mobilizar todos os seus recursos no sentido de efetuar a captura dos foragidos da Justiça, em número aproximado de oito mil. Entretanto, advertiu aquela autoridade que daí advirá um problema que se lhe afigura de enorme gravidade, visto como o Estado, com exceção do Presídio de Taubaté, tem todos os outros já completamente lotados.

Adiantou o Sr. Elpidio Reale que a solução reside na construção imediata de uma chácara para receber os sentenciados. Por último, formulou uma advertência e uma idéia — "se o problema não fôr atacado, com a presteza exigida, será necessário criar desde logo campos de concentração, para os sentenciados".

A Palavra do General Ciro de Rezende

A propósito dessa declaração, procuramos ouvir o General Ciro de Rezende, Chefe de Polícia, uma vez que, de acôrdo com declarações de várias autoridades o problema não é puramente local.

Depois de elogiosas referências ao seu colega de São Paulo, declarou o General Ciro de Rezende que idêntica situação se verifica nesta capital.

A nossa polícia — declarou — vê-se impossibilitada de agir com mais eficiência na captura dos foragidos da Justiça, pois, tal expediente implicaria em aumentar a superlotação dos estabelecimentos penais, fato, aliás, sobejamente conhecido.

Uma vez que o Presídio se recusa a recebê-los por falta de vaga, insistir nessa captura seria medida improducente, que resultaria na superlotação do Depósito de Presos, onde os mesmos teriam vida folgada com bom almoço e água gelada, já que a Polícia nenhum trabalho tem para lhe dar.

Concorda o General Ciro na criação de novas Colonias Penais, o que é da alçada do Ministro da Justiça, e única medida capaz de trazer solução consentânea ao problema.

"Campos de Concentração" é Muito Forte

Duas outras autoridades cuja opinião registramos são os Srs. Vitório Canepa, Diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, e o Major Paim, Diretor do Presídio.

Apoiaram ambos as declarações do Sr. Elpidio Reale, no que concerne à criação de estabelecimentos agrícolas. Referindo-se à criação de campos de concentração, tanto o Major Paim, quanto Canepa acharam que a expressão é muito forte, devendo ser criados agrupamentos de lavoura ou de indústria.

Situação Nos Dois Estabelecimentos

A questão de distribuição dos presos no Distrito Federal, não é de fácil solução.

As pessoas condenadas, são enviadas à Penitenciária Central que tem capacidade para 886 pessoas. Seu Diretor, Vitório Canepa, seguindo ordens do Ministro, não recebe do Presídio condenados quando não há vagas. Por sua vez, o Diretor do Presídio, Major Paim, está com a lotação completa do estabelecimento que dirige. Ali estão 1.007 e a capacidade é de 1.010, mas estão em conserto 20 cubículos o que de certo modo já está criando obstáculos com o excedente. Além disso, desde 1945, que as obras da Penitenciária ficaram paralisadas e dois pavilhões ainda não estão terminados na Penitenciária. Com a criação dessa moderna colonia penal, tudo que existe na Rua Frei Caneca, será utilizado pelo Presídio e a Penitenciária funcionará naquele subúrbio. A Penitenciária de Mulheres de Bangu, que funciona sob a direção da Penitenciária, tem capacidade para 120, mas atualmente tem 180 presidiárias.

BOA MÚSICA PARA O POVO

Programado Para o Próximo Dia 27, em Vila Isabel, Outro Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Participação do "Ballet" do Municipal — Mais de Vinte Mil Pessoas Ouviram a Execução da "Missa Solene", em Frente ao Ministério da Educação e Saúde

Os espetáculos musicais oferecidos ao povo vêm alcançando êxito crescente, o que evidencia não só o interêsse que existe em tôdas as classes pelas realizações da arte, como também a importância dessas iniciativas no sentido de aprimorar o senso artístico da coletividade. O concerto promovido pelo Ministério da Educação a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, numa expressiva gentileza de seu presidente, Deputado Euvaldo Lodi, e do Coral Municipal de São Paulo, alcançou êxito indiscutível. Mais de 20.000 pessoas se concentraram na praça fronteira ao edifício daquêle Ministério para ouvir a Orquestra e o Coral, regidos respectivamente pelo maestro Eleazar de Carvalho e o Dr. Hugh Ross. Eram estudantes, funcionários públicos, comerciários e industriários, profissionais de tôdas as categorias que ali se deixaram ficar ouvindo a execução integral de uma das mais famosas criações musicais de todos os tempos — a "Missa Solene", de Beethoven.

Estiveram presentes ao concerto o titular da Educação e Saúde, Ministro Simões Filho, e senhora; Deputado Euvaldo Lodi e senhora; Deputado Coelho de Sousa e senhora; General Jayme de Almeida, Comandante da 1.ª D.I.; Prof. Péricles Madureira de Pinho e senhora; e destacadas figuras dos nossos meios artísticos, educacionais e sociais. Deve-se assinalar que muito contribuiu para o brilhantismo da festa o serviço de refletores do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

O próximo grande concerto a ser oferecido ao povo será realizado em Vila Isabel, o bairro onde surgiu e se tornou famoso Noel Rosa, o maior compositor popular do Brasil. Essa audição está marcada para o próximo dia 27, sábado, e constituirá uma expressiva homenagem à memória daquêle criador de sambas imortais.

No concerto de Vila Isabel, pela OSB, está reservada ao público outra grande atração: será a presença, em praça pública, do Corpo de Baile do Teatro Municipal, que apresentará os mais encantadores números coreográficos, no desempenho de suas mais aplaudidas figuras.

Sessões Extraordinárias do Tribunal Federal de Recursos

O Ministro Armando Sampaio Costa, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou os seus colegas para duas sessões extraordinárias, de tribunal pleno, a se realizarem nos dias 18 e 19 do corrente, às 13 horas, a fim de que sejam julgados os processos em pauta.

O CORUJA

ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...

DEDILHANDO...

PEIXOTO de CASTRO, muito cedo, tomou o seu lugarzinho na Tribuna, rodeado pela equipe da coudelaria, onde a voz de FEIJO' se fazia ouvir com mais intensidade e insistência. No "paddock", deixando transparecer qualquer preocupação, SOLANE'S andava de cá p'rá lá e de lá p'rá cá. J.P.F.M.X. P.T.O.W.Y.Z. Magalhães, ao contrário, distribuia sorrisos e, volta e meia, encaixava o OCTACILIO MARIA num abraço amigo. A um canto, a sussurrar, WERNECK e Geraldo Costa pareciam entender-se como nunca, a tecer planos para um futuro muito próximo. COVARRUBIAS e CASTILLO, o joquei sempre de piteira na bôca, conversavam sôbre futebol. E RIGONI, às gargalhadas, lia e relia a História do "Homem do Violino" que preferiu "espanar". — "Linda página, uma beleza!" — exclamava o lider. HENRIQUE de SOUZA recuou três passos e bradou, com o dedo em riste: — "Formidável!" O baiano indagou: — "Quem é o responsável por essa beleza?" E o repórter informou ao Henrique que o trio argentino de ULTIMA HORA, com PARPAGNOLI, ARES e JAYME, o "Careca", garantia o "espelho", — a fazer inveja, em classe, a CASTILLO, PINDARO e PINHEIRO. Que ERNANI CONTURSI e Roberto MAIA respondiam pelos flagrantes e sequências e o resto, o texto, saía facilmente, ao lado dêsse verdadeiro "scratch", com o refôrço do Raimundo e do Gino. Um cafezinho no "Chez CANTALICE", em companhia de "mestre" "PARPAGNA" e as idéias surgiam rápidas, velozes como o MORUMBI nos primeiros 800 metros da milha de São Paulo. E a manhã continuou fria e úmida, a provocar espirros e rouquidão. Com o toque da sirene, às oito e meia, FEIJO' ficou absoluto na Tribuna. E o "Humphrey Boggart" não se cansava de lamentar a ausência de QUIPROQUO'... Mas, quem podia esperar o fracasso de MORUMBI? Alguém achou de discordar do treinador e, aí sim, houve mesmo um "quiproquó" que ameaçava passar das nove e o repórter deixou pela metade. Segunda-feira é dia de muita conversa...

LUIZ REIS

Detective

Nem todos podem seguir o que manda a vocação. Está nesse caso o DAMIAO MORGADO, um dos "rebentos" do "seu" ESPANHOL. O irmão do JORGE nasceu para ser detective. Tanto que conhece todos os pormenores ligados às noticias sôbre o Crime do Sacopã.

Sábado, DAMIAO logo que tomou conhecimento do crime da Rua Marquês de São Vicente foi ao local, a fim de auxiliar a policia na tarefa de descobrir o autor do latrocinio.

DAMIAO, esta bem adiantado em suas investigações...

SALVE...

...o OTACILIO MARIA, que, além de ganhar uma carreira com a PIEGAS — apresentada em perfeitas condições — está de novo treinando os animais do Jorge P.M.F.X.Y.Z.K.L.M.C.G.T.B.M.V.B.C.D.C.P.D. de Magalhães! o "colored" dá muita sorte com o proprietário. Ontem, os dois recordavam, saudosos, os bons tempos de ABDIN... Salve o OTACILIO! O "Muito Vivo" afilhado de D. Zélia merece ganhar sempre. E' caprichoso e um dos mais antigos profissionais da Gávea! E a prática vale muito no turfe!

Duty Somente no Grande Prêmio Diana-

A reportagem de ULTIMA HORA, sabedora do excelente estado por que atravessa presentemente a égua DUTY, um verdadeiro "osso duro de roer" na pista sêca, estranhou a ausência da filha de Embrujo nos quatro quilômetros e, para apurar convenientemente essa lamentável ausência, procurou o treinador Juan ZUNIGA. Esclareceu-nos o antigo jóquei do Stud Paula Machado que sua pensionista só correrá êste ano mais duas vêzes. Uma, no Grande Prêmio DIANA, clássico reservado às éguas e depois, no Grande Prêmio AMÉRICA DO SUL.

Feijó Não Acreditava em MORUMBI

"SE TIVESSE CORRIDO QUIPROQUÓ O RESULTADO TERIA SIDO OUTRO"

E' Difícil um Pôtro Passar Pelo QUINTO — "Pelo Meu Gôsto, o Tordilho Só Será Apresentado em Outubro, no "Grande Criterium"

Os trabalhos já tinham terminado e os grupos, aos poucos, se desfeito. A conversa, teimosamente, prendia uma rodinha, na Tribuna. Feijó recordando os feitos de seu pai como treinador no Rio Grande e de seu irmão Alberto, que certa vez, no "Derby", enfiou tôdas as carreiras, sem escapar uma sequer, numa só reunião, prendia as atenções.

Um dos presentes, mudando o rumo da conversa, comentou a vitoria de TARGHI e o fracasso inexplicavel de MORUMBI. Houve os costumeiros palpites desencontrados, justificando a derrota do filho de Eboo no provavel esforço dispendido na viagem de ida e volta a São Paulo, adicionado ao apronto excepcional de sexta-feira. Outro, mais bem informado, atalhou logo, afirmando que o irmão de KURDO correra adoentado, tanto que não estava alegre no "canter" e perdera até a velocidade, reforçando seu ponto de vista no "boato" que circulara pela manhã de que MORUMBI rejeitara a ração.

Histórias Estratégicas

Nessa altura, Feijó interrompe a conversa e deblatera:

— Estas histórias comigo não pegam! Dizer que MORUMBI não teve velocidade para correr na frente do QUINTO também não encontra apôio. O retrospecto fala melhor, quando meu pôtro derrotou-o nos 1.000 metros, correndo sempre de ponta!

E enquanto tirava o chapéu para coçar a calva:

— O mal residiu todo no fato de QUIPROQUO' não ter corrido como aconselhei. Se o tordilho houvesse corrido, a coisa seria muito outra. Sabia que o QUINTO correndo na frente de MORUMBI e os dois lutando, como era de se esperar, acabariam por parar. Aí foi que fêz falta o QUIPROQUO'! Se ganhou o TARGHI poderia ter ganho êle. Agora, porém, é tarde e não estou aqui para chorar defuntos...

Desafio

Um dos presentes mostrou-se pessimista e não quiz aceitar a teoria do treinador de SARGENTO, enaltecendo o valor do neto de British Empire! Foi o que bastou para arranhar os calos de Feijó, que lançou o desafio:

— Sou QUIPROQUO' na frente de MORUMBI! Vale cinco contos. Os dois vão se encontrar brevemente! Aí, tiraremos a teima.

O repórter entrometeu-se na conversa e perguntou quando pretendia estrear o companheiro de QUIPA.

Já mais calmo, tirou as dúvidas dos presentes, adiantando:

— Pelo meu gosto, o tordilho só será apresentado em outubro, no "Grande Criterium". Aí sim, é que vamos vêr!

E, esclarecendo, para finalizar:

— QUIPROQUO' é um pôtro "raçudo". Que corre com raiva, mordendo o bridão. E tem um predicado que me entusiasma. E' um pôtro fiel. Com êsse eu sei que posso contar!

A Nova Geração

Para os leilões do Jockey Club Brasileiro, deverá chegar ainda nesta semana, um lote de potros dos Haras Expeditus e São José.

Martini no Guanabara

O cavalo Martini, do Stud Seabra, deverá reaparecer no Grande Prêmio "Guanabara". O pupilo de Juan Zuniga, que tem seu preparo bastante adiantado, passou a volta fechada em 137" suave.

A SABATINA NA GĀVEA

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Criado	2	58
2—2	Desierto	5	54
3—3	Cyrnos	1	54
4—4	Tributaria	4	52
5	Rio	3	58

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Isleda	2	50
2—2	Folhador	3	56
3	Waldorf	4	52
3—4	Stamina	7	52
5	Icatu'	6	50
4—6	Tio Willie	1	50
"	Erin	5	54

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Melodia Portena	2	52
2—2	Estrela do Sul	2	56
3	Faroleda	1	48
3—4	Deusa	6	54
5	Hileia	4	52
4—6	Revelo	3	54
7	Elaegi	7	56

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Compulsório):

		Or.	Ks.
1—1	Balancin	4	53
2	Abellion	5	53
2—3	Rifle	1	58
4	Maravedi	7	58
3—5	Baluarte	10	53
6	Acer	3	58
7	Valco	6	53
4—8	Harem	9	53
9	Macanudo	2	58
10	Guanumbi	8	53

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Thunderbolt	8	58
2	Fulano	3	52
2—3	Novico	6	54
0	Grambe	4	58
3—5	Bola Dourada	1	50
6	Toropi	7	54
4—7	Albornoz	2	58
"	Jacobeus	5	54
"	Boa Vida	0	50

6º PAREO — às 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Mar Negro	7	52
"	Mengo	2	52
2—2	Oracl	4	54
3	Indiscreto	6	52
3—4	Gaio	3	52
5	Dalmon	1	50
4—6	Bacon	8	58
"	Elanut	5	52

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Himeto	2	56
2	Unanio	6	56
2—3	Espinheiro	8	56
4	Aferidor	5	56
3—5	Orient Express	3	56
6	Nightingale	4	56
4—7	Prisco	1	56
8	Chimbote	7	56

8º PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Panqueca	6	54
"	Igino	7	58
2—2	Birluri	4	58
3	Dogarita	8	52
3—4	Faroledo	5	54
5	Chumbo	1	54
4—6	Pantagruel	3	58
7	Alpino	2	54
8	Phalero	9	50

9º PAREO — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Scatface	7	54
"	Marcegaito	3	56
2—2	Cratal	5	52
3	Charlotte	4	50
3—4	Borrito	6	52
5	Albardão	1	58
4—6	El Matrero	8	54
7	Elan	2	54
8	Descamisado	9	50

Rialto, Para o Sul

Com destino ao hipódromo de Moinhos de Vento, seguiu o cavalo Rialto, que naquele prado defenderá as côres do Stud Seabra.

O Sr. Francisco Eduardo na Europa

Com destino a Europa segue esta semana o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro.

Da direita para a esquerda, o Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, o Subsecretário dos Estrangeiros da Italia, Deputado Francesco Mario Dimonedó; a Senhora Dr. Mario Ribeiro; Ministro Alberto Lleras Camargo, Secretario das Organizações dos Estados Americanos, Sra. Dominedó; e Ministro Osorio Dutra, nas homenagens prestadas pela nossa maxima entidade turfista aquêles ilustres hóspedes do Brasil

RUMORES DE "MOLEZA" NO PRIMEIRO PÁREO DE DOMINGO

Rigoni Chamado à Comissão Quarta-Feira

O Jóquei e o Treinador Waldemar Costa Vão Explicar a Corrida do DEVASSO — Suspensos J. Marchant, Ubirajara Cunha, Euclides Silva, Geraldo Costa e Hélio de Oliveira

Entre diversos itens resultantes das decisões da comissão de Corridas na sua reunião de ontem, o que mais atenção nos causou, se trata justamente o penúltimo, reservado ao convite feito pelo órgão técnico ao joquei Luiz Rigoni e ao treinador Waldemar Costa.

Estamos afeitos a ouvir sistemáticamente os rumores que se formam depois das carreiras a respeito da lisura como transcorreram. E após o primeiro páreo de domingo, já se falava à bôca pequena que a dupla 14 era "mole".

Associando os fatos ao chamado feito pela Comissão de Corridas tudo faz crêr que o convite para amanhã se fundamenta exclusivamente na "performance" do cavalo DEVASSO, objeto de muito jôgo e que não correspondeu. Corrobora a opinião da Comissão de Corrida o ligeiro desgarro do pupilo de Waldemar Costa, observado na entrada da reta.

A Comissão de Corridas, entretanto, não deve ir nesta "onda" porque o referido animal desde a metade da grande curva já vinha manhentando, deixando de haver motivos para suspeitas infundadas, principalmente com um cavalo baldoso como êsse verdadeiro "ladrão de trabalhos".

Tais foram as decisões da C. C., na reunião de ontem.

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Filha Linda, Toribio, Tirolez, Nedja, Hunter Prince, Pigalle e Indiscreto, sendo os três últimos pela derradeira vez;

b) — não aceitar a inscrição do animal Lamego até ulterior deliberação;

c) — proibir por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Bosphodino até parecer favorável do starter;

d) — efetivar como suplentes de starter os Srs. Abilio Neves, Walter Cunha e Nilton C. Macedo;

e) — suspender por duas (2) corridas os joqueis Juan Marchant, Ubirajara Cunha e Euclides Silva e por uma (1) corrida os joqueis Geraldo Costa e Helio Oliveira, todos por infração do artigo 135, do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Quali, Zazá, Cruzmaltino, Igino e El Gin;

f) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Luiz Rigoni, Emigdio Castillo e Pedro Coelho; em Cr$ 900,00 o joquei Francisco Irigoyen; em Cr$ 800,00 os joqueis Oswaldo Ulloa, Barnardino Cruz e o aprendiz Daniel Silva; em Cr$ 600,00 os joqueis José Portilho, Juan Marchant e em Cr$ 500,00 o joquei Candido Moreno, todos por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha), montando os animais Ilcada, Euclides, Nailer, Pigalle, Caranahy, — Pantagruel e Senta a Pua, — Pilantra, Caipira, Quali e Morumbi;

g) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Antonio Portilho, por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), montando a égua Filha Linda;

h) — transferir para a categoria de joquei o aprendiz Pedro Machado, de acôrdo com o disposto na alinea "f" do artigo 72 do Código (exceder o peso de 52 quilos);

i) — esclarecer que deixaram de ser aceitas diversas inscrições de animais, de acôrdo com a resolução constante da letra "f" da sessão realizada em 25 de agosto do corrente ano, tendo em vista o disposto no § 2.º do artigo 48 do Código;

j) — considerando que, há menos de 4 meses, a Comissão de Corridas, cujo mandato então findava, concedeu ampla anistia aos profissionais do turf.

Considerando que os atuais Comissários de Corridas desejam, por todos os meios, manter o programa que traçaram de coibir as infrações ao Codigo de Corridas;

Considerando que a própria Imprensa Turfista no desempenho de sua nobre missão vem, de longa data, verberando tais infrações;

Considerando que a medida de graça da anistia é incompatível com a moralização das carreiras, e com a defesa do público apostador, sendo certo que redundaria, pela frequência na sua concessão, em estimulo às fraudes e delitos de raia;

Delibera a Comissão de Corridas não atender ao pedido de anistia formulado por cronistas do Turf.

k) — Desejosa de aperfeiçoar o equilibrio das fôrças nos páreos de handicaps, e ao mesmo tempo proporcionar aos interessados, que se julgarem prejudicados, amplos e oportunos meios de defesa, resolve a Comissão de Corridas, até posterior deliberação:

a) — que os pedidos de chamada para essas provas sejam entregues na portaria da Vila Hípica ou na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas da quinta-feira antecedente à semana do dia designado para a realização da carreira;

b) — o projeto será distribuido à Imprensa e afixado na portaria da Vila Hípica às 9 horas de sexta-feira, sendo facultado aos Srs. proprietários ou seus representantes reclamarem, por escrito, até às 17 horas, dêsse dia, na Secretaria da Comissão de Corridas;

c) — informadas, também por escrito, as reclamações pelo handicapeur, serão elas apreciadas pela Comissão de Corridas, e, de acôrdo com os julgamentos, organizada a chamada definitiva para o recebimento das inscrições, na segunda-feira, na forma do costume.

l) — chamar a Secretaria, quarta-feira, próxima, às 15 horas o joquei Luiz Rigoni e o tratador Waldemar Costa;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4, 6 e 7 do corrente mês.

Duty no Diana

A alazã Duty do Stud Seabra está em preparo para a disputa do Grande Prêmio "Diana", em 28 do corrente.

---u htp

MESMO EXIGIDO NA RETA

CYRNOS PARECIA OUTRO NO REGIME DO FREIO!

O Francês Floreou Com Reduzino FILHO — TORPEDO, de Galopão, Passou a Volta Fechada em 137" — Como Trabalharam os Concorrentes aos Quatro Mil Metros

Corrida é assim mesmo. Tem seus mistérios, tão indecifráveis como o do Sacopã. E fica maluco quem quiser que é o "tal", que entende, mesmo, daquilo. Ainda no domingo dois fatos houve para desmoralizar os sabidos. A vitória de GREY GIRL e a derrota de MORUMBI. Com pilotos habilissimos, Rigoni e Marchant, a tordilha não conseguiu vencer e com um aprendiz ainda mediocre, largou junto e ganhou. O potro havia ganho disparado, duas vêzes, em tempos ótimos, em raias pesadas. Na Gávea marcara 100 2/5 e, na areia, em Cidade Jardim, 99. Mas chegou lá e deu formidável "banho". Nem deu para "brigar" com QUINTO. No prado, ontem pela manhã, ninguém chegava a um acôrdo porque a égua ganhara com o "Lelé" e o cavalo perdera com o Moreno. O que houve foi, apenas, a "maravilhosa incerteza do turfe" como dizem os franceses.

Os trabalhos realizados em pista "agarrando" foram efetuados com a costumeira animação. De quando em vez um ou outro a merecer atenção pelo tempo feito. CYRNOS, por exemplo, foi um dos bons da manhã. Montado pelo Portilho, passou 1.300 em 82. Mas vinha "aparado".

Claudio Rosa acredita que êle correrá melhor no freio.

SOLANO, Rigoni, foi o primeiro a galopar para os 4 quilômetros. Marcamos 105 para os últimos 1.600 metros, com facilidade, pelo meio de raia.

RIECK, Moreno, apareceu depois e largou da milha, muito vagarosamente. Tanto que fêz 117 os primeiros 1.600. E "echou a primeira volta (2.040) em 152 2/5, chegando ao final em 259 (3.640). Só na última milha o francês foi obrigado, marcando 106 3/5, sendo os 1.000 metros em 65 2/5 e os últimos 200 em 13, com boa ação.

LORD ANTIBES, J. Araujo, passou 3.040 metros. Foi a passo até a reta oposta e avançou dos 1.000 metros, chegando em 69 no espelho. Suave, portanto. Prosseguiu assim e fêz a primeira volta em 138, dando 205 para o percurso total. Os últimos 2.040 LORD ANTIBES fêz em 136, sendo 106 os 1.600, 67 o último quilômetro e 13 4/5 os 200 finais, com ação regular.

SIDON, Rigoni, passou 1.600 em 107 2/5 com sobras, agradando ao Tripodi, que estava ao nosso lado.

OVATION, com Macedo e EN-TOUT-CAS, com Pinheiro, largaram dos 1.400 e no final a primeira se impôs por dois corpos, fazendo 94.

ORACI, A. Portilho, passou 1.300 em 86, fácil, com o "buzunta" controlando lá da cêrca. Logo depois saiu outro do Stud América, o ligeiro ROCHESTER, que fêz 1.000 metros na reta oposta, como sempre, marcando 64 3/5 até a entrada da reta.

BAHRANELL, J. Portilho, produziu um bom trabalho. Marcou 90 para 1.400, pelo meio de raia, deixando tonto o "guaraná". Calleri "up". MUSTAFA' passou 1.200 em 79 fácil. Agradou ESPAGNOTTE, com E. Martins. Melhorou a eguinha do Gusso. Com sobras grandes, fêz 1.300 em 85 2/5.

KURDO, Moreno, marcou 85, fácil, sob as vistas do Miro, que ficou nas sociais.

HOMERO, Rigoni, largou da volta fechada, suave, chegando em 137 com 107 para os 1.600 finais. Breve reaparecerá o valente cara branca. Vindo de mais longe, MARSHALL, com H. Oliveira, fêz os últimos 1.000 em 64, com boa ação final. DANÇA, Geraldo, trabalhou 1.300 em 86 chegando bem.

TORPEDO, naqueles galões impressionantes, "floreou" a volta fechada em 137 3/5, sempre a meio de raia. Dario "up".

Atirava-se bem EUDORA, com Meireles, muito fácil, em 93 3/5. Se apanhar uma grama normal...

LABANO, Moreno e MORATIN, E. Cardoso, sairam juntos dos 1.300. Ganhou disparado o primeiro, em 85, fácil.

PORFIO, Marchant e PANDO, J. Araujo, passaram a milha em 108 2/5, suave, vindo melhor o segundo. Mas no dia da corrida PORFIO é outro.

CRAMBE, A. Portilho, não deu confiança a MONTANHÊS, Meszaros, marcando 95 para os 1.400 metros.

PLATINA, Marchant, galopou a milha em 105 à vontade, sem esperar a IMPRESIVA, Dario, que ia galopar junto. Esta marcou 101 para 1.500, fácil, também.

E LAURINA, Macedo, agradou bastante ao fazer 91 2/5 para os 1.400, fácil.

USE O SEU CRÉDITO
fazendo suas compras pelo
SEGADAES A PRAZO
NUM INSTANTE
SEM CONTRATEMPO
SEM ENTRADA!
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 — 7 DE SETEMBRO, 186

OLD PALL "DESENCABULA" — OLD PALL voltou a correr anteontem depois de uma curta proibição. E ganhou com autoridade, sob a direção do Ulloa. O "japonês" vinha acomodado e fêz questão de caprichar para que as más linguas não dissessem que tinha mêdo do potro. QUIRON, por dentro, resistiu ao alazão IPOJUCAN, ao qual se impôs por meia cabeça no "Photochart". Em quarto lugar o MARU', que parecia estar tomando parte numa prova de 2.400 metros

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa da 31.ª Reunião, a realizar-se em 18-9-1952

QUINTA-FEIRA

Montarios Compromissados

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,05 horas:

		Ks.
1—1	R. do Sul, M. Vieira	48
2	Abunan, L. Lins	48
2—3	Marau, E. Silva	53
4	Irak, R. Urbina	56
3—5	J. Assu', B. Cruz	57
6	Waxy, XX	58
4—7	Poranga, A. Nobrega	53
8	Chapadão, J. Marins	60

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,35 horas:

		Ks.
1—1	Prince D'Oeste, D. Moreira	56
2—2	Descamisado, C. Souza	56
3—3	Crasso, P. Tavares	59
4	Bergamota, F. Batiuta	54
4—5	Alvino, R. Martins	53
6	Cracovia, M. Henriques	57

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,05 horas:

		Ks.
1—1	Ruy, A. Rosa	55
"	B. M. V., J. Paino	53
2—2	Tempo Feio, M. Henriques	56
3	Abitiruc, C. Calleri	55
3—4	Petit Savoyard, (x) J. Marins	55
5	Cherife, J. Barros	55
4—6	Q. Fontes, O. Moura	53
7	Imburi, M. Vieira	65
"	Lex, E. Fonseca	55

(x) Ex-Viralata.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,35 horas:

		Ks.
1—1	Fogo Bravo, C. Calleri	59
2	Master, R. Maia	59
2—3	Obelia, A. Brito	54
4	Lumen, P. Labre	53
3—5	Mar Negro, D. Morreira	53
6	Kastri, M. Vieira	51
4—7	Maravedi, R. Martins	50
8	El Siocco, P. Tavares	56
"	Tapaju, P. Souza	50

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.
1—1	Holyday, A. Nobrega	55
2	Dehéa, S. Lourenço	55
2—3	H. Prince, P. Tavares	55
4	D. Indalecia, B. Cruz	53
"	Fiel, V. Meirelles	55
3—5	Bem Vista, E. Silva	51
6	Mistico, L. Lins	55
7	B. C. D., J. Portilho	53
4—8	Grisu', A. Rosa	55
9	Destreza, M. Henriques	53
10	Lujan, P. Tavares	53

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,45 horas:

		Ks.
1—1	Oluap, A. Nobrega	60
2	Tempo Feio, M. Coutinho	56
2—3	Monetário, M. Henriques	59
4	Aprikest, S. Barbosa	50
3—5	Paisano, XX	53
"	Turbante, L. Lins	54
4—6	Faroledo, S. Lourenço	56
7	Gajeru', D. Moreira	59
8	C. G. T., J. Portilho	53

7º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 15.000,00 — às 16,35 horas — "Handicap":

		Ks
1—1	Scarlet Orb, P. Tavares	54
2	Corajé, D. Moreira	58
2—3	Zafiro, XX	50
"	Pesadelo, XX	53
3—4	Inicio, C. Calleri	53
"	Jeruqui, E. Silva	53
4—5	Hélio, M. Coutinho	53
"	Moratin, V. Meirelles	53

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Ks.
1—1	Flezelá, C. Calleri	53
2	Repentino, A. Ribas	58
2—3	Zero, E. Silva	55
4	Distinguée, M. Tavares	53
3—5	Futurista, L. Lins	53
6	B. Calada, D. Moreira	55
7	Lightning, M. Coutinho	53
4—8	Igarassu', P. Tavares	55
"	Basula	—
"	Amancal, P. Souza	53

Venda de poules: páreo a páreo. — Onibus "Saturnin", para Corrêas. Partida: Galeria Cruzeiro. Ida e volta: Cr$ 8,00.

OCULOS Excelsior CR$ 160,00
Moderna armação grossa, filamentada em aço, montada com as legítimas lentes verdes RAYBAN ou lentes alemãs em qualquer gráu
CONFORTO E DISTINÇÃO!
AOS ASSOCIADOS DO I.A.P.C., I.A.P.I., I.A.P.E.T.C., I.P.A.S.E., e a qualquer Instituto ou Caixa damos o desconto de 20% Sôbre os preços marcados
★
Tôdas nossas mercadorias são marcadas, sendo nosso desconto verdadeiro
ÓCULOS EXCELSIOR Cr$ 160,00 COM 20% DE DESCONTO: Cr$ 128,00
★
Vale a Pena!
A FORNECEDORA
OTICA JÓIAS E FOTOGRAFIA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO Nº 24
- PERTO DA PRAÇA INDEPENDENCIA -

O APELO DE ESPANHOL:

DE ÍDOLO A PADEIRO — TRISTE DESTINO DE UM "CRACK"

ULTIMA HORA Receberá Donativos Para o Ex-Zagueiro — Ciro Aranha, Presidente do Vasco, Apoia Nossa Iniciativa, Atendendo a um Apêlo do Veterano Craque — Com a Palavra o Torcedor

(De GIAMPAOLI PEREIRA)



Espanhol

Recebemos, outro dia, uma carta de Hespanhol. O antigo jogador vascaino ainda se encontra em Barra do Piraí e, como ninguem ignora, em precarias condições. Entretanto, Hespanhol nunca ficou desamparado, e o Vasco fêz por seu antigo atleta o mesmo que sempre costumou fazer por qualquer campeão do grêmio da Cruz de Malta. E dá, ate hoje, a Hespanhol, uma quantia que, se não é suficiente para manter o antigo idolo, pelo menos pode ajudá-lo bastante. Entretanto o Vasco não faz alarde dêsse gesto, e não se considera, tambem, isento de qualquer outra obrigação de ordem moral. Tanto o Vasco está disposto a auxiliar seu antigo zagueiro que, procurado por nós, concordou imediatamente com nossa idéia. E Ciro Aranha, presidente por três vêzes do grande clube, demonstrou ser realmente o homem indicado para o pôsto. Porque possue, além das qualidades já demonstradas como dirigentes, uma outra, cada vez mais rara e, por isso mesmo, mais simpática: profundo espirito de humanidade. E apoiará nossa idéia que é ajudar ainda uma vez o hoje velho e doente Hespanhol.

***

Para tanto, a convite de Ciro Aranha, fomos procurar Adriano Rodrigues dos Santos, antigo diretor de futebol do Vasco da Gama, e que, no ano de 24, dirigindo o time descobriu Hespanhol e o levou para o Clube da Colina. Hespanhol jogava num time de segunda categoria, e Adriano, que costumava assistir jogos de clubes pequenos em busca de valôres acabou vendo em Hespanhol um jogador de futuro. Fêz o convite e Hespanhol aceitou imediatamente. No mesmo ano o jovem zagueiro estreou no segundo time do Vasco para, logo depois, subir ao primeiro time. Acontece que Hespanhol não fazia nada — porque não sabia fazer — e era um rapaz pobre. Então o Vasco arranjou-lhe um emprêgo, no qual o zagueiro durou muito pouco. Aborreceu-se e abandonou o lugar. Teve o Vasco que arranjar-lhe nova colocação, e Hespanhol passou a trabalhar numa fábrica de bonés.

***

No novo ofício o craque vascaino durou algum tempo. O suficiente para aprender a fazer, realmente um bone. Mas então a fama já lhe subira a cabeça, e Hespanhol era tido e havido, como um grande zagueiro, indispensavel ao Vasco. E, como não havia o profissionalismo, e Hespanhol não podia receber dinheiro, o Vasco o presenteava de outro modo. Oficialmente o craque não recebia nada, mas enquanto jogou no Vasco, e mesmo depois do acidente, nunca faltou dinheiro nos bolsos do magnifico zagueiro. Nem dinheiro nos bolsos nem roupa em seu roupeiro. Assim o ídolo daquela época chegou a possuir dezenas de ternos de sêda, que era o chique da ocasião. E quem teria coragem de desagradar a Hespanhol? Por isso Hespanhol se acostumou mal e abandonava, sistematicamente, qualquer emprêgo que lhe arranjassem. Pode-se dizer, com absoluta certeza, que o rapaz jogou uma fortuna fóra, não aproveitando como tanto, as oportunidades que o clube lhe ofereceu.

***

E lamentàvelmente chegou ao ponto em que o encontramos, não faz muito tempo, numa estrada poeirenta de Barra Mansa, entregando pão de porta em porta. Vivendo, praticamente com cem ou duzentos cruzeiros que o proprietario da padaria seu amigo, lhe dava semanalmente, a titulo de emprestimo — porque Hespanhol é muito orgulhoso — além da mensalidade paga, até hoje, pelo clube. E disse Hespanhol, embora reconhecendo o que estavam fazendo por êle, o amigo e o Vasco, a ajuda não era, ainda, suficiente para a sua manutenção. Tanto que êle não podia viver junto com a esposa e o filho. O fato é que Hespanhol foi um craque, e deu muitas glórias ao Vasco. Não pode nem deve continuar nessa penúria extrema em que se encontra. E pensando nisso, como êle mesmo disse em sua carta, não mais podendo suportar as dôres que ainda — até hoje — sente na perna fraturada, Hespanhol resolveu fazer um apêlo ao clube por intermédio de ULTIMA HORA. E ULTIMA HORA foi ao Vasco, à Ciro Aranha, Presidente do Vasco.

***

Afinal, poderiam perguntar que pretende Hespanhol? Nada mais que algum dinheiro para poder fazer um tratamento adequado, a fim de livrar-se definitivamente, do mal que o acompanha até hoje. Que o acompanhou durante estes ultimos vinte e três anos. Para tanto será necessário que os antigos admiradores de Hespanhol, e os novos que ainda se lembram do ídolo de outrora — sócios ou não do Clube de Regatas Vasco da Gama — de vez que Hespanhol se inutilizou num selecionado contra os Ferencvaros — contribuam com qualquer quantia que deverá ser entregue em nossa redação diariamente, a qualquer hora, na Seção de Esportes ao autor desta reportagem. Assim Hespanhol poderá ser atendido, e o torcedor terá pago uma dívida de gratidão ao jogador de futebol que nos proporciona, cada domingo, momentos de prazer e distração. Principalmente o jogador dos tempos do amadorismo que não recebiam como hoje, ordenados compensadores. E fica feito o apêlo de Hespanhol. Resta agora que o torcedor se pronuncie.

Almirante a Maior Patente do Rádio
Apresenta Hoje às 21,30 hs.
INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!
na Rádio Clube
sob o Patrocínio de
Riopolis, Casemiras
SÃO JOSÉ, ESQ. DE QUITANDA
NovaPolar, Confecções
RUA DA CARIOCA, 8

RESULTADO DO 209.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de setembro de 1952

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F — 10.936	José Domingos Negri	J. Neiva — E. Santo
F — 23.213	Olavo de Araujo	Distrito Federal
F — 24.554	Odalirio da Cunha	Distrito Federal
F — 02.665	Eponina B. Soares de Melo	Araxá — Minas
F — 18.963	Clemente de Paula Cardoso	Almenara — Minas
F — 33.430	Cyro do Val	Caratinga — Minas
F — 08.242	Waldemar de Alencar Lima	Cratos — Ceara
F — 14.708	René Normandia Moreira	Rio Claro — São Paulo
F — 10.466	Dr. Ervino Marquat	Taquara — R. G. do Sul

SEGUROS BÁSICOS

509.298	Raymundo Ferreira dos Santos	Manaus — Amazonas
450.171	Joaquim José de Moura	V. do Piaui — Piaui
257.004	Dr. Waldemar Alcantara	Fortaleza — Ceará
469.841	Nicolau Mota Sobrinho e Roza Francisca da Conceição	Icó — Ceará
416.534	Dr. René Feijó Pontes	Recife — Pernambuco
436.066	Clemente Geraldo Guedes	Minas Novas — Minas
331.208	Arnaldo Marques Soares	Uberaba — Minas
324.138	José Dornelas Coimbra e Efigenia Magalhães Coimbra	Piranga — Minas
530.972	Lincoln Sinfronio de Souza	Divino — Minas
413.549	Elias Fadel	Ponte Nova — Minas
468.573	José Maria de Oliveira	M. do Sul — E. Santo
329.367	Maximino Nascimento Junior	Distrito Federal
300.293	Francisco Barbosa da Silva	Ituverava — São Paulo
310.262	Dr. Hermes Bruzadin	Mirandopolis — São Paulo
329.376	Takashi Kako	Taubate — São Paulo
527.969	João Escobar	Santos — São Paulo
469.818	Waldomiro Flessak	Apucarana — Paraná
300.772	Lauro Miguel Maia	Ponta Grossa — Paraná
465.010	Manoel Candido da Silva	Poxoreu — M. Grosso
451.219	Salomão Haddad	Anapolis — Goiás

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 46.818.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE OUTUBRO DE 1952

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede: AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos Informações Sôbre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais

NOME ....

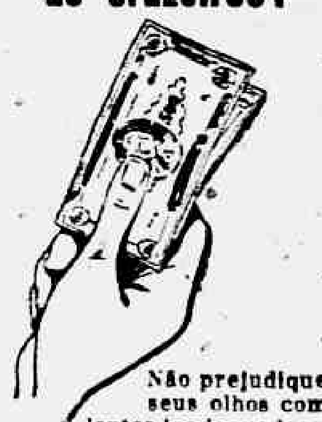
ENDEREÇO ....

LOCALIDADE .... ESTADO ....

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...



por um milhão de cruzeiros?



Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - **a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica** - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.



E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense - 100% **especializadas** -

- estão aparelhadas com maquinarias ultra modernas
- possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem
- dispõem de tecnicos especialmente formados para manipular com **escrupulo e exatidão a sua prescrição medica.**



As Óticas Fluminense - **a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada** - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 38 Niterói

Completou Seis Anos de Atividade o SESC do Distrito Federal

UMA VISAO PANORAMICA DE SUAS REALIZAÇÕES





Sua Excelência o Sr. Presidente da República inaugurando a Colônia de Férias "Getulio Vargas"

Está a Administração Regional do SESC comemorando no mês em curso o 6.º aniversário de sua fundação. O Serviço Social do Comércio é uma consequência da política do próprio govêrno, empenhado em aproximar para que melhor se entendessem, empregadores e empregados, conforme o espirito da legislação trabalhista brasileira. Esse sentido despertou a atenção e a clarividência do comércio, porque nêle estava implicito a necessidade de uma reação do bom senso para cooperar pelo aperfeiçoamento da organização social em que vivemos e mourejamos, colocando-a moral e materialmente nas condições humanas e cristãs na luta pelo estabelecimento da normalidade nas relações entre os diversos setores da sociedade, e portanto aparelhada a anular a corrosividade dos que estão a sôldo da desordem.

A fórmula brasileira concretizada p. ex. no Serviço Social do Comércio, isto à vista da exposição e documentário de natureza varia e explicações proporcionadas a homens de negócios do continente reunidos na Conferência Interamericana de Comércio (Chicago, Agôsto de 1948), fêz jus a uma resolução unânimemente aprovada: a de serem aconselhados os governos da America Latina a adotar a mencionada formula, tão bem esclarecida ali, entre outros, pelo Dr. Arthur Pires.

O Serviço Social do Comércio apareceu na hora precisa, exatamente quando a crise econômica de apos guerra se tornara mais aguda e, por isso, através dos seus departamentos assistenciais reflete beneficamente no valor real do salário procurando equilibrá-lo pelo alivio nos orçamentos dos atendidos de pesados ônus eventuais como remédios, médicos, hospitalização, recreação etc.

Seis anos são passados, e se história pròpriamente dita não tem o SESC, caminha para tê-la. Histórico e dos mais fecundos, dêsse entretanto, se pode orgulhar, como abaixo se verá.

O Serviço Social do Comércio, criado pela Confederação Nacional do Comércio, de conformidade com a autorização constante do decreto-lei n. 9833 de 13 de Setembro de 1946, é uma instituição privada, mantida pelos empregadores do Comércio do País, destinada à proteção e amparo do comerciário em todo o território nacional.

Na forma das disposições do mesmo decreto-lei, essa proteção e êsse amparo são efetivados em cada unidade da Federação por intermédio das competentes Administrações Regionais, de acôrdo com as condições e necessidades prevalecentes em cada região.

Berçário da Maternidade do SESC

Resumiremos tão sòmente o quadro das atividades da Administração Regional do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal.

Fundado o órgão nacional naquela data, já em novembro do mesmo ano tinha instalada a sua sede, à Avenida Franklin Roosevelt 194, e em pleno funcionamento as suas seções administrativas. Tanto assim, que no Natal daquele ano, inteiramente organizado, desde o planejamento à composição, pôde a divisão competente divulgar — através de u'a mensagem de Boas Festas, dirigida aos comerciários — o programa assistencial que o SESC se propunha realizar.

Estava, portanto, transposta a fase de estruturação.

Ainda nessa época, observadas as disponibilidades financeiras, foram determinadas providências no sentido de serem adquiridas instalações próprias para os variados serviços de assistência e contratado pessoal habilitado a desempenha-los.

Surgiram os primeiros obstáculos.

No entanto, urgia executar, levar avante, pôr em movimento o esplêndido programa. Em vista das enormes dificuldades de locação e os empecilhos opostos à aquisição de materiais necessários, a maior parte do qual provém do estrangeiro, ficou resolvido o início dos serviços, levando-se em conta as circunstâncias especiais do momento.

Não havendo muitas casas disponiveis e sua construção dependendo de largo espaço de tempo, foram compradas duas, alugada outra e assinado um convênio com a Prefeitura, pelo qual foram cedidos vários centros de puericultura ao SESC, a fim de nêles serem atendidos os filhos, comerciários e espôsas dos comerciários.

Como os centros, sob o contrôle da Prefeitura só funcionam até às doze horas de cada dia, de 12 às 18, o SESC os ocuparia, com o seu pessoal e material, uma vez que era preciso cuidar dos interêsses dos comerciários neste setor.

Sem dúvida, uma combinação feliz. Inaugurados a 1.º de Maio de 1947, a estatística apresenta, hoje, resultados dos mais recompensadores.

Os postos, em número de 5 situados em Copacabana, Gávea, Vila Isabel, S. Cristóvão e Riachuelo, prestam a mais ampla assistência às gestantes comerciárias e a seus filhos menores; aquelas desde o 2.º periodo da gravidez e a êstes desde o nascimento ate os 14 anos de idade.

A assistência obstétrica também já estava sendo prestada, por seus médicos especialistas, em casas de saude particulares.

Logo depois, no mês seguinte, a 23 de junho, inaugurava-se, solenemente a 1.ª Casa do Comerciário.

Instalada em grande e remodelado prédio na Avenida Amaro Cavalcanti 1681, no Engenho de Dentro, centro dos mais populosos do Distrito Federal, a fim de que os auxiliares do Comércio e suas famílias pudessem receber o conjunto de benefícios da instituição — nos pontos mais próximos dos próprios locais em que residem e trabalham — e que são: pré-natal, pediatria e higiene dentária, funcionando em 3 turnos: de 8 às 12,00, das 12 às 16 e das 16 às 20 hs., e acusando um índice de atendimentos que bem espelha a sua utilidade.

Era mais uma etapa vencida no desdobramento das suas atividades, o tendente a dar plena execução ao programa a que está obrigado, que compreende: "planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social e melhoria do padrão de vida dos comerciários", segundo a definição de suas atribuições contida no artigo 1.º do decreto-lei n.º 9853 de 13-9-46.

Transcorridos menos de dois meses (13-8-47), e outra iniciativa de maior vulto é levada a efeito: a assinatura da escritura de compra do local na rua Santa Luzia 685, sôbre-loja, onde seria instalada a segunda Casa do Comerciário.

E, no mesmo ritmo de trabalho, com o mesmo entusiasmo, sem medir sacrificios, pôde o SESC Carioca inaugurá-la a 30 de outubro daquele ano, em não menos brilhante solenidade que a anterior.

Iniciou-se a prestação dos seguintes serviços: exame toráxico, assistência dentária, Assistência pré-natal, higiêne infantil, pediatria, triagem e orientação médica, fisioterapia, raio-X roentgenfotografia, otorinolaringologia, oftalmologia, assistência social e legal.

Os números falam, hoje, com eloquência, da utilidade e eficiência dos serviços então inaugurados.

Seis meses depois, a 6 de abril de 1948, entrega o SESC à classe Comerciaria a Terceira Casa do Comerciário.

Organizada nos moldes das duas anteriormente instaladas, no Engenho de Dentro e na rua Santa Luzia, a Casa do Comerciario de Ramos, situada na rua Teixeira Franco n.º 38, veio proporcionar aos empregados do comércio e às suas familias da zona da Leopoldinha ampla assistência Medico-Social, compreendendo os serviços comuns a êsses nucleos, além de contar, ainda, com um Jardim de Infância, comportando 48 crianças, filhos de comerciários, divididos em 2 turnos e sob os cuidados de educadores especializados.

Da mesma forma que as outras, os resultados obtidos não poderiam ser melhores.

Em 10 de junho de 1949, pôde finalmente o SESC, inaugurar a sua Maternidade, na rua Aquidabã, em Lins de Vasconcelos, com istalações das mais modernas, que obedeceram à mais perfeita técnica; podendo ser atendidas 300 parturientes por mês.

Até então o SESC tinha atendido a 2.800 partos, pelo sistema de internação em estabelecimentos particulares, mediante convênio e com a sua própria equipe de médicos especializados.

Falem aqui em súmula, as estatísticas:

Até 30-6-52: — Vacina BCG contra variola, defteria, coqueluche, 18.815; Lata de leite, 175.742; Atendimentos pediatria, 138.922; Atendimentos puericultura, 241.658; Chamados Atendidos pelo Soc. Domiciliar, 12.144; Atendimentos odontológia, 180.293; Atendimentos em clinica médica, 72.850; Cartas de propaganda sanitária, 12.174.

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Visita à tubersulosos, 4.181; Visitas domiciliares, 16.098; Casos Sociais em tratamento, ... 3.012; Atendimentos na Assistência Legal, 13.165; Atendimentos na Assistência Social, 92.387; Enxovais distribuidos 10.738; Candidatos a emprêgos (qualificados), 3.723; Receitas fornecidas, 184.886.

COLONIA DE FÉRIAS
(De Junho a Setembro)

Fins de semana, 372; Hóspedes (inscrições), 81.

***

Na complexidade de que se revestem os labores do SESC, curso dos mais interessantes se realizam: puericultura, corte e costura e, ainda agora um de grande importância: o de noivas. Este ministra-o a professôra Diva de Miranda Moura e sua recente inauguração repercutiu fortemente nos meios educativos da cidade. Instituindo êsse curso o SESC se mostrou empenhado no lançar alicerces para uma sólida organização de família.

***

A Colônia de Férias de Bonclima, Petrópolis, que recebeu o nome eminente de Getúlio Vargas, como a própria designação da localidade em que se acha o diz, é afamada pela sua salubridade.

Aspecto do Refeitório da Colônia de Férias em Bom Clima

É um recanto de natureza serrana já de si belo e que o homem aproveitou com obras de arquitetura paisagística. A montanha, a mata, o vale, a cristalinidade da água, o conjunto fisiográfico merece a qualificação de apradisíaco: agrada aos olhos e convida ao sossêgo, ou à meditação.

Os temperamentos mais diversos encontrarão refúgio transitório, que será ótimo para o corpo e uma meditação para a alma. Mas a paisagem nativa de pouco valeria se não fôra o seu aprimoramento arquitetural, ou seja a utilização do amplo perímetro, o seu enquadramento num cenário natural aprimorado pelo bom gôsto, a fim de ser desfrutado pelo ser vivente. A colônia de Férias Getulio Vargas é ato de justiça e reconhecimento prestado ao atual chefe da Nação, que no seu periodo anterior de govêrno plasmou o Brasil moderno, e que à legislação trabalhista, com antevisão profetica, lançou no campo da luta de classes a semente da politica de harmonia social, da qual a administração do SESC do Distrito Federal é flor e fruto.

Falamos das condições topográficas de Bonclima. Agora diremos das suas construções. Dispunha o aprazivel sitio de sólida e pitoresca construção. Sofreu as adaptações que se impunham.

Pavilhões destinados a adultos e crianças são edificações que atendem aos requintes que se traduzem em: insolação, ventilação, calefação, isolamento e capacidade num ambiente de confôrto. Integram-na parques infantis, campos de esporte e ginástica, piscina, biblioteca e jogos de salão. Esse setor recreativo e indispensável a uma colônia de férias. Dentro dos limites do possivel, os comerciários e suas familias encontrarão na Colônia de Férias Getulio Vargas uma tranquilidade compensadora durante os dias de descanso anual, isento de preocupações de qualquer molde, desde a assistência que ali encontrará.

Deveria o SESC olvidar a Getúlio Vargas no momento em que decidiu um empreendimento tão grandioso quanto simpático e util?

Certo que não.

Uma verdade sôbre tudo isso, porém, é patente. Não se pode recusar cabeça a nenhuma realização humana. E quem urdiu, para realizar, o SESC carioca? Esse prestigioso, inteligente e culto expoente do alto comércio, Dr. Arthur Pires, que soube e pôde compreender, à base de sólidos conhecimentos e experiência própria, que ao chefe de Estado assistia plena razão quando ao País ofereceu normas condizentes com a dignidade do trabalho no interêsse do bem coletivo.

E eis, numa visão panorâmica, um pouco da existência do SESC carioca.

TABELA DE FOGO:

"O AMÉRICA ERA GRÁU 9, O VASCO É GRÁU 10"

Ficou alegre Bigode com a vitória do Fluminense sôbre o América. O dinâmico "half" tricolor, porém, não se expandiu muito:

"— Precisamos ir com calma, nada de achar que somos os maiores, que somos invenciveis. A tabela começou a esquentar, começou a pegar fogo. Tivemos o América, que foi um adversário duríssimo e teremos a seguir o Vasco, que vem com toda a fôrça e toda a confiança que lhe deu a goleada sôbre o Bangu. Digamos que o América era grau 9. O Vasco, portanto, é grau 10. Agora, naturalmente, o Fluminense terá que jogar 100%, pois precisa muito de uma vitória sôbre o Vasco. Principalmente nós, da defesa, para conter aquele ataque infernal. Em suma, vamos ter que lutar muito. Felizmente, esse time do Fluminense têm muita fibra.

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.

Consultas Cr$ 50,00
DR. MONTEIRO

Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diàriamente
CINELANDIA — EDIFICIO GÓES

FLÁVIO COSTA NÃO SE INFLAMA:

Essa Nossa Vitória Não Foi o Máximo

NO BRASILEIRO DE LANCE-LIVRE

Mais Uma Vez Campeãs as Paulistas

Individualmente, Laureou-se Aglaé, do Paraná — Decepcionaram as Cariocas...

Conforme fôra programado pela Confederação Brasileira de Basquetebol, disputou-se na noite de ontem o Torneio de Lance relativo ao V Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. Confirmando sua supremacia, a representação bandeirante voltou a laurear-se nesta oportunidade, convertendo 60 pontos em 100 tentativas, média, aliás, apenas razoável. As cariocas, decepcionantemente, ficaram no terceiro posto com 45 pontos, o que equivale a dizer: com aproveitamento inferior a 50%. Paraná ficou em segundo lugar com 58 pontos, dois apenas atrás das paulistas, e Estado do Rio marcou nada mais, nada menos, que 26.

Individualmente, Aglaé, da Terra dos Pinheirais, foi a vencedora com 16 lances aproveitados em 20 tentativas. Logo após vieram as paulistas Zuzu, com 14, e Ruth, com 13. Depois, num "bolo, com 11 pontos, se classificaram: Vanda, Ferrari e Lola, São Paulo; e Dilba e Ivoni, Paraná.

Movimento Técnico

S. PAULO — Zuzú (14), Ruth Bade (13), Vanda (11), Ferrari (11) e Lola (11). Total — 60.

PARANA': Aglaé (16), Dilba (11), Ivoni (11), Marta (10) e Albertina (10). Total: 58.

D. FEDERAL: Nair (10), Celma (10), Irani (9), Otilia (8) e Laura (8). Total: 45.

E. RIO: Maria Inês (8), Iolanda (6), Shirley (5), Dilde (4) e Dayse (3). Total: 26.



As paranaenses, com Aglaé (n. 4) — campeã brasileira de lance-livre, enfrentarão amanhã as paulistas. Na partida de abertura desta rodada defrontar-se-ão cariocas e fluminenses

Concurso Para Madrinha do E. C. Endiabrados

O Esporte Clube Endiabrados, do Engenho de Dentro, com sede na Rua Dias da Cruz, está realizando um grande concurso para eleição da sua madrinha. O certame terminará a 3 de dezembro, e até lá serão feitas doze apurações, nas sextas-feiras de cada semana. Cinco são as candidatas ao título, e dentre elas destaca-se Nilza Tavares. Hoje, será realizada a primeira apuração, e Nilza espera assumir a liderança, para o que conta com o apoio de seus amigos, que poderão fazer a entrega de votos a ela, diretamente, ou ao seu cabo eleitoral, na sede do clube.

O ESPORTE C. SARSA ENTRE OE BOLEIROS

O Clube acima deixa muito a desejar quanto ao seu contrôle de jogos, pois, tendo trocado ofícios com o Unidos do IAPC de Del Castilho para a realização de um jôgo de futebol no sábado último, em seu próprio campo, e exigido confirmação telefônica, o que foi feito, recusou-se a positivá-lo, alegando não ter conhecimento do convite que fizera.

O Triunfo Está Sempre em Nossos Planos — O Campeonato Ainda Está Embrulhado — Nem Sempre Nossos Cálculos São Bem Executados — Quem Ganha Jôgo é o Jogador — O Técnico Rubronegro e a Reabilitação do Quadro Confirmando Uma Previsão Feita Por Êle em ULTIMA HORA

Aquela vitória de sábado, era tudo que faltava ao Flamengo. Era aquilo que a torcida queria, para sentir e ver que ainda pode acreditar no seu quadro. Mas, para Flávio Costa ainda não é tudo. E', na verdade, o começo de uma nova fase, porque a dureza começará agora. Na realidade, aquilo que aconteceu sábado, no Maracanã, veio confirmar uma entrevista do técnico a ULTIMA HORA. Dissera Flávio, muito antes do jôgo com o Olaria, que contra o Botafogo seu quadro estaria atuando dentro de suas possibilidades técnicas. Os cálculos diziam assim, de acôrdo com os planos traçados. E tudo se confirmou, porque, como se viu, o Flamengo atuou de maneira impressionante.

Flávio iniciava suas declarações a reportagem, quando ontem o procuramos mais uma vez, dizendo:

"— Nunca se prepara um quadro para a derrota. Sempre se vai a campo prevendo a vitória. Arma-se tudo, traça-se todos os planos, e, o programa organizado é sempre sôbre a vitória. As vezes ela não vêm, porque detalhes importantes ou detalhes imprevistos, liquidam os planos que antes foram traçados. Portanto, vencendo o Botafogo na tarde de sábado, devo dizer que estava dentro de nosso programa. Sabiamos quem era nosso adversário, e, um triunfo sobre êle só nos traria benefícios, como na realidade nos trouxe"

Ninguém Pensa na Derrota

Esclarece ainda o treinador rubronegro, aquela sua primeira declaração:

"— Assim como nós, também o Botafogo deveria estar preparado para a vitória. Ninguém pensa na derrota. Pensa, isso sim, nas dificuldades que possam surgir, mas nunca se admite de saída, a possibilidade de revés. Faz-se um trabalho de preparação muito rigorosa; técnica, física, moral e psicologica. Ajeita-se tudo e manda-se o quadro para o campo. Por isso, quando se pensa na vitória, tem que se pensar sempre que o adversario tem a mesma idéia. Entrar em campo, admitindo a possibilidade de um revés, é trabalhar errado".

Quem Ganha o Jôgo, São os Jogadores

Talvez Flávio Costa nunca tivesse confessado isso. Talvez nunca tivesse mesmo oportunidade de fixar-se neste ponto. Mas hoje, falando ao reporter, acentuou:

"— Para que tudo dê certo, é preciso que o jogador também ande certo. Ele sim, o jogador, é quem ganha um jôgo. Nós apenas fazemos um trabalho de organização e de preparo para a equipe. O resto, quem executa é o jogador. Se um deles falhar, falha tudo. Portanto se nas falhas ele é o responsável, lógico que, quando acerta êle também tem que ser o mais elogiado".

Tudo isso está muito bem. Veio a vitória e não ha problemas. Mas, que seria do Flamengo se fosse o derrotado? Com quatro pontos perdidos as coisas piorariam muito para o lado do tradicional clube? E Flavio Costa responde:

"— Não viria o mundo abaixo se perdessemos. Naturalmente que poderia causar desagrado, mas, a reação não seria a desilusão. Se fossemos derrotados, teriamos que pensar no outro compromisso. Nos futuros jogos e trabalhar novamente para reconstruir o caminho do sucesso e da eficiência. O fato de ficarmos com quatro pontos perdidos não queria dizer que estariamos liquidados. O campeonato ainda está muito embrulhado. Não se pode apontar um campeão. Há muitos candidatos. O próprio Botafogo, que foi o derrotado, merece de mim, o máximo respeito. E, como a derrota nunca está em nossos cálculos, seria mesmo difícil para mim, prever o que aconteceria se não fossemos os vencedores".

Um detalhe que Flavio Costa fêzquestão de comentar com o reporter foi o dos problemas na formação de um quadro. Disse então, o técnico:

"— Contra o Olaria mesmo, já não pudemos contar com Benitez. Seu substituto imediato, que era Indio, estava contundido. Já o reserva de Indio, que é Clovis, não tinha condição de jôgo. Tivemos assim que lançar Huguinho na meia esquerda. Assim, como aconteceu na meia esquerda, sem ter o titular nem os reservas, pode acontecer com outras posições, e os planos são obrigados a sofrer grandes transtôrnos".

Outra revelação curiosa do técnico rubronegro foi esta:

"— Como disse, sempre traçamos um plano e procuramos cumpri-lo a risca. Estamos fazendo no Flamengo, um trabalho de reerguimento do quadro de profissionais. Há por exemplo, no quadro de baixo, cinco jogadores possíveis de se tornarem astros. Vêm revelando qualidades e condições. Irão sendo lançados na medida do possível, assim como foi lançado o Jadir".

E, finalizando suas declarações, disse Flavio: "— Agora vamos começar nova e dura tase. A vitória sempre é um incentivo, mas redobra a responsabilidade e o trabalho. Compete-nos prosseguir na campanha, repetindo a atuação de sábado, contra os outros".

TAL PALMA, TAL ALMA...

Pirilo veio ao mundo quando o sol estava sob o signo de Léo, sendo a 5.ª constelação do Zódiaco. Os nativos de Léo se distinguem por sua firme ambição, seu caráter leal e franco, ardente, generoso e pelo impulso irresistível que sabem pôr em tudo o que se propõem realizar. Cheio de confiança em si mesmo, muitas vêzes as suas aspirações estão além de suas possibilidades; porém, quase sempre, triunfam devido a sua energia e otimismo que comunicam aos demais. Como são trabalhadores infatigáveis, ativos, criam ao seu redor uma atmosfera geradora de confiança da qual êles são o centro irradiador. Na ordem da amizade são fidelíssimos e na dos sentimentos, mais afetuosos e sempre protetores.......

Tal Palma, Tal Alma...

— Assim revela o aspéto geral de suas mãos.

— A linha do coração, com arborescência, acentua um coração magnânimo, e muita bondade na alma (seta n.º 1);

À primeira vista observa-se que a sua mão é concava. Quer isto dizer que as suas são contínuas. Pode triunfar, mas sempre com entrave, persistência e constantes lutas;

— Os sinais 2 e 3 representados pelas duas ruturas na linha da fatalidade, nos revelam as duas mudanças uma, o seu começo aos 16 e a outra, o seu fim aos 36;

— A linha da fatalidade, morrendo na planície de Marte, (flecha n.º 4) indica que o seu destino pessoal foi e será alcançado à fôrça de constância e de muitas dificuldades;

— As duas linhas que rompem o monte de Venus e cortam a linha da vida (seta n.º 5 e 6), indicam dois golpes vibrados em sua alma, um dos quais ainda hoje permanece gravado em seu coração;

— A crux gravada no quadrangulo como o mostra a flecha n.º 7, revela: perdas monetárias e trabalhos penosos;

— A flecha n.º 8 é um bom sinal. A estrêla que o leitor observa no monte de Venus significa vitória, mas quando tudo indicava o sucesso final, o destino lhe reservou um golpe traiçoeiro (obsêrve-se a flecha n.º 7);

— O sinal nove (9) teve influência benéfica no passado e pode reproduzir-se no presente, devido aos períodos de 9 em 9 meses haver modificações nos destinos dos homens. Voltando ao sinal 8, êle nos diz que os seus desejos e ambições foram coroados de êxito, depois de uma série de contratempos. Vejamos: Pirilo nasceu em 26 de Julho de 1916. Somemos as unidades 2 + 6 + 7 (referente ao número do mês) 1 + 9 + 1 + 6 (referente ao ano de nascimento) e encontramos a dezena benéfica 32. Somemos 1916 época de sua vinda ao mundo, ao total encontrado, teremos o ano de 1948. Nesta data Pirilo foi campeão pelo BOTAFOGO.

12 de Setembro de 1952.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Os Rubronegros Ficarão Concentrados a Partir de Hoje

Depois do Ensaio de Conjunto. Esta Manhã, os Jogadores do Flamengo Irão à Tarde Para a Estrada da Gávea — O Canto do Rio, Considerado Também Difícil Adversário — O Mesmo Quadro Para Jogar Quinta-Feira

Todos os planos do Flamengo para seu jôgo com o Canto do Rio, foram feitos calculados para o jôgo a ser realizado quinta-feira. Hoje, pela manhã, na Gávea, os rubronegros treinaram em conjunto, realizando o único coletivo para êste encontro. Não há, por enquanto, nenhum problema para os rubronegros. Todos os jogadores em perfeitas condições físicas, permanecendo assim, para enfrentar os niteroienses na tarde de depois de amanhã, o mesmo quadro que venceu o Botafogo, no ultimo sábado.

Também, já esta tarde, os jogadores do Flamengo ficarão concentrados. Seguirão para a Estrada da Gávea, permanecendo naquele recinto até o momento de seguir para o Maracanã. Reina entre os rubronegros a mais absoluta confiança no sentimento do onze, muito embora todos sintam a reação dos niteroienses, que, depois do surpreendente empate com o Botafogo, voltaram a empatar no último domingo, com o Bonsucesso. Portanto, para o Flamengo, o "match" é encarando com tanta responsabilidade como se fosse enfrentar um de seus mais fortes adversários.

O Melhor Físico de 1952

Sábado Passado, na Sede do C. R. Flamengo, o Concurso da F.M.A. — Associado do Ginásio Pêso e Alteres — Era Fraco e Ficou Forte — Um Pouco da Vida do Simpático Atleta

De CARLOS RENATO

Renato Dantoni, Salva-Vidas profissional há seis anos, acaba de conquistar o título de o "melhor físico de 52" no concurso que a Federação Metropolitana de Alterofilismo fêz realizar, sábado, na sede do Clube de Regatas do Flamengo.

A êsse moço, fortíssimo e modesto, caberá a responsabilidade de representar esta cidade no próximo campeonato interestadual, (Rio-São Paulo-Paraná), a se realizar na capital bandeirante, a 10 de outubro vindouro. E tudo isto êle deve sòmente ao:

— Alteriofilismo, sim senhor — disse o atleta.

Renato é a melhor propaganda viva da já popular modalidade de exercício. Com seus 78 quilos e 44 cts. de braço, o rapaz é alvo dos olhares de todos os banhistas que frequentam a Praia Vermelha. Naquele maravilhoso recanto, Renato se dedica a nobre missão de salvar vidas.

Há dois anos o atual campeão de físico pesava nada mais nada menos de 63 quilos e não era considerado um sujeito forte. Graças ao halterofilismo, hoje êle tem confiança em suas possibilidades. 390 pessoas devem sua vida ao grande atleta que, segundo afirma, quando alguém se encontra em perigo êle só vê a vítima. Côr, sexo ou condição social não interessa. E' alguém que está morrendo e precisa de seu eficiente auxílio. Renato, faz questão de desmentir o que erradamente se propaga:

— Não é verdade que o exercício prejudique o atleta. E' claro que, em alguns casos, por não ser feito com método, o atleta se prejudica.

E acrescenta:

— Quem come demais também passa mal....

O representante do Rio de Janeiro no certame interestadual, não deseja se tornar profissional. E isto por dois motivos: Está satisfeito com sua profissão, da qual é um apaixonado e porque pretende ainda concorrer, representando o Brasil, em torneios internacionais. Nas horas vagas pratica luta-livre:

— Mas só por brincadeira — diz êle. A minha única preocupação é, se possível, melhorar meu físico.

A Leonidas Cumplido, seu orientador do Ginásio Pesos e Alteres, Renato agradece ter conseguido conquistar o tão ambicionado título. Muitos outros associados possui a popular agremiação de Copacabana. Autêntica forja de campeões.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

O ARTIGO QUE V. PROCURA
na qualidade que v. exije
pelo preço que v. deseja
e pelo C.S.

Lustre com pingentes checos e mangas lapidadas.
com 3 luzes Cr$ 1.390,00
com 4 luzes Cr$ 1.730,00
com 5 luzes Cr$ 2.100,00
com 6 luzes Cr$ 2.640,00
Lustre de cristal NF, com pingentes e mangas gravadas.
com 3 luzes Cr$ 800,00
com 4 luzes Cr$ 990,00
com 5 luzes Cr$ 1.190,00

Globo Altalux, com 25 cms. de diâmetro, em vidro opalino e "plafonier" de metal oxidado . . Cr$ 85,00
17 cms. . . . . . Cr$ 45,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de sêda em tôdas as côres. Cr$ 98,00

Lanterna Versailles, de vidro fôsco e transparente, com armação de metal e bronze de grande utilidade para varandas. Cr$ 480,00

Concedemos grande descontos para conjuntos residenciais.

Chuveiro Elétrico "Rei" — 3 temperaturas, 10 anos de garantia.
à vista Cr$ 864,00
ou Cr$ 108,00 mensais, em 8 pagamentos.

120,00 MENSAIS
Liquidificador "Walita", de acabamento aprimorado, vidro refratá-rio à temperaturas elevadas, garantido por um ano.

Aspirador de Pó HOLLAND ELETRO
Modêlo G 3, de linhas aerodinâmicas, pintura de luxo e apetrechos cromados. Consumo: 330 Watts. Condensador especial para eliminar interferências nos receptores de rádio, de variada utilidade.
Cr$ 214,00 mensais

Chuveiro "Joper" aprovado pelo departamento Nacional de Iluminação.
Cr$ 98,00

Serviço de Cristaleira — Cristal Sonoro
62 peças Cr$ 878,00
33 " Cr$ 330,00
62 " Cr$ 2.350,00
63 " Cr$ 1.340,00

Balanças DETECTO para Banheiros—para controlar melhor o seu peso — Nas côres: verde, amarelo, azul e branco.
Preço especial Cr$ 450,00

Maquina de Costura Royal, com 5 gavetas. Cose para a frente e para traz e Borda.
Cr$ 345,00 mensais.

Aparelho para Chá e Bolo — Com 17 peças em fina porcelana KPM
Cr$ 950,00.

Conjunto para varanda, 9 peças Cr$ 1.500,00 à vista ou 150,00 mensais.
Balanças, um rico enfeite para seu jardim.
c/ 1,80 m. — Cr$ 230,00
c/ 1,50 m. — Cr$ 200,00 mensais.
Chaise-long, em fino estilo Cr$ 120,00 mensais

Galeria Silvestre
PALACIO DAS DONAS DE CASA

EXPOENTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO - RUA 7 DE SETEMBRO 180 E RUA DO TEATRO 19 - TELS. 43-3266 E 23-1161

Arco-Artusi - 192



...mas você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos.

Advogado? Engenheiro? Médico? Enquanto êle estuda, as hipóteses sucedem-se — e só não ocorre a você a idéia de que talvez seu filho não possa enveredar pela carreira com que sonha. A vida é cheia de imprevistos: amanhã poderá faltar-lhe o apoio econômico, o conjunto de confôrto e despreocupação que você atualmente lhe proporciona. Ponha seu filho — o que êle é e o que há de ser — a coberto de qualquer eventualidade, através de um seguro de vida. Você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos — e a sua própria tranquilidade. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção dos seus.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

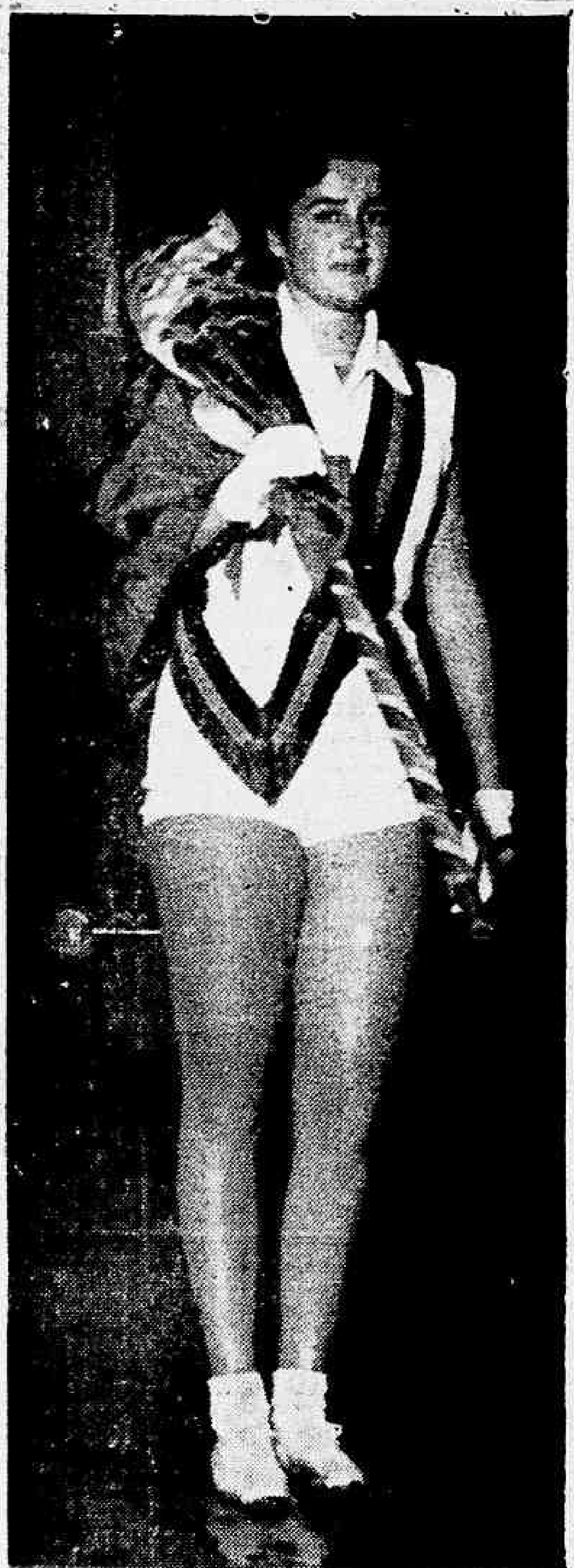
À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO
O TERCEIRO CUPÃO ESPECIAL PARA O GRANDE SORTEIO DA CASA DE NATAL

Quinta-Feira no Maracanã: Flamengo x Canto do Rio

MANECA DÁ DE OMBROS:

"NÃO VOU NA CONVERSA DE QUE O



Com tipos belos e eugênicos como êste porta-estandarte, ninguém poderá surpreender-se com o segundo lugar obtido pelo Fluminense no maravilhoso desfile inaugural dos Jogos da Primavera de 1952. O tricolôr está disposto a reeditar a façanha de 1951 quando sagrou-se campeão do certame promovido por "Jornal dos Sports".

O Tornozelo de Ruarinho Não Está Cem Por Cento Perfeito

Chutando de Lado, Nada Sente — Chutando Com o Peito do pé, Ainda Sente Dôr — Irá Hoje a Exame Radiográfico Para Ver Onde Está o Mal — Dr. Carvalho Leite Assegura Que o "Pivot" Jogará Sábado — Não há Gravidade Nem Fratura

Ruarinho não está cem por cento perfeito. No seu tornozêlo ainda existe uma parte meio complicada e que exige um exame mais rigoroso. Conversando com a reportagem, o dr. Carvalho Leite revelou que o eficiente centromedio alvinegro necessita de uma exame de Raio X. A encrenca toda está em seu pé direito. Quando êle chuta de lado, nada sente. Mas, se aplicar um chute com o peito do pé, sente ainda uma dorzinha fina e que às vêzes prejudica o andar. O Dr. Carvalho Leite declarou que não há gravidade. Não há fratura, porém, um detalhe que precisa ser imediatamente curado, para permitir ao jogador livre movimentação de seu pé. Algum deslocamento de um tendão, e que somente com uma chapa radiográfica poderá ser melhor esclarecido. Hoje, à tarde, Ruarinho irá ao exame radiográfico, para então, entrar em rigoroso tratamento. Mesmo com êste pequeno defeito, está garantida a presença do grande "pivot" alvinegro na peleja de sábado, contra o Bangú.

O Apêlo de Espanhol:

DE ÍDOLO A PADEIRO

Triste Destino DE UM CRAQUE

ULTIMA HORA Receberá Donativos Para o Ex-Zagueiro — Ciro Aranha, Presidente do Vasco, Apóia Nossa Iniciativa, Atendendo a um Apêlo do Veterano Craque — Com a Palavra o Torcedor

(De GIAMPAOLI PEREIRA) – Leia na Pág. 10

Ultima Hora
NOS ESPORTES

"A DERROTA CONTRA O VASCO NÃO ABATEU O MEU QUADRO"

Fala Ondino Viera Sôbre o Próximo Compromisso do Bangu — Treino e Concentração Antecipados Para Amanhã, Quarta-Feira — "O Quadro Ainda Poderá Melhorar"



Agora, que o Bangu passou, com certa facilidade, pelo seu quarto compromisso no certame, já é possível afirmar o seguinte: o quadro dirigido por Ondino Viera é um sério candidato a conquista do título máximo. Sábado, os rapazes de Moça Bonita cumprirão seu segundo grande compromisso do turno: o Botafogo. A derrota do "Glorioso" frente ao Flamengo, não diminuiu, absolutamente, o seu prestigio de grande clube. E disso sabem Ondino, Nascimento e Tim, responsáveis pelo preparo da equipe. Ninguem se ilude em Bangu, com os três pontos negativos que os companheiros de Santos levaram para casa.

Ondino Viera, na "semana" botafoguense, lembra que o seu próximo adversário, no ano passado, embora virando o turno com seis pontos perdidos, ainda chegou entre os primeiros.

Perguntamos ao técnico o que achava do encontro de sábado:

— Vocês conhecem minha teoria a respeito de futebol. Para mim é um absurdo opinar antecipadamente. E' claro que [illegible] teòricamente falando, fracos e fortes. Mas só teòricamente. Can[illegible] Rio, considerado sem possibilidades, conseguiu empatar com [illegible]tafogo, quadro de possibilidades indiscutiveis. O próprio Bangu [illegible]erdeu para adversários tidos como facílimos. Coisas do futeb[illegible]

— Gostou da exibição do quadro neste[illegible]mpromissos realizados?

— Está correspondendo ao que se e[illegible]a — declarou.

Ondino explica que a tendência [illegible]norar:

— Acontece isso com todos os ti[illegible] medida que o campeonato se desenvolve, aumentam as possi[illegible]es.

Como perguntassemos se hav[illegible]lteração no programa de treinamento, declarou:

— Não. Apenas, por prec[illegible]s jogar no sábado, anteciparemos o coletivo para quarta-feir[illegible]

Antes de encerrar a e[illegible]sta, o preparador uruguaio acrescentou:

— Está provado q[illegible]derrota frente ao Vasco não influiu no ânimo da equipe.

Tal Palma, Tal Alma...

TERÁ PIRILO MELHOR SORTE AOS 37 ANOS — TRIUNFO À DURAS PENAS...

(LEIA NA PÁG. 11)

Fluminense vence na sorte



Maneca respeita o Fluminense, como defesa e ataque, desde '51. Ao alto, flagrante da última vitória tricolor, contra o América, aparecendo Orlando numa investida.

PARA O GRANDE "MEIA" É O CONJUNTO TRICOLOR O MAIS SÉRIO ADVERSÁRIO DO VASCO — NÃO ENTRA EM CAMPO PARA PERDER

Maneca não se deixa empolgar sem mais nem menos. Basta dizer que, após o Vasco golear o Bangu, ainda falou com reservas. Naturalmente, reconhecia:

— Essa vitória veio servir bem para calar quem julgava a equipe do Vasco na "última lona". Mas até encarar o triunfo como uma garantia para conquistar o campeonato, vai uma distância muito grande.

"DIZEM QUE O FLUMINENSE É RUIM, MAS ÊLE VAI LEVANDO"...

Adiante, Maneca acrescentaria:

— Não sou pessimista. Não entro em campo, nunca, achando que vou perder. O caso do "match" de domingo, com o Fluminense. Pode o Vasco assegurar a vitória? Não. Pode, isto sim, ir para campo, como vai, disposto a vencer. Dizem que o Fluminense é ruim, que joga com sorte, e mais isso e mais aquilo. Não vou nessa conversa. O que interessa são os fatos: até aqui, o Fluminense vai levando tudo, foi o campeonato de 51, foi a "Copa Rio" e agora ninguém vai me enganar que o Fluminense não está bem. Para mim, sinceramente, é o Fluminense o maior adversário do Vasco nêste turno.



TABELA DE FOGO:

"O América Era Grau 9, o Vasco é Grau 10"

Para Bigode, Chegou a Hora do Quadro Tricolor Jogar Cem Por Cento — Confiante, Porém, o Craque

(LEIA NA PÁG. 10)

Cancioneiro Matuto do Campeonato

O MOTE E A GLOSA ★ ★ CLÁUDIO MOTTA CABRAL

I

Na Tabe dos "bamri"...
O Madurêra impatou
Foi Um a Um pra vaté!
Ireja pegando tudo...
Parecia um cascudo,
Inlegante... e qué sabê!...
Quisero o Lima ispremê,
E foi o Claudinoé.
Seu Aniceto gritou:
— "Moita" e "Bôca de siri"...
Na Tabe dos "bamri"...
O Madurêra impatou.

II

O "Jacuti" tá danado!...
Tem fôgo, raça e tutano!
Outro Um a Um, minha gente!
Isquentando o tempo frio,
E o tá do Canto do Rio
Teimando... não ir pra frente;
O Bonsucesso valente,
Cum Gringo e cum Luzitano,
Ta'êta muleste, seu mano!
Pessoá, tome cuidado!...
O "Jabuti" tá danado!...
Tem fôgo, raça e tutano!

III

O "Lobo" máu... do Sirvêra
Pegou o "santo" e bateu.
O "santo" pagou o pato.
Menezes tava medonho!.
O Ondino tava risonho...
Foi banho, banho de fato:
Cinco a Dois! Qui disacato,
O Bangu se aborreceu...
O São Cristovo perdeu.
Dize arguem na choradêra:
— O "lobo" máu... do Sirvêra
Pegou o "santo" e bateu.

IV

O Fluminense pintando...
Cum a pinta de Campião.
O "Cudio" butou cartola.
O "Bode" se arrizirou.
Vitória do Tricolô:
Dois a Zero, quanta iscola!...
Pinhêro comendo a bola...
Bigode dando lição,
Castio de prontidão!
Jai cum crasse impurrando...
E o Fruminense pintando...
Cum a pinta de Campião.

V

Pru o Osni dou um conseio:
— Deixe os "fraguinho" de Llado...
— Si é dieta... tou calado!
Mas digo sem arreceio...
Se istranhou carne de "cuêio"
Peça ao Quincas isplicação,
Si é pouco, preste atenção!
Iscute a voz do Orlando:
— O Fruminense pintando...
Cum a pinta de Campião.

VI

Meu time foi pra cabeça!
E o Isquerdinha acertou.
Gritava a torcida intêra!
No campo qui gritaria!...
O Frauzo chorava e ria...
O Adão dizia bestêra...
Chegou inté dá lezêra
E naquele tento gritou:
— Eu hoje sou ou não sou?!..
Si tem valente apareça?!...
Meu time foi pra cabeça!
E o Isquerdinha acertou.

VII

Na hora do abafa-abafa...
Ruarinho tirou fumaça!...
Quage o "Galo" se isbagaça,
Chamou: Marafo — marafa —..
Mas isbarrou na "Girafa"...
Foi só pena qui avuou!...
O Mestre Rubens assombrou!
E Dize: — Osvardo, cunheça!..
Meu time foi pra cabeça!
E o Isquerdinha acertou.

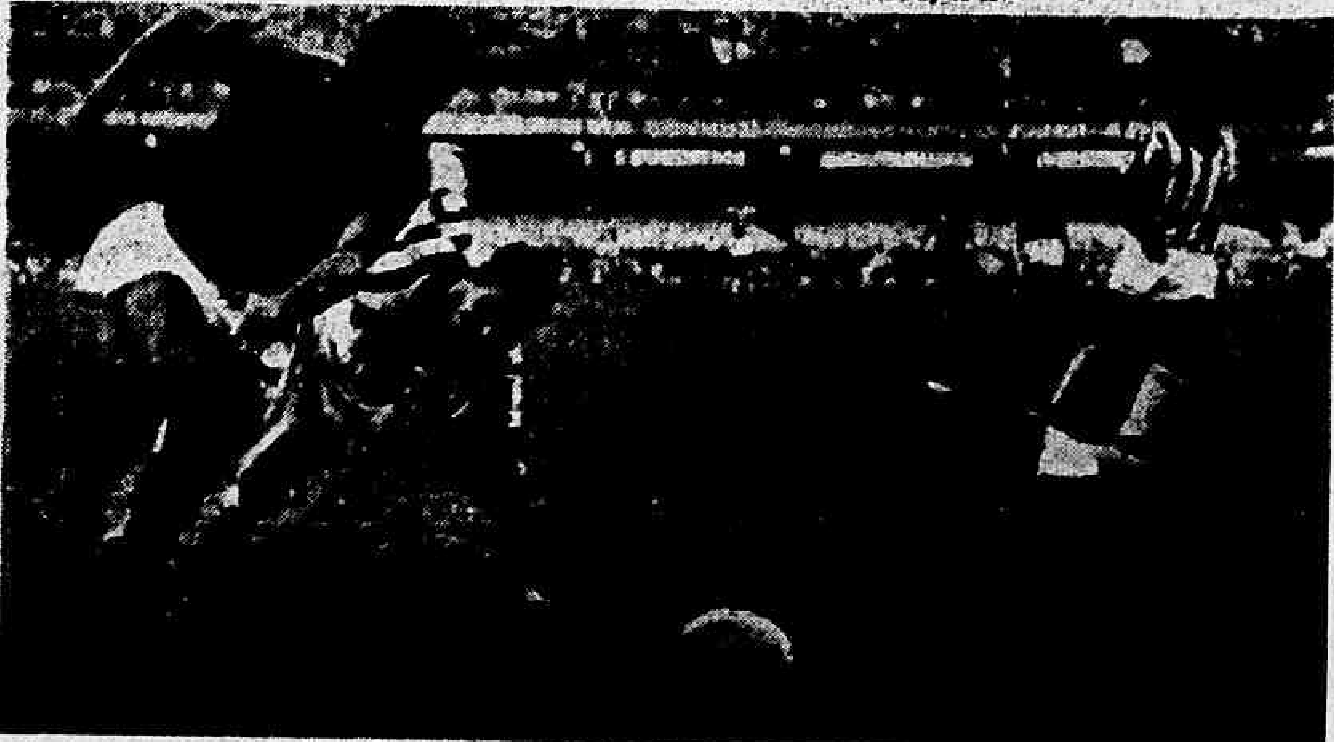
VIII

Framengo ganhou jogando,
Foi jôgo, dentro do jôgo:
Três a Dois! No Botafogo.
A linha tá miorando!...
Binitis disringordando,
Joé na ponta lutou,
Cum o Santo êle baldiou,
Qui bôa "nota" mereça...
Meu time foi pra cabeça!
E o Isquerdinha acertou.

Flávio Costa Não Se Inflama:

Essa Nossa Vitória Não Foi o Máximo

O Triunfo Está Sempre em Nossos Planos — O Campeonato Ainda Está Embrulhado — Nem Sempre Nossos Cálculos São Bem Executados — Quem Ganha Jôgo é o Jogador — O Técnico Rubronegro e a Reabilitação do Quadro Confirmando uma Previsão Feita Por Êle em ULTIMA HORA — *(Leia na Página 11)*



Vinicius bateu Jadir na corrida. Tentou passar por Biguá, mas o zagueiro rubronegro barrou-lhe a passagem, ganhando o duelo. E Biguá sai com a bola evitando o perigo para seu arco.

Mil Operadores Cinematográficos no Tribunal Superior do Trabalho

O Recurso Interposto Pelo Órgão Dos Operadores Será Julgado Hoje — O Custo de Vida Acusa 45% — Os Magros Salários e as Péssimas Condições de Trabalho Nas Cabines--Confiança e Expectativa da Classe



Este operador que vemos no "clichê" trabalha sòzinho. Enrola o filme, põe-no na máquina acende os carvões, faz tudo enfim. E no fim do mês, caso não falte um só dia: 1.500 cruzeiros. Esta a situação dêsses trabalhadores que distraem todos e enriquecem alguns.

(LEIA NA 6.ª PAGINA)

AUTOMÓVEIS EM PRATELEIRAS NA ESPLANADA

O Prefeito já Solicitou os Projetos Para a Área Lateral do Ministério da Fazenda — Gigantescas Estantes Automáticas, Onde os Veículos Ficariam Guardados — Aproveitamento Das Áreas Internas Dos Edifícios Sem Prejuízo da Iluminação e da Circulação do ar — 60 Carros Numa Reduzidíssima Área de 54 Metros Quadrados (3 x 18) — No Castelo as Primeiras Experiências — Taxa de Estacionamento ou Garagens Aéreas Para Uso Exclusivo Dos Edifícios Particulares. (Leia na 2.ª página dêste caderno)



As estantes automáticas resolverão o problema de estacionamento nesta Capital. Areas que, atualmente, não comportam mais de 60 veículos, poderão abrigar mais de 900 veículos. A Prefeitura está inclinada a adotar a inovação, inédita, em nosso país, mas já de largo emprêgo, em cidades mais adiantadas, como Nova York. No clichê, a maquete de um edifício de apartamentos para automóveis.

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 16 de Setembro de 1952 - N. 388

2ª SEÇÃO

Coluna da CIDADE

TEM A PALAVRA UMA ALUNA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Não existe apenas o assunto do transporte. Mas é justo que o repisemos, uma vez que jamais êle interessou tanto à população carioca. Não apenas pelo que existe de mal feito nêle, mas também pelo que ainda se pretende fazer. Diàriamente estamos recebendo pedidos dêsse tipo:

— Você precisa escrever umas dez colunas sôbre o serviço de transporte, que está uma droga.

Não diremos que escreveremos dez. Mas há coisas que exigem mais. Vejamos, por exemplo, o caso de uma jovem — caso que não é só dela — que está ameaçada de abandonar os estudos por causa do transporte. Escreve-nos ela contando seus receios e pedindo que ULTIMA HORA se lance numa campanha a fim de que o pior não aconteça. Sua confiança em nosso jornal é grande e, em consequência, maior se torna a nossa responsabilidade. Mas melhor do que as nossas são suas palavras acêrca das anunciadas transformações no tráfego da cidade e do que a aguarda .

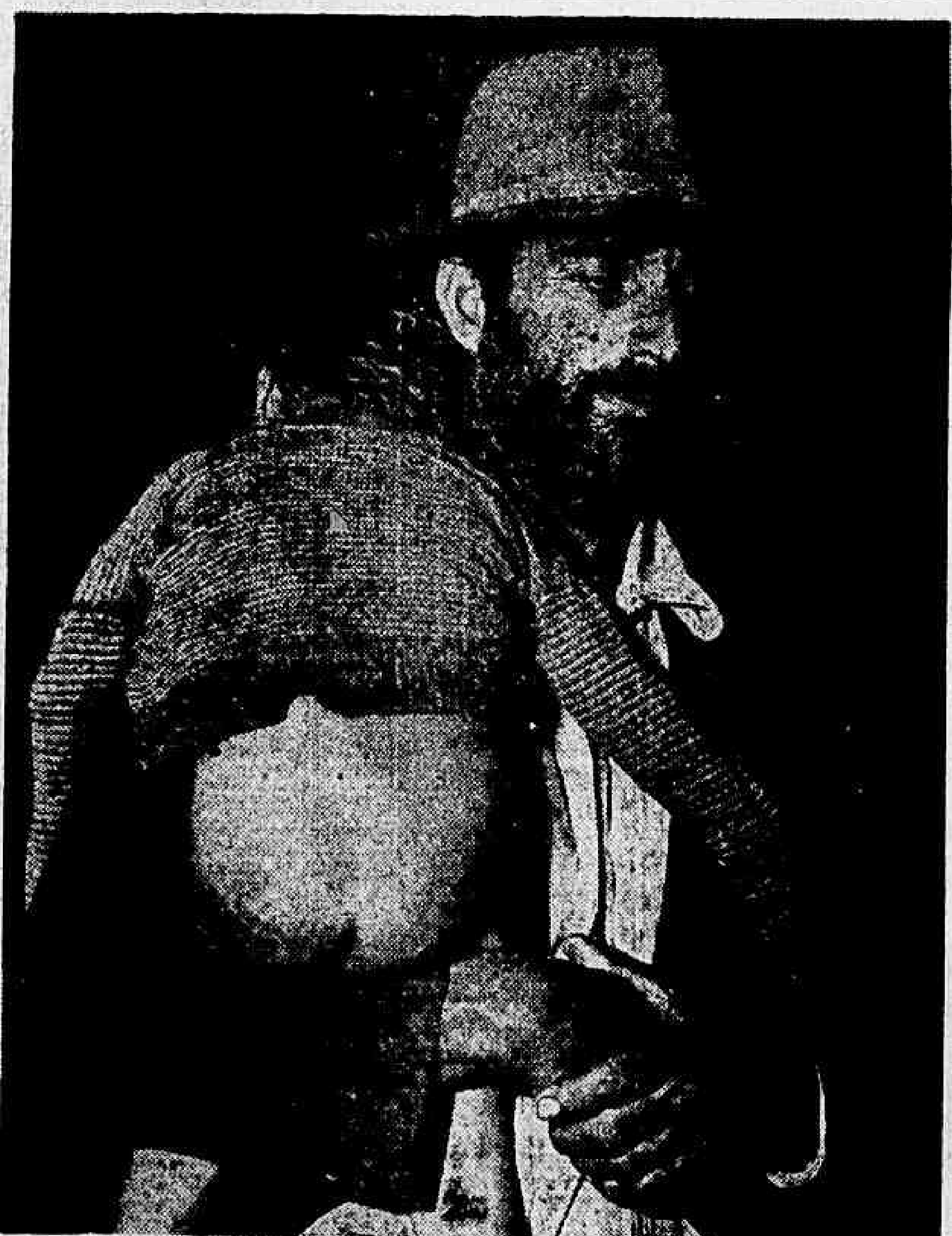
"Vejamos apenas um exemplo: o das pobres alunas do Instituto de Educação que estudam na zona sul. Terão elas que tomar duas conduções e Deus sabe como. Sou aluna do referido Instituto e meu pai já disse que terei de deixá-lo, pois, a não ser para tomar a condução direta, não poderei continuar. Não devemos lastimar êste caso? Não devo ser caso único. E as que trabalham e que precisam de condução à hora e têm de se transportar de uma zona para outra?"

Aí tem o leitor — e o Dr. Edgar Estrela também — um apêlo realmente patético. E' o de uma jovem que corre o risco de não mais poder estudar, diante das transformações que se anunciam no tráfego. Não obstante, nenhuma relação existe, à primeira vista, entre a carreira de uma jovem e uma condução, aí está uma demonstração prática do contrário. Sim, deve ser respeitada a vontade dessa aluna. E de outras alunas.

E, por associação de idéias, lembramo-nos que o Presidente Vargas já disse que nada deve ainterpor-se no caminho dos que querem estudar.

OS PAUS-DE-ARARA TAMBÉM DESPEJAM MISÉRIA NO RIO

Sujas e Andrajosas, Famílias Inteiras Estendem a Mão à Caridade Pública Pela Cidade — Cêna Chocante à Porta do Teatro Municipal, na Rua do Carmo ou em Qualquer Parte — Não Aceitaram o Oferecimento Para Levá-los ao Ministério do Trabalho ou à Sede da LBA — Problema Que não é Assunto de Polícia, Mas dos Nossos Homens Públicos — (LEIA na sexta página dêste caderno)



Este é José de Carvalho, chefe da família que esmolava na porta do Municipal

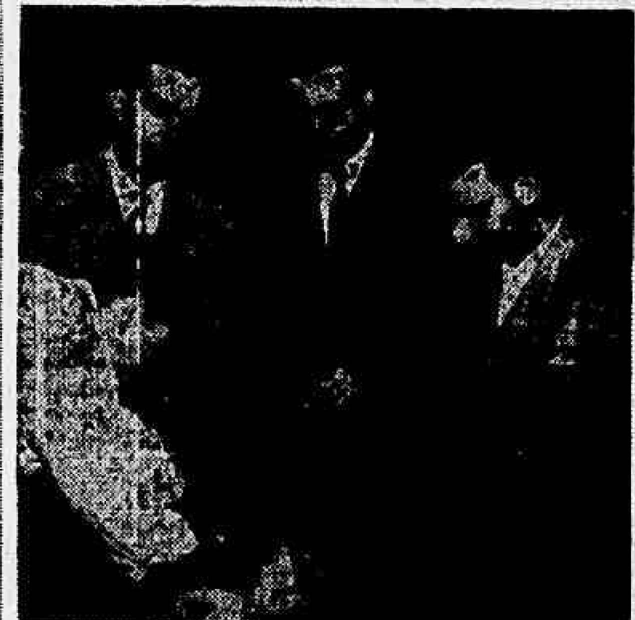


João, filho mais velho de José de Carvalho, nega-se a acompanhar o repórter ao Ministério do Trabalho. Apesar da miséria, "Mineirinha" é todo um sorriso



Paulo Fonseca, o estudante que também não conseguiu demover os flagelados, no sentido de conduzi-los à L.A.B. ou ao Ministério do Trabalho

O Drama Dos Que Deixam a Batina



OS EX-SEMINARISTAS Wilson de Paula Guimarães e Nivaldo Ary Nogueira, em companhia do jornalista Rogaciano Leite

90 MIL EX-SEMINARISTAS PLEITEIAM SEUS DIREITOS

No Rio Uma Embaixada da Associação Dos Ex-Seminaristas, de São Paulo — Troca de Entendimentos Com a Associação Brasileira Dos Ex-Seminaristas — Problemas Psicológicos e Materiais — Jogados na Rua Para o Que Der e Vier — Querem Apenas Que o Ensino Reconheça Seus Estudos, Possibilitando-lhes a Continuação Dos Mesmos e o Ingresso no Magistério — Projeto Arruda Câmara — (Leia na 2.ª Página)

25 CRUZEIROS POR UM INGRESSO DE CINEMA

Contrária a COFAP à Pretensão da 'Metro'

Hoje, Será Conhecido o Parecer do Consultor Jurídico Dêsse Órgão — Depois de Amanhã, em Plenário — "...é Preciso Que se Considere Também as Películas Inferiores Que, de Quando em Quando, a Mesma Emprêsa Oferece Aos Apreciadores de Cinema. Cr$ 25,00, Porém, de Forma Alguma!" — Exclama o Sr. Benjamim Cabello (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

'VINTE EUROPEUS CONTRA DOIS NACIONAIS APENAS

(LEIA NA 2.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

Premios Para Toda a Familia



LOGO DE MANHÃ CEDINHO este jovem veio apanhar em nosso Departamento de Concursos seu prêmio (9.123, Série "Y"). Chama-se João Corrêa de Andrade e mora em Ramos, ficando satisfeitíssimo com o lindo "sumier" Ostermoor que vai receber em sua casa hoje. Avisamos aos concorrentes que hoje, às 15 horas, no tabelião 8º Freire Alvim, Rosário, 76, será assinada a escritura definitiva da casa sorteada em junho [illegible] pelo Sr. Antonio Ferreira Porto. E avisamos também que amanhã, no Suplemento [illegible] sairá o cupão n.º 1 [illegible] especial, para a casa de Natal. Leia na 6.ª página dêste caderno.

Perguntas 3 Respostas

— GOSTA DE MORAR EM CONJUNTO RESIDENCIAL?



NEIDE MARCIA DA SILVA BAIA: — Estou satisfeita residindo na Vila da Penha. Gosto de tudo e não tenho nenhuma queixa.



ALVARO CAETANO FILHO: — Estou. Só que o IAPI, na Penha, podia baixar um pouco os aluguéis e também cuidar do policiamento, que é nulo.



NEWTON LOPES DA SILVA: — Dou-me muito bem na Vila da Penha. Reclamo apenas contra os esgôtos sempre entupidos e a falta dágua. O mais: OK.

Conhecimentos de Doutor Numa Prova Para Servente

Os candidatos a êste cargo, na Prefeitura, devem empregar bem a crase e pontuar corretamente — Regra de 3 simples e composta, cálculos de área, volume e massa, percentagem, juros e descontos, nas provas de matemática — E tudo para ganhar Cr$ ... 1.200,00, apenas. (Leia na 6.ª página dêste caderno).

FALA O POVO na Ultima Hora



Mais Dez!

Onde está de repinicá de tão engraçado é na rua José Lourenço 18 (Anchieta). Tem uma vila com 18 casas. Ki pichilinguice! O relógio da luz tá na casa do proprietário, um homem bão. Tão bão ki decreta: "E' proibido ter radio!". (Rádio ki o parta!) "Lâmpada só de 5 velas!" "Só se pode acender ela das 19 às 22,00!" Se um inquilino passa 1 minuto da hora, novo decreto: "Todos os moradores passarão a pagar mais dez por mês!". Eh, eh, eh! Ki disgraçado!

Tem & Não Tem

Tem uma bica na rua Araújo Leitão. Mas não tem torneira! Viva! Toca água saindo com cara de bêsta prá nada! Morador se quiser aproveitar, tem ki bancar o vira-latas: com as linguas, ó: glu, glu, glu, glu! Bebendo ela ki nem cachorro! As caixas, ó: batendo o pé "pé, pé, pé, pé" de impaciências, porque o raio da água lá não dá as caras! Era só botar uma biquinha! Mas, compreendem, os cambaios da PDF capenga tão estudando o assunto! Eh, eh, eh! (Queixa de A. dos Santos).

Senta Tudo!

Senta tudo prá ouvir esta! João Simões da Rocha era candidato a apartamento do Iapc, em Irajá. Foi chamado: "Olha, seu apartamentozinho é o n.º 302 da quadra 19, bloco 5. O Sr. tem ki dar uma caução da C. Econômica, como garantia". Êle foi à Caixa. Fêz a caução. Voltou. "Agora, assina o contrato, com 2 testemunhas e reconhece as firmas": Assinou. No "C" também assinaram! Mudou-se. Quando chegou lá, olha o zelador berrando: "Não pode! Este apartamento é meu!" Tá o pobre na rua, minha gente! Viva!

Tu Dizendo

Cala tudo a bôca prá ouvir esta. Quem defende as pobres "elas" ki são obrigadas a viajar nos trens da Central e ki são imprensadas por tipos cachorrosos ki têm a mão bôba, hein? E' ela entrar, é êles entrarem com suas taras! O leitor ki reclama pergunta: prá quem apelar? Prô General Ciro ou prô Coronel Gomes? (Coronel: o General tá dizendo ki o senhor devia sair das molezas! General: o Coronel tá dizendo ki o senhor é ki é o Chefe de Polícia!). Vôot! (Queixa de J. Silva).

Não Aceita!

Vários colégios exigiram o comparecimento de suas alunas à "Parada da Primavera" cobertas apenas com calçãozinho e camisa olímpica. Pena prás que nã coopma prás que não comparecerem: cinco dias de suspensão! Nossa mãe! Cumé ki pode? Isso é nazismo, minha gente? E as moças ki têm pudor de assim se exibir em público? Têm ki deixar a vergonha dentro das gavetas? Taca logo, pessoal! Taca no congurutô dêsses diretores de meia tigela! (Queixa de "uma ki não aceita as luvas").

Duas Vezes!

Engraçado prá palito remeloso tá na rua Bráulio Cordeiro, no Jacaré: quem passa lá, deixa uma perna num buraco, um pescoço noutro, uma cabeça noutro, um nariz noutro, uma barriga noutro, o pensamento noutro, tudo, vai ficando nas buraqueiras! Tem também lama, como sobremesa, a catinguezas baratosas, sabem? Mas o engraçado é quando vão reclamar na PDF capenga: "Não pode ser! Pelo arquivo daqui, essa rua foi calçada 2 vêzes!" Eh, eh, eh! Viva! (Queixa de A. Platão).

Cumé?

Olhem, a gente não jura: Mas parece ki o Estrela anda com a tenebrética e estupifidética idéia de suprimir os ônibus e lotações ki ligam a zona Sul com a Norte! Cruzes! Cumé ki pode, Estrela? Vai tirando essa geringonça da cabeça! E quem trabalha numa zona e mora noutra, hein? E quem mora numa e estuda noutra? hein? Diz prá gente, anda! A gente só quer saber! Anda, homem! (Baseado em apêlo de uma aluna do I. de Educação).

Foi & Foi

O leitor Roberto Borges foi duas vêzes, minha gente: O primeiro "foi" foi besteira dêle: não vê ki foi ao restaurante Reis. Pediu um bife com batatas. Veio. Ficou na dúvida: qual dêles o pior? O Bife ou a batata? Comeu a gororóba. Pediu a conta. Veio ela! Virgem! Olha êle indo outra vez! 29 cruzeiros! Vivam os tubarões gororobosos! Prás profundas com êles! Prás!

Pega Ela!

Tudo procurando uma barata bem cascuda! Achou? Agora, tudo pegando ela! Pegou? (Ki cosquinha na mão, né?). Agora tudo cheirando ela bem mesmo! Tudo cheirou? Gostou? Não? Pois olhe: êsse cheirinho kistão sentindo, revirando os olhos é pinto perto do ki sai da casa da rua Baturité 19 (Bonsucesso)! Cheia de bichos morridos, minha gente! Só falta a turma cambaia da PDF capenga ir esticar as canelinhas lá também! Credo!

E' Bão!

Dr. Vital, coração de abóbora da gente: o amigo já experimentou beber água de oito em oito dias? Não? E' bão, homem! Só ki tem ki, as vêzes, a gente dá de ganir ki nem vira-lata, sabe? Quando quiser, a gente ensina um lugar muito bão prá isso: é na rua Lemos Brito, em Quintino. Lá, a água só de 8 em 8! Também, se fôr lá, sua pernoquinha, babáu! Moradores, ó: nhaco! Olha uma pernoquinha mordida! Cruzes! (São os moradores, doutor! Tão com a cachorra!).

Correspondência

Nelson J. Cavalcanti — Vamos fazer a reportagem pedida.

D. C. Forni — Ótimo o seu comentário. Passamos ao secretário.

Dora Bento Couto. — Gratos pela gentileza. — R. de C. zermb-cocE--

O Drama Dos Que Deixam a Batina

90 Mil Ex-Seminaristas Pleiteiam Seus Direitos

No Rio Uma Embaixada da Associação Dos Ex-Seminaristas, de São Paulo — Troca de Entendimentos Com a Associação Brasileira Dos Ex-Seminaristas — Problemas Psicológicos e Materiais — Jogados na Rua Para o Que Der e Vier — Querem Apênas Que o Ensino Reconheça Seus Estudos, Possibilitando-lhes a Continuação Dos Mesmos e o Ingresso no Magistério — Projeto Arruda Câmara

Em companhia do jornalista Rogaciano Leite, da ULTIMA HORA de S. Paulo, encontra-se no Rio uma embaixada composta dos senhores Wilson de Paula Guimarães e Nivaldo Ari Nogueira, representantes da Associação dos Ex-Seminaristas, entidade recentemente fundada na vizinha capital, cuja finalidade é tratar das reivindicações dos direitos de quantos deixaram os estudos religiosos e passaram a viver sem o menor amparo.

A vinda dessa embaixada ao Rio, prende-se a uma troca de entendimentos com a Associação Brasileira dos Ex-Seminaristas, à cuja frente se encontra o professor Alberto Ribeiro da Cunha, a fim de que se proceda a um entrelaçamento entre uma e outra entidade, possibilitando melhor campo de ação em benefício da classe.

Problemas Principais

Falando a ULTIMA HORA, o Sr. Wilson de Paula Guimarães, líder do movimento em pról dos ex-seminaristas de S. Paulo, disse:

— Inegàvelmente, doloroso, é o drama de quantos abandonam os estudos eclesiásticos. O nosso primeiro problema é o desajustamento psicológico que temos de enfrentar aqui fora, onde nos debatemos com a incompreensão do público, quanto aos motivos qorpue saimos do Seminário. Vencida essa barreira, detemo-nos imediatamente ante o problema da subsistência, frente ao qual não temos a menor experiência. Sem qualquer habilidade prática, nos é inteiramente impossível conseguir qualquer emprêgo mesmo porque não temos direito à dispensa de serviço militar nem tampouco possuimos outros documentos que nos facilitem colocação. Assim, ficamos jogados na rua, para o que der e vier, expostos a uma série de sofrimentos e humilhações de tôda sorte.

Reivindicações

Prosseguindo, disseram-nos os membros da referida embaixada:

— Nossa campanha independe do setor religioso. Queremos antes de tudo, conquistar os nossos direitos junto ao Ensino, pois, neste sentido, foi apresentado à Câmara Federal em 1950 um projeto de autoria do então deputado Café Filho, segundo o qual, seria franqueado o ingresso nas Faculdades, de quantos houvessem concluido o curso de Filosofia nos estabelecimentos de ensino religioso. Desaparecidos os efeitos dêsse projeto, centenas de milhares de ex-seminaristas encontram-se atualmente anulados no prosseguimento de seus estudos e também preteridos de exercer o magistério, para o qual inegàvelmente são aptos.

Solução

— Para a solução do nosso problema — continuam os nossos entrevistados — far-se-á necessária uma reforma no Ensino, em moldes que nos facilitem a continuação dos nossos estudos, após deixarmos o Seminário, o que fazemos únicamente por falta de vocação para o sacerdócio, sem qualquer perda, entretanto, da nossa convicção religiosa. Para conseguirmos efeitos sólidos em nossa pretensão, precisamos contar com o esclarecimento e boa-vontade dos nossos legisladores, a fim de que todos voltem as suas vistas para a cruciante tragédia de cerca de noventa mil ex-seminaristas que se encontram inteiramente desajustados em todo o país. O nosso movimento em pról dessa classe totalmente desamparada, é de caráter nacional, pois para isso estamos organizando associações em todos os Estados. Reivindicados, porém, os nossos direitos junto ao Ensino, estará solucionado o nosso angustiante problema. E' só isso o que desejamos, aliás já com a inteira aprovação de várias autoridades eclesiásticas.

Projeto Arruda Câmara

Ainda em companhia do nosso colega de ULTIMA HORA de S. Paulo, a comissão de ex-seminaristas esteve ontem na Câmara Federal, a fim de auscultar a opinião do deputado Arruda Câmara, que, há pouco, fêz reviver em linhas gerais o projeto do Sr. Café Filho, apresentado em 1950. Disse aquêle parlamentar que a discussão do seu projeto está dependendo únicamente do deputado Otávio Lôbo, relatôr do mesmo. Uma vez relatado, o referido projeto entrará em discussão, podendo ainda sofrer algumas emendas em benefício também dos ex-seminaristas que tenham cursado apenas o seminário menor, a fim de que estes possam continuar seus estudos secundários.

CHURRASCO DA PRIMAVERA NA FLORESTA DA TIJUCA

O Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, pretendendo comemorar simultâneamente, o Dia da Árecre e a Passagem da Primavera, programou para o próximo domingo, 21, apenas uma Excursão — que será justamente a das festividades, a realizar-se na Floresta da Tijuca, no local denominado "A Fazenda".

Do programa prèviamente elavorado pelo dirigente da Excursão, Sr. Antônio Ivo Pereira, coadjuvado pelos Guias Francisco de Franco e Manoel de Paula (Caneca), constarão diversas competições desportivas, o plantio de uma árvore-símbolo, proporcionando-se aos participantes, ainda, algumas surprêsas, findas as quais será servido o CHURRASCO DA PRIMAVERA.

Trata-se de Excursão de caminhada leve, de aproximadamente 40 minutos, de percurso a pé, do Jardim do Alto da Boa Vista até o local, para que todos os associados, suas famílias e convidados, possam da mesma participantes, ao ensêjo daquelas justas homenagens tributadas pelo C. E.

O encontro será às 9 horas, na Praça Afonso Vizeu, no Jardim do Alto da Boa Vista. Os que optarem pelo serviço de táxis, dêste, até a "Fazenda", avisa-se que o preço da corrida habitualmente cobrado é de Cr$ 40,00.

Plantão do LEITOR

Continental	42-6419
Clube do Brasil	22-1995
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624
Mayrink Veiga	23-5091

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestadual) 43-8052
GALEAO Governador 582
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 48-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont
Lóide Aéreo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System: 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7399.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.E.P.: 42-8094.
Eerovias Brasil: 32-4300.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Presidente Vargas, 1.988, Rio
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsavel SAMUEL WAINER
Diretor Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Est.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00
Número Avulso:		
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

Vinte Europeus Contra Dois Nacionais Apenas

Flagrante Desrespeito à Lei de Dois Terços, Numa Firma Empreiteira, Ora a Serviço do Moinho Guanabara — Dispensa Dos Trabalhadores Antes de um Ano — Ignorava-se a Lei, Também na J. do Trabalho

Para o sr. Leopoldo Dieterle, alemão de nacionalidade e empreiteiro, que atualmente executa os trabalhos de montagem da oficina da firma "Diana Lopes" — Moinho Guanabara — não existe aqui uma lei que tenha a função de coibir o abuso da preterição do trabalhador nacional. E' êle próprio quem afirma a seus empregados:

Para mim não existe Lei de terços!...

Com efeito, em nossa redação, os Srs. Francisco Teixeira, Gerson de Azevedo e José Joaquim Carneiro, esclareceram que o Sr. Leopoldo "não gosta" dos brasileiros e por isso prefere contratar os serviços de estrangeiros, na sua maioria europeus. Atualmente — afirmaram aquêles trabalhadores — o empreiteiro alemão só tem dois empregados nacionais para uma proporção de vinte europeus.

Quanto aos operários brasileiros, a consideração prestada pelo Sr. Leopoldo Dieterle, cujo escritório fica em sua própria residência, à rua Bonfim, 368, é absolutamente petulante. E, por isto, os reclamantes pedem a atenção da fiscalização do trabalho.

— Nenhum brasileiro fica mais de 11 mêses com êle — disse-nos Francisco Teixeira.

Antes de completar um ano de casa, o empreiteiro dispensa os operários nacionais, a fim de não conceder o direito de férias, o que constitui verdadeira exploração. E o patrão confirma:

— Daqui a um mês pode voltar, que lhe arranjarei o mesmo emprego — diz ao empregado, ao despedi-lo com onze mêses de casa.

Na Justiça do Trabalho

Os reclamantes foram dispensados. Todos com mais ou menos onze mêses de casa.

— Mas nós temos mais de um ano, de fato... — disseram, explicando que o Sr. Leopoldo também usa o "golpe" de só registrar o trabalhador depois de dois ou três mêses de exercício.

— Êle diz que é experiencia, moço. E só dá a carteira depois desse prazo.

Como se vê, além de não cumprir uma lei, o empreiteiro ainda infringe artigo de outra — Consolidação das Leis do Trabalho — que o obriga a entregar a carteira assinada dentro de vinte e quatro horas após contratar empregados. Mas o pior, porém, é que os reclamantes compareceram ao Ministério do Trabalho, seção de Reclamações.

— A única coisa que lhes posso adiantar — falou o funcionário — é que vocês devem comparecer à Justiça — e, depois de conversar sobre outros assuntos, vendeu um "livretezinho" por dez cruzeiros.

— Nesse livro vocês tem tudo das leis do trabalho...

Assegura Gerson Azevedo que após comprarem o "livro" compareceram à Justiça do Trabalho. Foram atendidos na portaria:

— Eu acho que com 11 mêses vocês não têm direito a nada...

Mas, além do aviso-prévio, os trabalhadores acham que têm direito também a férias, uma vez que trabalharam mais de duzentos dias. E a lei diz que quem trabalha mais de duzentos dias faz jús a um período de férias de 15 ou onze dias, conforme as faltas.

Automóveis em Prateleiras na Esplanada

O Prefeito já Solicitou os Projetos Para Área Lateral do Ministério da Fazenda — Gigantescas Estantes Automáticas, Onde os Veículos Ficariam Guardados — Aproveitamento Das Áreas Internas Dos Edifícios Sem Prejuízo da Iluminação e da Circulação do Ar — 60 Carros Numa Reduzidíssima Área de 54 Metros Quadrados (3x18) — No Castelo as Primeiras Experiências — Taxa de Estacionamento ou Garagens Aéreas Para Uso Exclusivo Dos Edifícios Particulares

O problema do estacionamento de veículos no centro da cidade continua insoluvel. Várias medidas de emergência foram tentadas, mas tudo em vão. Áreas internas entre blocos de edifícios foram criadas sem, contudo, oferecerem espaço suficiente para o elevado número de automoveis que demandam ao centro da cidade.

GIGANTESCAS ESTANTES PARA AUTOMÓVEIS

Ideado por Homero Renato Brantes e Heitor Milan a "Auto-estante para automóveis" teve a parte técnica suprida pelo engenheiro alemão Lother Eberling.

— "Êsse plano foi estudado longamente por nós — declarou-nos o advogado Francisco Pedalino Costa, da firma construtora Gusmão Brantes, que se propõe solucionar o problema do estacionamento mediante a construção de vários blocos de estantes para automoveis nas áreas centrais da cidade.

— "Levamos em consideração — prosseguiu — os dois problemas fundamentais: espaço ocupado pelos carros e as condições financeiras pois, via de regra, as garagens elevadas dão prejuizos por não compensar o aluguel do estacionamento o alto preço dos terrenos, sendo mesmo financeiramente mais vantajosa a construção de edifícios de apartamentos do que de garagens elevadas.

Aproveitando as Áreas Internas

O engenhoso sistema de estantes automáticas tiraràia partido no aproveitamento das áreas de iluminação dos edifícios, pois, numa área em que caibam apenas 50 automóveis poderá ser quintuplicada graças ao sistema de estacionamento superposto dos carros

Num gabarito, por exemplo, de 30 andares, cada estante-automóvel comportando dois carros por andar dariam 60 carros numa pequena área de 3x18 mts

Na Esplanada os Primeiros Estudos

Os inventores já fizeram essa demonstração ao Prefeito João Carlos Vital, que se mostrou interessado chegando mesmo a solicitar que lhe fossem apresentados estudos da área lateral ao edifício do Ministério da Fazenda, onde a Prefeitura vem projetando construir uma grande estação subterranea de auto-ônibus. Nessa área de aproximadamente 4.800 metros quadrados que habitualmente comporta apenas 60 carros poderia ser construida pelos inventores, um conjunto de 24 estantes de 17 pisos que comportaria 912 carros, além de ser erguido em seu redor um conjunto de escritórios.

Quatro estantes cruzadas com elevadores giratórios para a distribuição dos carros pelos diversos andares representariam um dos blocos a ser construído nas áreas internas dos edifícios.

O motorista saltaria de seu carro, apertaria o botão do elevador e, automàticamente seu automóvel seria conduzido ao andar que lhe fosse destinado, sendo ainda retirado do elevador com simples toque de um botão.

Taxa de Estacionamento

Um dos componentes da firma construtora que se propõe construir essas garages é o arquiteto Frank Sampaio, recem-chegado dos Estados Unidos, onde se especializou em garages automáticas.

— Em Nova York — declarou-nos — existem garages elevadas com quatro elevadores onde os motoristas pagam uma taxa de meio dolar por hora de estacionamento. Contudo, o nosso projeto é muito superior ao que vi na América em matéria de garages automáticas. Pretendemos solucionar o problema do estacionamento.

Quanto a modalidade de exploração comercial ainda estamos estudando. Poderíamos cobrar taxa de estacionamento ou construir êsse sistema para uso de prédios particulares.

25 Cruzeiros Por um Ingresso de Cinema

CONTRÁRIA A C.O.F.A.P. À PRETENSÃO DA "METRO"

A COFAP vai decidir na sua reunião da proxima quinta-feira o pedido de aumento feito pela Metro. Pretende esta emprêsa cobrar Cr$ 25,00 pelos ingressos do filme "Quo Vadis", considerando que se trata de uma película em que a mesma gastou mais de Cr$ 100.000.000,00 para a sua confecção e que tem mais de três horas de projeção.

O processo foi no mesmo dia de sua entrada encaminhado pelo sr. Benjamin Cabello ao consultor jurídico daquele órgão, cujo parecer será entregue ainda hoje, e na reunião desta tarde designado o seu relator.

UM POUCO FORTE...

A propósito, afirmou à nossa reportagem, o presidente da COFAP:

— Tal preço por um filme não há dúvida que é um pouco forte... Mesmo que o filme seja muito bom. Quanto a isso, a palavra pertence aos cronistas especializados, mas quanto ao preço vamos ver o que o plenário decide. A meu ver, o fato do filme ocupar duas programações é ponderável, mas é preciso que se considere também as películas inferiores que, de quando em vez, a mesma emprêsa oferece aos apreciadores do cinema. Cr$ 25,00, porém, de forma alguma!

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

VITILIGO
MANCHAS BRANCAS DA PELE
Calculos Biliares
Tratamento clínico com Dr. François Norbert
Rua Ipiranga, 15 (Laranjeiras) — Fone, 26-5979

A RÁDIO CLUBE apresenta
CAMINHO DA PERDIÇÃO
a novela "implacável" de
Herrera Filho
às 2as., 4as. e 6as. feiras
às 21,30
um oferecimento de
TODDY
do Brasil S.A.

NATURALIZAÇÕES, ETC.
Passaporte, casamentos e outros quaisquer documentos. Tratar com sr. J. Siqueira à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, tel. 23-3840.

OCULISTA
Dr. Paiva Gonçalves
CONSULTAS DIARIAS
Av. 13 de Maio, 37-5.º and.
TEL.: 22-8299

DESCONTOS SENSACIONAIS!
COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE
LUSTRES DE CRISTAL
A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: Beleza, qualidade e preço.
Casa Alberto Silva Vasconcelos
RUA DO SENADO, 67, Sobrado
Telefone: 42-7450 — RIO

100 Cr$ por mês
DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS 30 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
DESDE 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Elizabeth Taylor Quer Ser Feliz

Ronda dos Filmes

O QUE SE FAZ DE BOM E DE MAU NO CINEMA DO BRASIL E DO MUNDO

DIAS DE SEMANA

Toni Curtis foi o melhor momento da semana. Com seu vago ar de sonho. E tôda aquela sua ausência do som e do mundo. E tôda a sua fôrça vinha dessa indiferença, e o brilho de seu olhar vinha do amor que havia nêle. Mas Dane Clark, violento, com olhar mau em "Forte da Vingança" chega com sua história de Oeste. Jennifer Jones esteve linda. Linda e suave assim, vestida de madrugada, posando para o ser amado. Mas nem o seu sorriso, nem o seu terno olhar estavam mais nela. Nem pertenciam ao amor. E a solidão de Joseph Cotten não agradou muito. Mas Doris Day com sua voz cálida e macia, volta a cantar para nós. "Meu Braços te Esperam" talvez seja a única esperança da semana. Com bonitas canções e a simpatia de Doris Day.

Victor Mature decepcionou. Nem mesmo os seus beijos tiveram o velho encanto. Allan Ladd a cavalo e valentão dirigido por Dieterle. Mesmo Lizabeth Scott, com seu olhar intenso como uma carícia material, talvez não salve a história.

Shirley Yamaguchi foi a noivinha japonesa. Muito meiga, andando em passos ligeiros e macios atrás de seu amor. Grandes e inesquecíveis estavam os seus olhos negros e tristes. Foi agradável ter visto Shirley Yamaguchi. Lembrou-nos a primavera, as cerejeiras em flor e a ternura de uma noiva. Mas a loura Vera Ralston, frívola e volúvel, chega com Wendell Corey, numa história que fala do "Regresso do Inferno".

E June Allyson, a garota mais levada do mundo nos divertiu. Mesmo em função de um argumento bôbo. E Van Johnson e sua voz gostosa ... mas o público está com saudades de amor. De amor forte, amor de verdade, que esmague lábios em beijos sem fim.

Por isso vão voltar Paulo e Maria em "O Vale da Decisão". Gregory Peck se apaixonando e se inclinando sôbre os doces lábios de Greer Garson. E haverá encanto, sonho e tristeza...

Crônica de MARY



INGRID EM FORMA

Ingrid Bergman em seu último retrato ao lado de Rossellini, depois do nascimento de Isabela e Ingrid. "Duo" de Colette será o próximo filme dela e Rossellini acaba de lhe dar uma grande alegria: o prêmio do Festival de Venesa. E se bem que ela considere sua filha Pia perdida para seu coração e isso seja uma tristeza, Ingrid está levando uma vida intensamente feliz em Roma.

Tony Curtis e Mona Freeman formam um simpático par de apaixonados na película da Universal-International "TORMENTO DA CARNE" que ambos interpretam com Jan Sterling.

Maureen O'Hara e Cornel Wilde em "Os Filhos dos Mosqueteiros" da R.K.O.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)



ALLAN LADD, que está fazendo "Red Baret" e White South" na Europa, está se preparando para uma terceira produção no estrangeiro. Assim, ficará fora dos Estados Unidos durante 19 meses, período necessário para obter uma redução de impostos já que quem ganha seu dinheiro no exterior não precisa pagar as mesmas taxas e impostos que aqueles que o ganham no país!

Parece que a próxima produção de King Brothers será "Miracle of Chesterfield", um filme de grande montagem.

* * *

Num artigo, sob o título "Hollywood's greatest Lover", Grady Johnson lembra o glamour dos tempos do cinema silencioso ao descrever a popularidade de Francis X. Bushman, "o rei do cinema de outrora" e "o mais belo homem do mundo", que ganhava e gastava milhões de dólares por ano e que mostrou seu célebre perfil em 424 filmes... Foi um record... e virou a cabeça de muitas noivas e espôsas. "Num dia primaveril de 1913" — conta o autor — "um automóvel comprido, pintado em ouro e vermelho, parou em frente a uma loja de Chicago. Em menos de dez minutos, centenas de pessoas estavam examinando o carro no qual se destacava o nome de Francis X. Bushman... "Outras centenas de pessoas irromperam na loja para ver o ator. Na agitação g e r a l, diversos balcões foram virados, mulheres desmaiaram, vendedoras abandonaram o trabalho e ladrões roubaram mercadorias à vontade..." "Mas, um dia, descobriram que o astro era casado e tinha cinco filhos! Fôra infiel a milhões de fãs! Cartas de desafôro chegaram aos montes!... "Hoje, Francis Xavier Bushman tem 68 anos, foi casado três vezes e faliu uma vez. Todos os esqueceram e vive êle, agora, modestamente, num bangalô à sombra das mansões das celebridades de hoje. Sonha, como tantos atores velhos, em voltar para a tela.

— Nem penso no estrelato! — declarou, há tempos — mas, tão somente numa oportunidade de ganhar a vida como ator característico!" E... assim é Hollywood.

Sammy Cahn, o compositor de tantas canções conhecidas, acaba de se mudar para um subúrbio elegante de Hollywood. Descobriu que seus vizinhos são um riquíssimo banqueiro de Wall Street e um milionário rei do petróleo do Texas.

— Vou fazer amizade com meus vizinhos! — declarou. — Assim, em vez de pedir, de vez em quando, uma panela ou uma xícara de açúcar emprestadas, poderei pedir um copinho de dinheiro!

* * *

A ex-estrêla de cinema Lucille Bremer e seu marido Rod Rodriguez acabam de voltar para Hollywood, onde Lucille terá seu terceiro bebê, em novembro.

Até amanhã.

Romance Secreto Do Seu Primeiro Matrimônio — Destino Triste Da Mulher Bonita — E' Bom Ser Mãe — Beleza Não Traz Felicidade (Correspondência de Sandra Smith, exclusiva de ULTIMA HORA

Elizabeth Taylor que é linda como uma flor, já tem muita coisa para contar de sua vida. Tem vinte anos, está casado pela segunda vez e seu maior desejo é ficar feliz como agora, para sempre. Há nela uma nova beleza, não só porque vá ser mãe, mas porque realmente houve uma mudança em sua maneira de pensar. E sua mãe, que estêve emagoada com ela quando da separação com Nick Hilton, diz que só agora sua filha se encontrou a si mesma.

Foi muito desagradável o primeiro casamento de Elizabeth. Os dois eram extremamente jovens e sem experiência e logo nos primeiros meses o ambiente se tornou insuportável. As famílias quiseram forçar a continuação. Talvez para encobrir o escândalo. Talvez para apenas esperar. Mas a verdade é que Nick foi mais culpado que Elizabeth. Pois quando ela estava em Londres foi que surgiram rumores de que Nick bebia e promovia desordens. Elizabeth sentiu-se triste e voltou a telefonar a seu marido. Marcaram um encontro e foram passar uns dias juntos. Houve promessas e também os maravilhosos beijos de Nick, como ela mesma comentou, mas tudo acabou definitivamente. Nick já estava pensando em outra pequena, Betsy Von Futenberg, e Elizabeth ficou bem desapontada. Mas foi melhor assim. Se bem, que até hoje as duas famílias achem que êles deviam ter se esforçado. Mas Nick tem a quem sair. O velho Hilton é volúvel também.

Elizabeth e o Amor

Antes de namorar, Elizabeth já era linda. Desenhava muito bem. E serviria para modêlo de beleza inglesa. E vivia então só para seus pais e em companhia de seu irmão Howard. Mas era bonita demais para tanto sossêgo. E logo conheceu Glenn Davis, jogador de football. Dele, Elizabeth ainda guarda uma linda bola de ouro. Presente de namoro. E se Glenn não tem ido para a Coréia, decerto ela não se casaria com Nick. Elizabeth é muito amorosa, tem a voz muito dôce e um delicioso brilho no olhar. E quantas manhãs de sol não encontraram as mãos dela acariciando as costas bronzeadas de Glenn nas praias da Califórnia. Houve em seguida um flirt com William Pawley Junior, que era simpático, distinto e parecido com Monty Clift. Mas logo chegou Nick. E tudo foi muito rápido. Noivado e casamento. E uma noiva de dezoito anos. Linda e primaveril. E o casamento só durou sete meses. E com muito curto. Já na viagem de núpcias houve rumores de rompimento.

Depois dêsse rompimento Elizabeth ficou diferente. E sobretudo triste. Só mesmo o trabalho poderia distraí-la. E os estúdios a aproveitaram.

Muita gente começou a falar de Stanley Donen com quem ela saía continuamente.

Stanley gostaria de se ter casado com Liz. E poderia ter feito dela uma jovem feliz. Mas não havia amor em Elizabeth. Ela estava deprimida. Magra e sem interêsse. Stanley era o amigo. Aquele com quem ela podia desabafar. Que enxugava as suas lágrimas de menina desiludida. Elizabeth estava só na desventura. Seus pais contra ela. Tinha Howard o irmão e Stanley o amigo adorável. Mais ninguem. Até que começou a filmagem de "Um Lugar ao Sol". Então ela começou a rir e a querer ser linda outra vez. E por que? Porque havia Montgomery Clift que era fascinante, que beijava com ardor e que despertava nela fôrças adormecidas. E Monty ficava perturbado diante dessa menina tão linda. A ponto de pedir que parassem as filmagens para repouso.

Muitas vezes foram dançar. E seus olhos falavam de amor. As mãos estavam sempre juntas. E as cenas de amor foram absolutamente reais. E por que não se casaram? Porque Montgomery é um rapaz diferente. Em Hollywood ele aguenta aquela vida. Mas quando não está trabalhando gosta de serenidade, de silêncio e de poucos amigos. Teria amado Elizabeth com loucura mais afastado do tumulto de Hollywood. Ela não servia para a vida que Monty queria. E por isso deu adeus a êsse sonho de amor. E foi para Londres.

Pode-se dizer que ela amadureceu depois que conheceu Michael Wilding, que era casado quando a conheceu e que tem trinta e nove anos. Divorciou-se e casou-se com Elizabeth, uma garota desiludida. Ela voltou aos Estados Unidos e está esperando seu primeiro filho. Sente-se feliz e floresceu realmente. E está apaixonada. Esperemos que isso dure. Pois Elizabeth é jovem demais. E aí estão Judy Garland e Lana Turner atravessando casamentos e sentindo-se cada vez mais frustradas. Às vezes não vale a pena mudar tanto de marido.



A linda e talentosa Elizabeth Taylor quer ser apenas feliz

DORIS DAY GORDON MACRAE
TECHNICOLOR
MEUS BRAÇOS te ESPERAM
On Moonlight Bay
HOJE 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ — IMPÉRIO — RIAN — CARIOCA — IDEAL — COLISEU — IGUAÇU — ODEON NITERÓI
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO" 6ª Feira

HERBERT J. YATES
WENDELL COREY · VERA RALSTON
FORREST TUCKER · PHIL HARRIS
A Vibrante história das SUPERFORTALEZAS B-29
O Regresso do Inferno
(The Wild Blue Yonder) IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
WALTER BRENNAN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PALÁCIO — ROXY — AMÉRICA — BOTAFOGO — FLORIANO — ODEON NITERÓI — MEM DE SÁ — VAZ LOBO — BRAZ DE PINA
HORÁRIO 2-4-6-8-10
HOJE 5ª FEIRA
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA 6ª Feira

A MAIS NOVA AQUISIÇÃO DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL

GERDAL DOS SANTOS ASSINOU, COM A EMISSORA DE 52, UM BOM CONTRATO



A Rádio Clube vem de contratar para o seu homogêneo conjunto de rádio teatro, mais um novo e promissor nome do teatro cego. Trata-se de Gerdal dos Santos que, apesar da idade, é um veterano nas lides do sem-fio. Começando muito cêdo, em programas infantis, Gerdal jamais se afastou do rádio, mesmo em suas rápidas e vitoriosas incursões no teatro declamado, como recentemente, em São Paulo com a Companhia de Halfeld e Nicete Bruno onde apresentou uma bonita criação no De Amôr Tambem Se Morre.

No rádio entre outros grandes papéis, Gerdal marcou o tipo do "Tostão", de uma das novelas de Amaral Gurgel, de quem é um dos intérpretes favoritos. A Rádio Clube muito espera do seu novo galã, já em plena atividade.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

HOJE
ÀS 20.30 HS.
na
RÁDIO CLUBE
mais uma
apresentação
de
ROBERTO INGLEZ
DIRIGINDO A GRANDE
ORQUESTRA DA PRA-3
um oferecimento
da
CASA GARSON
RUA DO OUVIDOR N.º 137

ADQUIRA O SEU APARELHO DE TELEVISÃO
escolhendo entre as principais marcas, na
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 86
Vendas à vista e a prazo

Hoje, Nos Cinemas

ALVORADA — 27-2938 — Herança Maldita — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMÉRICA — 48-4519 — O regresso do inferno — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — 37-8433 - Adultério — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — A grande tentação — às 2 — 3.40 - 5.20 - 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CARIOCA — 28-8178 — Meus braços te esperam — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — 22-9348 — Meus braços te esperam — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — 47-3806 — A grande tentação — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

LEBLON — 27-7805 — Expoente da música — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO COPACABANA — 27-9898 — Cedo para beijar — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — 22-6490 — Cedo para beijar — às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — 48-8646 — Cedo para Beijar — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — 22-1508 — Maria Cristina — às 2 — 4.15 — 7.15 — e 10 horas.

OLINDA — 48-1022 — O último caudilho — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — 22-08-38 — O regresso do inferno — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARABA' — Flôr de sangue, e O manda Chuva — a partir de 2 horas.

PARISIENSE — 22-1032 — O último caudilho — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — 22-8795 — Herança maldita — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — 22-1097 — O último caudilho — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — 42-7128 — Herança maldita — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — 22-6327 — Pandemônio — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — O caminho para o castigo - às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — 37-7224 — O último caudilho — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA ALICE — 38-9993 — Pioneiros do sul — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — 27-6245 — O regresso do inferno — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — 42-9020 — O forte da vingança — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

Tôda correspondência para êste informativo deve ser enviada para Leon, nesta redação.

De NOITE e de DIA



LINDA BATISTA

● — Saiu em "Cena Muda" uma entrevista em que o nome de Dircinha foi envolvido por engano. Desejo esclarecer, daqui, que, absolutamente, fãs de outros artistas jamais fizeram qualquer demonstração de desagrado a minha irmã. Pelo contrario: fãs de A ou de B sempre receberam Dircinha com carinho e muito respeito.

* * *

● — Vocês sabiam que vai sair um decreto mudando o nome do Estado de Sergipe? Pois é. Sergipe passará a chamar-se... "Cadilac". Foi deixou de "Ser... gip".

Esta é ruinzinha, não?

* * *

● — Manoel Barcelos renovou contrato com a Radio Nacional. O mesmo aconteceu a Cesar de Alencar. E não mais ganharão comissões sôbre a publicidade. Agora são contratados pela Rádio com ordenados fixos. Tá bom, não?

* * *

● — Caco Velho, o cantor de "breques" de S. Paulo, agrada muito no "show" de Caimy, na "Casablanca". Aliás, esta "boite" está com tudo. Casa repleta diariamente. Muito bem.

* * *

● — Que é que há com o "Ranchinho do Pôsto Seis"? Sera que vocês se esquecerão de lá? Atualmente, a atração de lá é o Ivon Curi, que agrada cem por cento.

* * *

● — Silveirinha realizará depois de amanhã, em sua residência, um "bip" baile em homenagem a Jacques Fath. Cantarão no "show" Black-Out, Jorge Veiga e eu. Tudo legal.

* * *

● — Ate amanhã.

RONDA DA MEIA NOITE

* A Flama ofereceu um coquetel aos elementos de cinema, radio e teatro, havendo uma exibição do filme "Com o diabo no corpo" e a inauguração da Sala de Imprensa, da qual Mario Nunes é o patrono.

* * *

* "Com o diabo no corpo" é um filme interessante, estrelado por Luiz Delfino, Alice Miranda e Patricia Lacerda. Doris Monteiro faz uma "ponta" onde canta "Coimbra" com sotaque português.

* * *

* A próxima produção da Flama é "Rua Sem Sol". Mario Del Rio sera o diretor e acha-se atualmente na Argentina, onde trabalha ao lado do argumentista que é Alexandre Casona, o autor de "As Arvores Morrem de Pé". A estrêla dessa produção será Carmem Brennier, a filha do Oscarito, que estreia no cinema.

* * *

Broadway fará uma temporada de dois meses no Canadá.

* Carmen Miranda, após a sua exibição anual na

* * *

* Domingo de manhã muita gente esteve no Cine Rex esperando ouvir a "Missa Solemnis" de Beethoven, pela O.S.B.. Esse programa foi adiado "sine-die".

* * *

* Sexta-feira houve uma sessão cinematográfica em beneficio do Sanatorio Infantil São Miguel da Cruzada Nacional contra a tuberculose. O filme apresentado foi "Le Journal d'un Curé de Campagne", que é cacetíssimo. Muita gente saiu pela metade, não suportando até o final; compreendemos agora por que nenhuma emprêsa lançadora o quis apresentar, a despeito dos inumeros prêmios conquistados.

* * *

* A cegonha está rondando a casa de Sérgio Cardoso. Por êsse motivo Nidia Licia já deixou de representar "Antigone", no T.B.C., sendo substituida por Cleide Iaconis.

* * *

* Ruggero Jaccobi deu uma entrevista na Radio Ministério da Educação no programa "Cenas e Bastidores", comentando sôbre a fundação do Teatro do Estudante de São Paulo. O seu programa consta de autores brasileiros, devendo estrear com "O Quebranto" de Coelho Neto.

LE JOURNAL D'UN CURE DE CAMPAGNE

J. FOMM

ROTEIRO DO FAN

VA VER

O ULTIMO CAUDILHO (Red Mountain) — Produção de Hall Wallis — Um tecnicolor da Paramount Films — Com Allan Ladd — Elizabeth Scott e John Ireland.

Um drama de ação e emoções.

Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mascote.

Horario 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

* * *

MEUS BRAÇOS TE ESPERAM — (On Moonlight Bay) — Um tecnicolor da Warner Brothers — Com Doris Day e Gordon MacRae.

Um celuloide agradável.

Cinemas: São Luiz — Império — Rian — Carioca — Ideal — Coliseu — Iguaçu e Odeon Niterói.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

* * *

CEDO PARA BEIJAR — (Too young to kiss) — Distribuição Metro Goldwyn Mayer — Com June Allyson e Van Johnson.

Um alegre espetáculo.

Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana e Metro Tijuca.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

* * *

VA SE QUISER

A GRANDE TENTAÇAO — Direção de Ernesto Arancibia — Com Elisa Calvé — Roberto Escalada — Carlos Cores e Alberto Closas.

Cinemas: Azteca — Ipanema — Avenida — Maracanã — Alfa.

Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

* * *

HERANÇA MALDITA — (The Son of Dr. Jekyll) — Distribuição da Columbia Pictures — Com Louis Hayward e Jody Lawrence.

Cinemas: Pathé — Presidente — Alvorada — Paratodos Mauá e Leme.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Proibido até 18 anos.

* * *

O REGRESSO DO INFERNO — (The wild blue yonder) — Apresentação de Herbert J. Yates — Distribuição da Republic Pictures — Principais intérpretes: Wendell Corey e Vera Ralston.

Uma história sôbre as fortalezas voadoras americanas.

Cinemas: Palácio — Roxy — América — Botafogo — Floriano — Monte Castelo.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Impróprio até 14 anos.

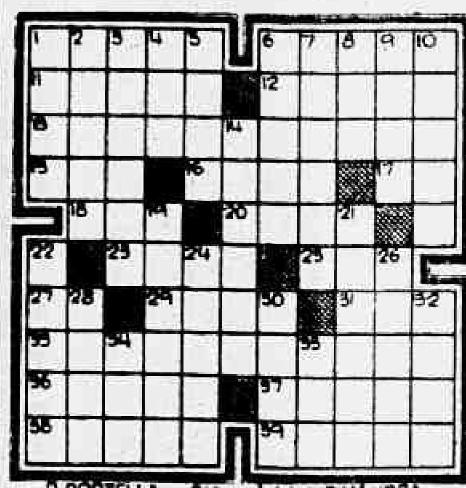


AMPARO E JOAOZINHO — Ontem ao meio-dia, na Embaixada de Espanha, numa cerimônia íntima, casaram-se Amparo Vidal e João de Souza Ramos. — (Foto de Jankiel, da ULTIMA HORA)

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 320



HORIZONTAIS: 1 — Depósito de pólvora e de outros apetrechos de guerra; 6 — Maldição; 11 — Som cavernoso e áspero 12 — Fazer girar; 13 — Perdida a razão; 15 — Nome p. feminino; 16 — Ato público; 17 — Sufixo, designa ofício; 18 — Interjeição, exprime admiração; 20 — Pedaço de vela; 23 — Ofício, profissão: 25 — Mas (conj.); 27 — Brisa; 29 — Lâmina metálica com que se dá impulso ou resistência a qualquer peça; 31 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 33 — Palhaçadas (gíria); 36 — Auxilio; 37 — Coisa de pouco valor (fig.); 38 — Ventos brancos.

VERTICAIS: 1 — Nome comum a várias espécies de pequenos roedores; 2 — A que lugar; 3 — Integra, não tocada; 4 — Vão, frívola; 5 — Tecido forte de linho grosso; 6 — Negro; 7 — Que está fora da moda; 8 — Naquele lugar; 9 — Rêses em geral; 10 — Ave trepadora, de bela plumagem, maior do que o papagaio; 14 — Defesa, proteção; 19 — Marinha de guerra; 21 — O que discursa em público; 22 — Do papa; 24 — A magistratura (fig.), plural; 26 — Extingue o fogo; 28 — Potentado indiano; 30 — Ópera de Verdi; 32 — Ligeireza; 34 — Interjeição, designativa de detonação; 35 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



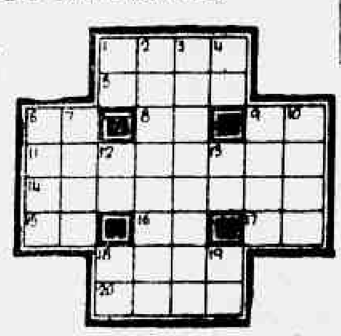
COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 241

(Colaboração de Maria José de Moura — Rio)

HOR. 1 — Instrumento cortante; 5 — Caução; 6 — O mesmo que "o"; 8 — Preposição latina; 9 — Partir; 11 — Mencionado, narrado; 14 — O que ama (pl.); 15 — Igreja episcopal; 16 — Sufixo, designa autor; 17 — Nocira; 18 — Aragens; 20 — Rasteiro.

VERT. 1 — Nota musical; 2 — Pilôto de aeroplano; 3 — Que canta (pl.); 4 — Outra coisa; 6 — Épocas; 7 — Govêrno, direção (fig.); 9 — Da mesma forma; 10 — Flor; 12 — Naquele lugar; 13 — Atmosfera; 18 — Aragem; 19 — Solitário.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — asa; 4 — amola; 6 — araramas; 8 — ter; 9 — gás; 10 — anelado; 12 — alado; 13 — ora. Vert. 1 — amarelo; 2 — sor; 3 — alagada; 4 — arena; 5 — amado; 6 — ata; 7 — aso; 11 — lar.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1088 — Rio.

TEATRO — Jaime Costa Põe à Prova o Plano de Barateamento

Ao escrever sôbre "Dominó", aventamos a hipótese de que Jaime Costa estaria preparando alguma surprêsa para o grande público, que estima o homem combativo e admira o artista esplêndido que êle é. Não era possível que Jaime Costa, depois da vitória de "A morte do caixeiro viajante", retrocedesse em sua carreira, justamente no momento em que atingiu o apogeu, sagrando-se um dos maiores, senão o maior dos nossos intérpretes.

O fracasso de "O chifre de ouro", montado com apuro cênico, peça em que o notável ator depositava tantas esperanças, atuou desoladoramente no espírito de Jaime ta. Desanimado, e o que é pior, desajudado e até mesmo sabotado, pensou em voltar para a "chanchada". E montou duas farsas, que não condizem nem com o seu talento, nem com a sua comprovada experiência como diretor artístico.

Agora, porém, uma boa nova veio surpreender o meio teatral. Jaime Costa vai suspender os espetáculos por alguns dias para preparar uma nova fase da sua companhia, que reaparecerá, dentro em breve, com "Monsieur Brotoneu". Não conhecemos o original. Mas o que desejamos frisar, neste rápido comentário, é a fibra de lutador do veterano ator, propondo-se a realizar, sozinho, o plano de barateamento do preço das entradas, como base para a campanha pelo levantamento do teatro brasileiro, o que só pode ser conquistado, é claro, com o apoio decidido do povo.

Jaime Costa está convencido de que o povo foge dos teatros porque não pode pagar quarenta ou cinquenta cruzeiros por uma poltrona. Daí, então, a sua idéia de promover, na nova fase da sua companhia, vesperais diárias a dez cruzeiros, equiparando o preço dessa diversão ao que é cobrado atualmente nos cinemas.

Quando o criador de "A morte do caixeiro viajante" lançou a idéia, em entrevista a ULTIMA HORA, houve quem o atacasse. Empresários, acolitados pelos que servem mais aos proprietários de teatros e donos de companhias que aos artistas, chegaram mesmo a encetar uma campanha de descrédito, apontando Jaime Costa como inimigo da classe. A campanha, morreu, ao nascer, pois logo se viu que a injúria não podia pegar.

Parabens a Jaime Costa. Lá estaremos, no Glória, no dia da estréia, para aplaudir da nossa poltrona, a causa do barateamento do preço dos ingressos de que o grande ator se tornou paladino inconteste.

FAB

Black Tie — JOÃO DA EGA

CARIDADE E DECEPÇÃO

Na noite de sexta-feira o Cinema São Luiz teve, sem dúvida, a frequência mais escolhida que uma casa de espetaculos pode almejar. A causa e a razão são de fácil interpretação. A primeira era a propria causa, em benefício da qual se realizava a exibição do filme. E a razão, que no caso é o efeito, encontra suas bases na comissão organizadora da sessão cinematográfica, sob o patrocinio da Senhora Dona Darcy Vargas e da Embaixatriz de França — Senhora Gilbert Arvengas — e a magistral superintendência da Senhora Stela Fonseca Costa, que trabalhou vinte e cinco horas por dia para lançar o filantrópico objetivo. Tratava-se de angariar algum dinheiro para o Sanatório Infantil São Miguel (Nogueira) da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, e da Obra de Assistência aos Órfãos da Resistência Francêsa.

Assim foi que o filme "Journal d'un Curé de Campagne" veio para o Rio, exclusivamente para essa apresentação. Partindo, portanto, do principio de que a causa é justa, de que as patrocinadoras são pessoas un maior prestígio social, e de que o filme tinha recebido seis prêmios de festivais internacionais, o São Luiz ficou lotado.

Não seria possivel ao cronista enumerar senão a vizinhança que com êle sofreu durante a projeção do "premiado" filme. Desejamos, entretanto, tornar bem claro que as restrições que serão feitas à película, não atingirão jamais as "patronesses". Nem sequer será uma critica, porque nos faltam conhecimentos para tanto. Trataremos apenas de exprimir a reação da plateia que, face aos tais prêmios, constituiu aquilo que vulgarmente se dá o nome de decepção. Em suma tudo pode ser resumido no fato de relatar que cêrca de metade dessa plateia, sentiu necessidade de se retirar antes que a fita acabasse, ou mesmo que piorasse ainda mais. Não sou um conhecedor de cinema. Para mim, desde que comece a encontrar dificuldade para ajustar o côrpo na poltrona e a dormencia se faça sentir em lugares imprevistos, é que a coisa não vem. Nada bem.



Em literatura os diarios tendem a monotonia. Esse defeito em livro pode ser compensado, porque se o leitor se enfada, adia a continuação da leitura. Esse mecanismo transposto para cinema — que exige ação e movimento — torna-se insoluvel. Acontece ainda que George Bernanos, autor da obra *Journal d'un Curé de Campagne* não é de natureza objetiva ou descritiva, e sim altamente literário e sumamente subjetivo. O diário do Vigário de Ambricourt é mais de reflexões em tôrno de conflitos que lhe surgem na vida religiosa, do que pròpriamente "uma reportagem viva. E êsse detalhe, que na obra é essência e pode ser qualidade ou não ser defeito, é vicio insanável para versão cinêmatográfica. Chega, às vêzes, ao ridiculo. A fotografia, se a observarmos separadamente é de boa qualidade, havendo abuso de penumbra. A falta de contrastação do preto e branco fatiga. Talvez fosse uma homenagem ao espírito do autor, porque Bernanos foi meio sombrio, meio estranho, mas muito humano. O filme também é muito verdadeiro e muito humano.

Está acabando o espaço para essa crônica e ainda me faltou relatar um outro aspecto pitoresco, que sempre se pode tirar das situações as mais variadas. Trataremos disso amanhã.

Euvaldo Lodi Ajuda ao Teatro

Paschoal Carlos Magno só pode montar o Teatro Duse, laboratório de experiências para realizações mais sérias, que o nosso meio artístico está reclamando, com o auxílio do Deputado Euvaldo Lodi, que bem compreendeu o alcance da iniciativa e estimulou o esfôrço do grande animador do Teatro do Estudante.

Liga assim o Sr. Lodi o seu nome ao teatro, da mesma forma com que já o fizera antes à Orquestra Sinfônica Brasileira. Aqui aparece o representante de Minas Gerais no Parlamento, ladeado por duas jovens, que ostentam nas blusas brancas as iniciais do T.E..

FESTIVAL LIRICO DAS VOLUNTARIAS

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal se realizará um Festival Lirico, em benefício da Organização das Voluntárias. Cantores célebres, participantes da atual temporada lírica, tomarão parte nessa festa de caridade. Também artistas nacionais como as sopranos Maria Sá Earp e Violeta Coelho Neto de Freitas tomarão parte do espetáculo.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel 29-1241 — Méier, Resid.: R. Dias da Cruz, 496 Tel.: 49-1643

VISITEM EM
NITERÓI
— o —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERAMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

CARTAZ DOS TEATROS

RIVAL TEL: 22-3721 Ar refrigerado
ESPETACULAR SUCESSO!!!
AIMÉE apresenta
"QUE MULHER!"
"Vaudeville" de Maurice Hannequin e Pierre Weber, em tradução de Daniel Rocha.
(IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS)
Hoje e amanhã: às 16, 20 e 22 horas

CASABLANCA
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 SHOWS
1/2 noite: JACK SEARLE - CARROL'S BALLET
1 hora: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
2 horas: ROBERTO INGLEZ
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
O maior sucesso de Paris.
Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SOARES e um grande elenco.
MODELOS LE BELSON MODAS
Às 21,30 horas
Quintas, sabados e domingos — Vesperais às 16 horas

CARLOS GOMES TEL: 22-7581
POLTRONAS CR$ 15,00 **BIBI**
na mais hilariante comédia do seu repertório
"BEIJA-ME E VERÁS"
com Delorges e um elenco de primeira
3 ÚLTIMOS DIAS!
Sexta-Feira, estréia de: "DIVÓRCIO".

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente, às 21 horas
As quintas-feiras vesperais às 16 horas
— Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 hs.
CHETA do Tarzan — Os 4 Cristian — Os Contantini
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMESTRADOS — FERAS INDIANAS — UM VERDADEIRO ZOOLOGICO AMBULANTE

Teatro República
MARY LOPES e JUAN DANIEL Apresentam
"A VERDADE NUA"
Com Elvira Pagã e Luz del Fuego

No dia 12 do corrente, os Lojas O'Kay apresentavam um aspecto festivo. Havia flores e luze spor tôda parte. Motivo: as vendeuses haviam resolvido homenagear o seu fundador, ornamentando a loja, por ocasião do seu 10.º aniversário. A foto acima é um aspecto da homenagem de que foi alvo o sr. Mario Gerschman.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Conquistas amorosas perigosas. Tenha muito cuidado. Não confie em ninguém.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Cuidado. Não confie segredos. Alguem pode lhe trair.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Procure agir com tôda discreção. Evite dar ocasião a criticas.
ARIES (21 março a 20 abril)	Dia excelente para o amôr. Novas esperanças.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio para solicitar melhoras de trabalho. Espere um pouco mais.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo. Receberá uma notícia agradável. Aproveite a sorte.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Continua impróprio. Procure agir com todo cuidado.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Muito bom para viagens. Favorável para pôr em prática velhos planos.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Cuidado. Não empenhe sua palavra em questões monetárias. Poderá comprometer seu nome.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Não tome decisões hoje, se está em jôgo uma questão de dinheiro. Espere um pouco.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Ótimo. Hoje é um grande dia para o amor. Aproveite bastante
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Evite qualquer espécie de negócio. Dedique-se ao lar.

"O TEMPO PASSA E A BARBA CRESCE" — O Grande Espetáculo do Momento

A boite "Night and Day" está apresentando tôdas as noites a maravilhosa revista "O TEMPO PASSA E A BARBA CRESCE" — consagrada unanimemente pela crítica e pelo grande público que ali comparece tôdas as noites — A encantadora Mara Rubia, que aperece na foto acima ao lado do impagavel Spina — é uma verdadeira sensação arrancando sempre consagradores aplausos do público.

OLHOS INESQUECÍVEIS
o mais empolgante e adorável dos romances de amor
AMAVA-ME E RECUSOU SER MINHA ESPÔSA:
SORRI E NÃO RESPONDE — COM O DIABO NO CORPO
CHAMADO DE URGENCIA — VOCÊ É TIMIDA?
Falam os Astros — Poesia — Canções — Consultórios — Concursos, etc.
Leia o n.º 269 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

VITORIA — MIRAMAR — MEM DE SÁ — TIJUCA — ICARAI — CAPITOLIO
HOJE
A PARTIR DE 5ª Feira — BOTAFOGO — AVENIDA — MADUREIRA
O FORTE DA VINGANÇA em CINECOLOR
DANE CLARK - BEN JOHNSON
PETER GRAVES
TRACEY ROBERTS

Onda & ONDAS
MARIJÔ

ERA O LIMAO DOCE!

— *Não, dona Sebastiana, como êle nunca vi! Que rapaz!*

— *Que homem, dona Nhonhoca!*

— *Que carater!*

— *Que Santo!*

— *Que coração! Olha que o rapaz, com o pai que teve...*

— *Aquele peralvilho! Cruz! Credo!*

—*... com o peralta do pai que teve, podia ter dado até para coisa ruim!*

— *Rapaz de honra!*

— *Nunca vi, no mundo, um igual!*

— *E que bom filho!*

— *Filho de duas, dona Nhonhoca!*

— *Já ganhou o céu dele, dona Sebastiana!*

— *E, tão bom moço, que não esqueceu da mãe que não é mãe!*

— *Que rapaz nobre!*

— *E que inteligente!*

— *E que bonito!*

— *Ah, dona Nhonhoca! Nestes tempos que correm, não se encontra um rapaz como êle! Deus que o abençoe!*

— *Amen, dona Sebastiana!*

Este foi um trecho de conversa por nós ouvido, ontem, num micro-ônibus. Querem saber quem é o tal portento de rapaz? O boboca do Albertinho Limão Doce!

Santo Deus! O consolo do pobre deve ser exatamente êste: existe, neste mundo gente — e sobra! — muito mais boba do que êle!

Bob Nelson voltou a cantar, na Nacional, tôdas aquelas chatices que já cantava antes de partir para São Paulo! Nossa Senhora!

* * *

Domingo, às 18,15 a locutora da Roquete Pinto dizia: "14 de setembro de 1827. Faz hoje, precisamente 27 anos..." Precisamente àquela hora, mais uma despencava do trapezio!

* * *

Rádio Tupi (domingo), programa "Festa na Taba" (muito bom, aliás). Disse o locutor Wilton Franco: "os que truxeram os comprovantes..." Papagaio!

* * *

Rádio Mauá, 11 horas de ontem. Fala o locutor: — "Ajuda-te a ti mesmo..." E a gramática para te ajudar-te? Que tal?

* * *

E o André Rossini, na Rádio Clube, ontem? A menina disse: "Eu faço anos amanhã". E êle: "Embora tardiamente, meus parabens!". Já vai tarde!

* * *

O programa da Mauá "Galeria dos Grandes Homens" não é mau. Seu narrador, porém, tem paciência! O rapaz narra como uma criança recita versos. E que pronuncia! Tem a mania de encaixar um "r" onde não há necessidade! Esperra aí rrapaz! Parramos com você!

* * *

Ouvimos, domingo, as coberturas esportivas feitas pelas Rádio Clube e Rádio Globo, ótimas. O Longras e Luiz Mendes, equipes, estão ti- bem como suas nindo!

Boa também foi a cobertura de turfe feita, sábado, pela Cruzeiro do Sul.

* * *

Ouvimos Norma Suely (Clube) e a orquestra de Alceu Bocchino, da mesma emissora. Tanto uma como outra muito boas. Dá gosto!

* * *

O programa "Douce France", da Rádio Ministério da Educação (domingo às 12). Ouvimos, anteontem, e gostamos bastante. Boas canções e muito bem dirigido por Michel Simon.

Ari Barroso animou, com o mesmo brilho de sempre, o seu programa. "Calouros em Desfile", domingo, na Tupi. Até aí, nada de mais. O diabo... Ah, o diabo é que êle, a certa altura, com aquele seu desembaraço para falar, ao fazer anúncio de um produto, disse assim, mesmo: "Todi fortalece a mãe do filho"!

Credo! O que vale é que êle não inverteu a ordem da filiação!

E naquela horinha gostosinha, mais um caiu do trapésio!

RECADO PARA ELADIR PORTO (Nacional) — Troca o microfone pelo chuveiro!

NOTICIÁRIO

Principais atrações de hoje:

* RÁDIO CLUBE — 19,05 — esportes no Ar, com Luiz Mendes; 20,05 — cronica de Pongetti; 20,30 — "Volta Meu Amor"; 21,05 — Aquarela Sertaneja; 21,40 — Eles construiram a America; 22,15 — Conversa em Familia; 23,30 — As Mais Belas Páginas; 24,00 — Noticiário.

* RÁDIO CRUZEIRO DO SUL — 18,00 — Angelus; 18,05 — Desfile de Valsas; 18,30 — Fatos em foco, seguido de Programa Variado; às 20,00 — Festivais da Seda Moderna; 20,30 — Principe no Passado; 21,00 — Programas da MC Modas; 21,30 — Conversa em Familia; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar, seguido de comentários.

* EMISSORA CONTINENTAL: 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19,10 — Notas e Comentários de Turfe; 19,20 — Boletim Esportivo; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o Esporte; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentários; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esporte Gagliano Neto; 23,30 — "Boite" dos 1.030; 1,00 — Penumbra.

* RÁDIO MAYRINK VEIGA 18,55 — Pereirinha; 19,00 — Correspondente Adonis; 20,00 — Anjos do Inferno; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — Luiz Gonzaga; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Ester de Abreu; 22,00 — Comentários de Gilson Amado, com Cesar Ladeira; 22,30 — Polêmicas Mayrink; 24,00 — Música Cilion; 1,00 — Programação da madrugada.

* Luiz Jatobá, o famoso narrador do rádio brasileiro, apresenta, de segunda à sábado, na Mayrink, duas crônicas, que focalizam as coisas e os dramas do cotidiano: "São Coisas da Vida" e "Páginas Cariocas", de Antônio Maria e Haroldo Barbosa, às 20,55 e 21,25.

* RÁDIO TUPI — Teatro das Quatro: 17,00 — Minha Historia de Amor; 19,05 — Rádio Esportes Alpargatas; 20,05 — Bar do Carlos; 20,30 — Ela e Êle; 21,00 — Faltava o Rádio na História; 21,30 — Encontro com a Morte; 22,05 — Mensagem do Coração; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — reprise: Um dia na Feira; 24,00 — Tango à Meia-Noite.

* RÁDIO NACIONAL: 18,00 — Ao som das Valsas; 18,30 — Aventuras do Anjo; 19,00 — No mundo da Bola; 19,00 — Sua Vida em suas mãos; 19,15 — Minha vida meu amor; 20,00 — Obrigado doutor!; 20,30 — Ciranda da Vida; 20,35 — Largo da Harmonia; 21,05 — Sua Excia. o Garçon; 21,35 — De conversa em conversa; 22,35 e 23,00 — Cartas na Mesa; 23,45 — Parada Continental; 00,30 — Museu de Cêra.

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

Foi verdadeiramente espetacular o resultado do grande concurso Scratch Sudan, em sua primeira semana. Um grande número de concorrentes compareceu às urnas e o sorteio feito sábado e domingo, prendeu a atenção geral, de tal maneira, que na apuração realizada ontem pela manhã, bem cêdo, nos escritórios da Rádio Clube, teve a presenciá-la um bom número de concorrentes. O que mais interessa, porém, é a grande acumulada para o próximo domingo. Tendo, apenas, os concorrentes vencedores assinalado 3 pontos, oito mil cruzeiros ficaram acumulados para a próxima rodada que assim terá 19 mil cruzeiros para distribuir. Não pode deixar de ser, êste, o assunto da semana.

Uma Limpeza em Regra na Vitrine do Jair

Vocês sabem perfeitamente que o Jair Amorim é o dono da mais popular vitrina do Rio de Janeiro: aquela onde expõe discos e os disseca para os ouvintes da Rádio Clube. Agora, acontece que o Jair está se preparando para uma limpeza geral. E' surpreendente, não é? Mas sabem por que? Porque o Carnaval vem aí, e o vitorioso "disc-jockey" pretende fazer os lançamentos, todos, em primeira mão. Por isso está ativo e nós não acreditamos que perca a partida.

Na Rádio Clube Também Tem Disso

Também tem disso, na Rádio Clube, às 21,02, é a mais nova atração de Silvino Neto para a PRA-3. Trata-se de mais um Big Broadcast Especial da Exposição com o árbitro do humorismo nacional e tôda a sua equipe especializada: Pimpinela, Anestésio, "seu" Acácio e Waldemar.

NA PAUTA

A's 20,30 hoje, teremos do palco auditório da Rádio Clube, mais uma apresentação de Roberto Inglês, nesta ocasião dirigindo a grande orquestra da PRA-3. Qualquer adjetivo ao lado do nome de Roberto seria lugar comum, pois o grande amigo da música nacional é um grande regente e um grande executante. Portanto logo mais, às 20,30, ao microfone da emissora de 52: Roberto Inglês!

Ultima Hora EM QUADRINHOS — Quem conta um conto...

CONTO DE MACHADO DE ASSIS — ILUSTRAÇÃO DE JOSE GERALDO



— Nem êle disse por mal, observou o capitão Soares. Parecia até lamentar o fato, visto que sua sobrinha está para casar com outra pessoa... — E' verdade, concordou o major. O desembargador não era capaz de injuriar-me; naturalmente ouviu isso a alguém. — E' provável. — Tenho interêsse em saber a fonte de semelhante boato. Acompanhe-me à casa dêle. — Agora? — E' indispensável. — Mas sabe que êle mora no Rio Comprido? — Sei; iremos de carro. O bacharel Plácido aprovou esta resolução e despediu-se dos dois militares. — Não podiamos adiar isto para depois? perguntou o capitão, logo que o bacharel saiu. — Não, senhor.

O capitão estava em sua casa; mas o major tinha tal império na voz ou no gesto quando exprimia a sua vontade, que era impossivel resistir-lhe. O capitão não teve remedio senão ceder. Preparou-se, meteram-se no carro e foram na direção do Rio Comprido, onde morava o desembargador. O desembargador era um homem alto e magro, dotado de excelente coração, mas implacável para quem quer que lhe interrompesse uma partida de gamão. Ora, justamente na ocasião em que os dois lhe bateram à porta, jogava êle o gamão com o coadjutor da freguesia, cujo dado era tão feliz que em menos de uma hora lhe dera já cinco gangas. O desembargador fumava... figuradamente falando, e o coadjutor sorria, quando o moleque foi dar parte de que duas pessoas estavam na sala e queriam falar com o desembargador.



O digno sacerdote da Justiça teve impetos de atirar o copo à cara do moleque; conteve-se, ou antes traduziu o seu furor num discurso furibundo contra os importunos e maçantes. — Há-de ver que é algum procurador à procura de autos, ou à cata de informações, que os leve o diabo a todos êles. — Vamos, tenha paciência, dizia-lhe o coadjutor. Vá, vá ver o que é, que eu o espero. Talvez que esta interrupção corrija a sorte dos dados. — Tem razão, é possivel, concordou o desembargador, levantando-se e dirigindo-se para a sala. Na sala teve a surpresa de achar dois conhecidos. O capitão levantou-se sorrindo e pediu-lhe desculpas do incômodo que lhe vinha dar. O major levantou-se também mas não sorria.

Feitos os cumprimentos, foi exposta a questão. O capitão Soares apelou para a memória do desembargador e quem dizia ter ouvido a noticia do namôro da sobrinha do major Gouvêa. — Recordo-me ter-lhe dito, respondeu o desembargador, que a sobrinha do meu amigo Gouvêa piscara um ôlho a um alferes, o que lamentei do fundo da minh'alma, visto estar para casar. Não lhe disse, porém, que havia namôro... O major não pôde disfarçar um sorriso, vendo que o boat oia a diminuir à proporção que se aproximava da fonte. Estava disposto a não dormir sem dar com ela.

RICARDO MAIA — O REPÓRTER-DETECTIVE

Em "Crime Com Hora Marcada" — DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES





ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar



MÚSICA — "FRANCESCA DA RIMINI" UM BOM ESPETÁCULO

Maria Sá Earp

Não há dúvida que Zandonai encontrou para a música de "Francesca da Rimini", a expressão dramática adequada à tragédia de Gabriel d'Annunzio.

A muitos lustros foi escrita esta ópera que entrou para o repertório dos grandes teatros, sem contudo, conseguir a popularidade que o tão decantado amôr de Paulo e Francesca alcançou na poesia e no drama.

Se os lances trágicos estão perfeitamente delineados, não se pode dizer o mesmo das passagens amorosas. E é, sem dúvida, a glorificação do amor a razão da imortalidade de certas obras-primas, nas quais a tragédia resulta como consequência do sentimento que une dois sêres.

Cheia, portanto, de intensidade dramática, falta à opera de Zandonai igual intensidade lírica e não consegue assim, chegar ao coração das platéias.

Não podia ser mais homogêneo o espetáculo de sexta-feira passada; sendo êste um mérito para qualquer ópera, avulta sobretudo nesta, em que, mesmo nos menores papéis, são necessários artistas experimentados.

O interêsse geral se concentrava na estréia do célebre soprano Maria Caniglia, já bem conhecida do nosso público pela sua atuação em temporadas anteriores.

Maria Caniglia deu tôda a alma e tôda a arte de cantar à interpretação do difícil papel de "Francesca". Pelo modo de representar e pelo conhecimento que revela nos mínimos detalhes sente-se que êste, é um dos seus papeis prediletos. E' bem conhecido o triunfo da artista nesta ópera que tem executado em temporadas seguidas nos maiores teatros do mundo. Maria Caniglia sentiu, certamente, grande satisfação pela acolhida carinhosa que lhe foi tributada, demonstração evidente do quanto é querida do nosso público. Chamada ao procênio diversas vêzes, foi aclamadíssima, sendo esta mais uma de suas noites de glória.

Giacinto Preandelli deu o máximo relêvo ao desempenho do romântico "Paolo". Vocalmente não nos parecia nos seus melhores dias. Altas, cantando operas de estilos tão diversos, em tão curto espaço de tempo, seria pretender demasiado dêste artista, já firmado pelas suas incontestáveis qualidades.

Piero Guelfi tinha a seu cargo o "Cianciotto". A sua caracterização deveria acentuar ainda mais, o horror físico que despertava em "Francesca". Revelou-se um grande artista no primeiro quadro do quarto ato. Seria, talvez, necessária uma voz ainda mais poderosa para contrabalançar a orquestração peradissima.

Adelio Zagonara encarnou o perverso "Malatestino", o causador de tôda a tragédia. Sua atuação é digna dos maiores elogios.

Aracy Bellas Campos emprestou à "Samaritana" uma figura gentil. A parte não lhe dava, porém, ensejo suficiente para revelar as qualidades que possui.

Raul Gonçalves, como "Menestrello", vocal e cenicamente se tornou merecedor dos mais sinceros encômios.

Arturo La Porta é um artista que se destaca pela sua inteligência interpretativa.

Clara Marise, Kleuza Pennafort, Carmen Pimentel e Amina Mainardi, formaram o quarteto das damas de honra e concorreram eficazmente, para o brilho do espetáculo.

Giannella Borelli e Nino Crimi, na altura de seus companheiros e, finalmente, Antonio Lembo, que vai se tornando um elemento dos mais aproveitáveis.

O maestro Oliviero de Fabritis começa a esgotar a nossa lista de adjetivos para tecer-lhe elogios. Conseguindo, com o mínimo, o máximo, dá provas da sua capacidade de diretor, merecendo os aplausos calorosos da assistência.

E' quase impossivel realizar um espetáculo que não tenha um ou outro pequeno senão. No segundo ato, por exemplo, aquêles projetis durante a ação bélica, eram ridiculos; tinha-se a impressão de que os coristas se divertiam brincando com bolas de borracha. A platéia começou, também, a tomar parte na brincadeira com evidente prejuizo da ação dramatica. Mas o que interessa é o nivel geral da recita que fêz de "Francesca da Rimini" uma das melhores operas apresentadas na presente temporada.



Maria Caniglia, a celebre soprano que interpretará hoje à noite o papel de "Floria Tosca", uma de suas notaveis criações

NOTICIÁRIO

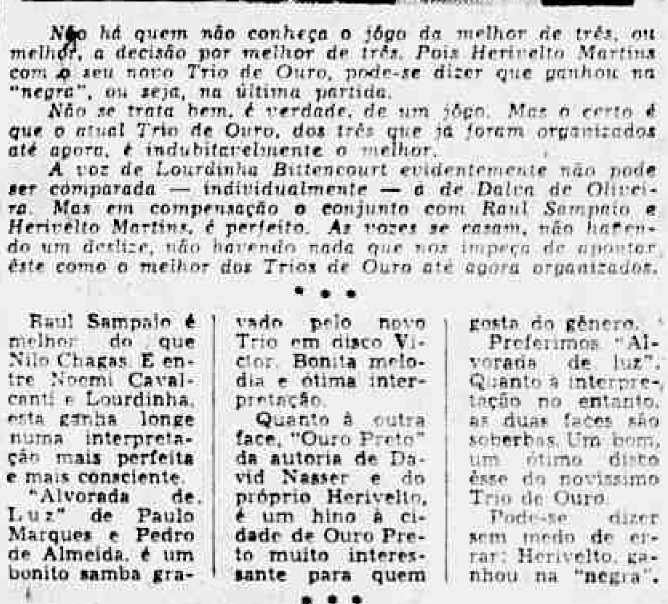
Realiza-se no dia 17, quarta-feira às 21 horas um Festival Lírico Internacional em benefício da Organização das Voluntarias, sob o patrocínio de D. Cordelia Vital. Tomarão parte nesse espetaculo os principais elementos de que se compõe o elenco da presente temporada lírica do teatro Municipal:

* * *

"Tosca" será levada amanhã à noite em recita de gala. Maria Caniglia terá a seu cargo a parte da protagonista e o tenor Gianni Poggi, elemento bem conhecido do nosso publico, fará a sua estréia na presente temporada, interpretando o papel de "Mario Cavaradossi".

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

Melhor de "Três"



Não há quem não conheça o jôgo da melhor de três, ou melhor, a decisão por melhor de três. Pois Herivelto Martins com o seu novo Trio de Ouro, pode-se dizer que ganhou na "negra", ou seja, na última partida.

Não se trata bem, é verdade, de um jôgo. Mas o certo é que o atual Trio de Ouro, dos três que já foram organizados até agora, é indubitavelmente o melhor.

A voz de Lourdinha Bittencourt evidentemente não pode ser comparada — individualmente — à de Dalva de Oliveira. Mas em compensação o conjunto com Raul Sampaio e Herivelto Martins, é perfeito. As vozes se casam, não havendo um deslize, não havendo nada que nos impeça de apontar êste como o melhor dos Trios de Ouro até agora organizados.

* * *

Raul Sampaio é melhor do que Nilo Chagas. E entre Noemi Cavalcanti e Lourdinha, esta ganha longe numa interpretação mais perfeita e mais consciente.

"Alvorada de Luz" de Paulo Marques e Pedro de Almeida, é um bonito samba gravado pelo novo Trio em disco Victor. Bonita melodia e ótima interpretação.

Quanto à outra face, "Ouro Preto" da autoria de David Nasser e do próprio Herivelto, é um hino à cidade de Ouro Preto muito interessante para quem gosta do gênero.

Preferimos "Alvorada de luz". Quanto à interpretação no entanto, as duas faces são soberbas. Um bom, um ótimo disco êsse do novissimo Trio de Ouro.

Pode-se dizer sem medo de errar: Herivelto, ganhou na "negra".

* * *

Damos abaixo, a letra de "Alvorada de Luz"!

Tu vinhas cansada da vida
Cansada do mundo
Trazias contigo um desgosto profundo
Que a poeira do tempo
Jogou em teu rosto
E eu te encontrei tão sozinha
Na tua estrada
Te dei minha mão
Mesmo em troca de nada
Prá amenizar teu desgôsto
Com todo prazer te ajudei
Carreguei tua cruz
Dei-te apoio moral
Transformei tua vida
Numa alvorada de luz

Porém tu cavaste um abismo entre nós
E voltaras a trilhar
Aquela estrada escura
Que um dia te fêz fracassar.

HOJE ÀS 15 HORAS A ASSINATURA DA ESCRITURA DEFINITIVA DA CASA

O Ato no Tabelião Sá Freire Alvim e um Convite Aos Srs. Concorrentes — Três Brindes já Entregues Dos Dois Sorteios de Domingo (Séries "X" e "Y") — Amanhã o Terceiro Cupão Especial no Suplemento Imobiliário

Corremos domingo as Séries "X" e "Y" e já na manhã de ontem recebíamos a visita de três felizardos, dois da primeira e um da segunda. Os dois da primeira são os portadores dos talões ns. 13.943 e 23.754, números que correspondem respectivamente à panela de pressão ao rádio de ondas curtas e longas. O da Série "Y" é o Sr. João Corrêa de Andrade, possuidor do talão n.º 9.123, relativo ao lindo sumier "sofá-cama" estampado, com três almofadas.

Falemos em primeiro dêsse leitor. Tem 17 anos, reside na Travessa Sargento Ferreira, 70, apartamento 202, Ramos e estuda no Curso Tuiuti e no Ginásio Sul Americano. Concorre desde a série "A", azul, tendo começado a trocar em ULTIMA HORA, passando depois para a Farmácia Muciano, na Rua Uranos 997, em Ramos, por ficar mais cômodo. Estava presente à "Ciranda" na Vila da Penha. Compra todos os dias sua ULTIMA HORA na banca da Leopoldina e disse, ao receber o maravilhoso brinde:

— Êsse concurso é legal e sempre tive esperança de ganhar alguma coisa. Quanto à ULTIMA HORA quero dizer que é um jornal que tem atendido a tôdas as exigências do público, sendo, por isso, o jornal preferido. O sorteio da casa de Natal será tão formidável quanto o da primeira casa. Já tenho muitos talões atrasados e estou juntando duas coleções dos cupões especiais que saem às quartas-feiras no Suplemento Imobiliário.

O sumier do sr. João Corrêa de Andrade será entregue hoje, em sua casa, por uma de nossas camionetas. Que a sala de visitas vai ficar mais bonita l isso vai :

Dois da Série "X"

O primeiro é o sr. Antonio de Souza Enes, feliz possuidor do talão n.º 13.943, correspondente à panela de pressão. Casado, reside na rua Piriá, 148, Braz de Pina. Sua espôsa, dona Lola Dacal Enes foi quem ouviu o sorteio, ficando contente, pois almejava de há muito aquela utilidade doméstica. Veterano concorrente, acha que o concurso "é ótimo, apesar de só agora ter conhecido o sabor de um sorteio". Lê muito ULTIMA HORA e gosta imenso de "A vida como ela é...". Funcionário da Light, trabalha no escritório do pátio de trilhos, na rua Pereira Franco, 37. Muito animado para o sorteio de Natal: a casa!

E então, temos dona Nadir de Oliveira, casada, moradora na Estrada do Portela, 73, Madureira, tendo trocado seu talão na Casa Elegante, na Estrada Marechal Rangel, 94, no grande subúrbio. Ontem pela manhã, lendo a matutina de ULTIMA HORA, dona Nadir teve a grata satisfação de ver seu talão sorteado. E veio logo buscar o rádio de ondas curtas e longas que vai presentear à filha que vai casar-se próximamente. Paga 1.500 cruzeiros de aluguel e entende que seria um presente do céu a casa de Natal. Não deixa de ler "A vida como ela é..." e acha que o concurso é muito bom. Dona Nadir veio acompanhada de um filho que, por sinal deveria ser operado hoje. Oxalá tenha tudo corrido bem. O rapaz, aliás, estava com ânimo para a operação.

Os Que Faltam

Os prêmios que faltam ser entregues são os seguintes: Série "X" — enceradeira com aspirador de pó, no valor de 3.550 cruzeiros, talão n.º 4.177, trocado aqui; colchão de molas "Pluma", 1.627, trocado em Tonelux, Senador Dantás, 34 e 36; sumier (sofá-cama) com três almofadas, fabricação da Indústria Ostermoor, Senador Furtado, 30, 22.613, trocado cá em casa. Série "Y" — enceradeira com aspirador de pó, 13.957, trocado em Tonelux; colchão de molas, 481, trocado cá em casa; rádio de ondas curtas e longas, 9.029 e panela de pressão, 9.790, ambos trocados na Farmácia Muciano, Uranos, 997, Ramos.

Amanhã, Minha Gente!

Sim; amanhã, na primeira página do Suplemento Imobiliário, sairá o cupão n.º 3 especial, para o grande sorteio da casa de Natal. Se você já tem o 1 e o 2, compre o jornal e guarde o 3, para ir fazendo sua coleção de quinze. Se não tem os atrasados, complete a coleção com números iguais. O essencial é que em dezembro você tenha quinze cupões especiais, o que representa mais uma chance para o fabuloso sorteio da casa de Natal.

Hoje, no Tabelião Sá Freire Alvim

Deixamos justamente para o fim a grande nota: hoje, às 15 horas, no Tabelião Sá Freire Alvim, rua do Rosário, 76, será assinada a escritura definitiva da casa da rua Apolo, 221, Pavuna, ganha pelo sr. Antonio Ferreira Porto, guarda de Trânsito 1389, que foi sorteado na Série "I", com o talão 63.507, que lhe deu direito ao grande prêmio.

O ato terá a presença não só do tabelião e do proprietário da casa e sua família como do Fiscal do Govêrno e pessoas outras. Todos que o quiserem poderão assisti-lo.

OS PAUS-DE-ARARA TAMBÉM DESPEJAM MISÉRIA NO RIO

Sujas e Andrajosas, Famílias Inteiras Estendem a Mão à Caridade Pública Pela Cidade — Cena Chocante à Porta do Teatro Municipal, na Rua do Carmo ou em Qualquer Parte — Não Aceitaram o Oferecimento Para Levá-los ao Ministério do Trabalho ou à Sede da L. B. A. — Problema Que Não é Assunto de Polícia, Mas Dos Homens Públicos

Não é preciso penetrar no interior sertanejo para ter presente o drama dos milhares de nordestinos desajustados que deixam os campos ressequidos e rumam para os grandes centros ou para as fazendas do centro e do sul à procura de trabalho. Os "paus de arara" ou os trens os despejam continuamente em São Paulo, Belo Horizonte ou Rio de Janeiro.

Não chegam, porém, como imigrantes, organizados em grupos, com destino certo. Vêm rolando ao Deus dará e por isso mesmo nenhum contrôle oficial se exerce sôbre a sua movimentação. Chegam carregados, com suas crianças, arrastando seus velhos e seus trastes e se distribuem pelas grandes cidades, sem qualquer assistência, exibindo doença e miséria.

Nessas condições, caem fàcilmente no expediente de explorar à caridade pública, único recurso que lhes restam para conseguir um pedaço de pão ou o preço de uma passagem com que continuar a retirada. Quando não acontece que se entreguem definitivamente à mendicância.

Contraste na Cidade

Êste espetáculo não é criação imaginativa. Ainda ontem, quem caminhasse pela Avenida Rio Branco, daria fàcilmente com um contraste chocante em pleno coração da cidade mais adiantada do país. Espalhado na calçada do Teatro Municipal, um grupo chamava a atenção das pessoas.

Homens e mulheres, velhos e crianças, nordestinos marcados pela miséria, mas em cujas fisionomias curtidas ainda se podiam advinhar restos de uma beleza que se fanara, estendiam a mão à caridade pública. A cena era constrangedora, mas nem assim deixava de atrair a atenção e fazer parar quantos passavam. Maltrapilhos, sujos, exalando mau cheiro, meninos quase nus, remelentos, de longos cabelos, constituíam um atestado vivo da ausência de qualquer assistência a êstes pobres flagelados.

Línguas Soltas

Não era, pois, sem um pretexto que verdadeiro "meeting" se estabelecia quando o ajuntamento se tornava maior. Onde estão as nossas autoridades? Onde a assistência pública? E cada um dava sua opinião, fazia sua crítica, apresentava seu remédio. As línguas dos populares — comerciários, funcionários públicos, industriário, motorneiros, etc., — se soltavam para a condenação daquele atestado de falta de apoio, daquilo que representava a marcha de seres humanos para a pior degradação.

Despedidos de Uma Fazenda

O mais velho do grupo, José de Carvalho, de 54 anos, casado e pai de cinco filhos, trazia uma criança ao colo. Os demais eram seu filho, João de Carvalho, de 30 anos, que ali também estava com sua espôsa e seus três filhos; sua mãe, de 70 anos e mais dois filhos desta, ambos já homens feitos. Enquanto José exibia ao repórter um atestado do Delegado de Jacutinga, em Minas Gerais, declarando-o lavrador e de boa conduta, sua nora Francisca, em adiantado estado de gravidez, encolhia-se entre receosa e humilde, alguns metros adiante.

A família tôda havia sido despedida de uma fazenda em Jacutinga e se destinava ao interior de São Paulo, ao encontro de dois filhos de José que trabalham numa lavoura em Limeira.

Não Aceitaram o Oferecimento

Interrogados por várias pessoas por que esmolavam, respondiam os retirantes que desejavam dinheiro para a passagem até aquela cidade. Por isso foram convidados a irem até o Ministério do Trabalho ou à sede da LBA, onde tal coisa seria providenciada. Desconfiados, nenhum, entretanto, aceitou o oferecimento.

— Estamos esperando meus dois filhos que vão chegar — dizia o velho.

E não houve insistência que os fizesse aceitar a oferta. Ao contrário, trataram de mudar de lugar e, dentro em pouco, desapareceram.

Tal era o estado de miséria e a pena que causavam aquelas crianças famintas que, segundo pessoas que ali se encontravam, durante os 20 ou 30 minutos que ali permaneceu, o grupo conseguiu arrecadar cêrca de 300 cruzeiros.

Juventude e Miséria

Mas o espetáculo que se presenciou na calçada do Municipal não é único. Basta andar um pouco pela cidade para que outros grupos sejam localizados. Ainda na tarde anterior, o repórter encontrou na Rua do Carmo, na esquina de Ouvidor, cena semelhante. Um jovem casal, êle com seus vinte e poucos anos e ela com 18 ou 19 anos, carregando um filhinho no colo. Enquanto o marido esmolava, a mulher encolhia-se tôda, como animal acuado, a um canto da calçada.

Qual a Solução?

Não chamaremos a atenção para a polícia de mendicância. O que sucede no Rio de Janeiro não é caso de polícia. Se, no meio dos falsos mendigos, se verificam casos como êsses, nem todos devem ser resolvidos do mesmo modo.

Para o caso dos que são despedidos, para os que não encontram com que se manter e descem nos "paus-de-arara", aí estão os homens públicos. Êsses é que devem dar a resposta. Que êles vejam o que se passa nas ruas.

Mil Operadores Cinematográficos no Tribunal Superior do Trabalho

O Recurso Interposto Pelo Órgão Dos Operadores Será Julgado Hoje — Os Baixos Salários e as Péssimas Condições de Trabalho Nas Cabines — Confiança e Expectativa da Classe

O Tribunal Superior do Trabalho julgará hoje, às 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas Cinematográficas contra o órgão patronal da categoria.

O processo, que se encontra em grau de recurso, deu entrada no T.S.T., em maio do corrente ano. Os operários, não satisfeitos com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho que condenou as emprêsas ao pagamento do aumento de salários de 13%, recorreram à instância superior pedindo a majoração inicial de 30% sôbre os salários atuais.

Magros Salários

Os operadores cinematográficos formam uma das menores categorias profissionais do Distrito Federal. São cêrca de mil.

A campanha de aumento de salários data de 1951, quando a entidade de classe dirigiu-se aos empregadores que, negando a majoração pretendida pela classe, obrigou-a o recurso à Justiça do Trabalho.

Os salários dêsses trabalhadores não ultrapassam a 1.500 cruzeiros, se sujeitando ainda a trabalharem sem anotações nas suas carteiras.

Dividem-se em operadores pròpriamente ditos, e ajudantes. Êstes, sob a orientação daqueles, fazem todos os serviços nas cabines dos cinemas que constam de enrolar o filme, emenda-lo, quando fôr o caso, e colocá-los nas máquinas.

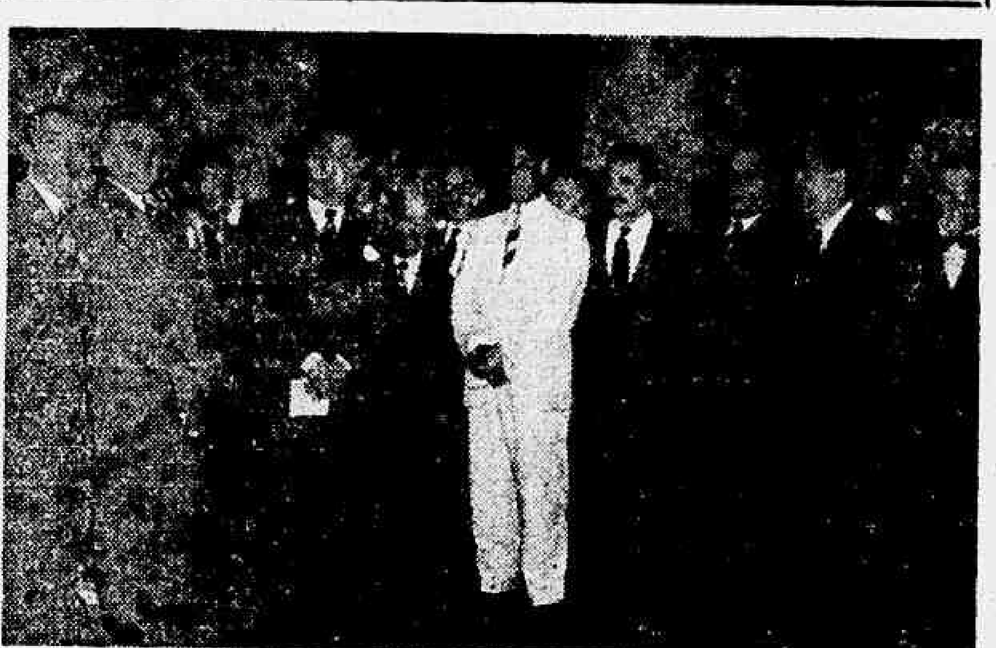
Confiantes

Os empregados estão confiantes na nova decisão do Tribunal Superior do Trabalho, levando em conta que as estatísticas oficiais acusam uma alta de vida superior a 45% nos últimos dois anos.

Ainda como justificativa, o patrono dos operadores alega que a categoria há cinco anos não tem aumentos de salários, além das péssimas condições de trabalho a que estão sujeitos nas cabines acanhadas e sem confôrto. Tudo isto os operadores de cinema têm a seu favor e por isso esperam justiça do Tribunal Superior do Trabalho decretando uma majoração mínima de 30% sôbre os salários atuais, quando não fôr 45% — percentagem do aumento do custo da vida no período que interessa ao processo em questão.

Os Vereadores Homenagearam o Sindicato de Jornalistas

A Nova Diretoria Daquela Associação de Classe Visitou o Legislativo Carioca — Saudação do Sr. João Luiz de Carvalho e Agradecimento do Sr. Álvaro Pinto — Cumprimentos no Gabinete da Presidência — Visita ao Prefeito



Um flagrante da visita dos jornalistas ao Prefeito

A Câmara dos Vereadores prestou, na tarde de ontem, uma significativa homenagem à classe jornalística, recebendo, no decorrer dos seus trabalhos a diretoria recém-eleita do Sindicato dos Jornalistas, cujo presidente ocupou um lugar à Mesa e os demais diretores tomaram assento na Bancada de Honra.

Saudação

Após declarar interrompida a sessão para que o Legislativo Carioca prestasse aquela homenagem, o sr. Roberto Gonçalves Lima, então dirigindo os trabalhos, concedeu a palavra ao Vereador João Luiz de Carvalho, para saudar os jornalistas presentes. Num ligeiro mas incisivo discurso, o orador frisou o constante clima de harmonia que existe entre os legisladores e os jornalistas, solidarizando, não só a si como à própria Câmara, à campanha de aumento de salários, na qual a classe jornalística está empenhada.

Agradecimento

Agradecendo, em nome dos jornalistas, falou o Sr. Alvaro Pinto, Vice-Presidente do Sindicato e representante de "O Globo", na Bancada da Imprensa da Câmara, tendo palavras de simpatia àquele gesto que bem, segundo frisou, representava as bôas relações entre os homens que fazem as leis e os que vivem da profissão de escrever.

Recepção

Em seguida, o Presidente suspendeu a sessão, convidando os demais Vereadores a passarem ao Gabinete da Presidência, a fim de cumprimentarem pessoalmente os jornalistas que, no momento visitavam a Câmara.

A Comissão

A Comissão de Jornalistas estava assim constituída: Srs. Luiz Guimarães, Presidente do Sindicato, Alvaro Pinto, Vice-Presidente, Jocelyn Santos, Laerte Paiva, Ariosto Pinto, Carlos Alberto da Costa Pinto, Domingos Rubim e Afrânio Vieira.

No Gabinete do Prefeito

Deixando a Câmara Municipal, os jornalistas se dirigiram ao gabinete do Prefeito. Recebidos pelo Chefe do Executivo Municipal, já conhecido de quase todos os diretores, alguns dos quais acreditados, junto ao seu gabinete, o Sr. Carlos Vital palestrou cordialmente com a comissão. Falando em nome dos presentes, o Sr. Luiz Guimarães disse das dificuldades opostas pela Prefeitura, na concessão de isenções fiscais aos repórteres fotográficos, arquivistas e revisores, todos os jornalistas também. Respondendo, manifestou o Prefeito seu desejo de impedir que tais discriminações continuem a ser praticadas. Foi mais adiante, solicitando da diretoria do sindicato sua colaboração, no sentido de evitar, elementos que, eventualmente, passem pelas redações dos jornais venham a gozar dos benefícios concedidos à corporação jornalística.

CONHECIMENTOS DE DOUTOR NUM CONCURSO PARA SERVENTE

Os Candidatos a Êste Cargo de Servente Devem Saber Empregar Bem a Crase e Pontuar Corretamente — Regra de Três, Medidas de Área, Volume e Massa, Percentagem, Juros e Descontos, Nas Provas de Matemática — E Tudo Para Ganhar Cr$ 1.200,00 Apenas

A zona suburbana não tem escolas.

Quatro milhões e pouco de crianças em todo o país deixaram de completar o currículo primário êste ano por motivos vários. No Distrito Federal mais de 225 mil.

Há zonas populosas da Central do Brasil, como Magalhães Bastos, (em que o IPASE alugou, na rua K, aproximadamente 40 casas, aumentando assim sua população escolar) onde não há uma única escola pública. Aliás, não é só isso que ali falta. Falta tudo, higiene, farmácias, telefones, etc..

Pois bem, é num quadro dêstes que a Prefeitura acaba de abrir concurso para serventes de suas várias repartições e exige conhecimentos de português, correção de textos; uso da crase, pontuação, etc.. De aritmética, exige: Operações com números inteiros e fracionários; medidas de comprimento, de área, de volume e massa; regra de três; percentagem: Juros simples, descontos simples e divisão proporcional.

Como querer que homens que se destinam a trabalhos braçais façam provas que se destinam a candidatos a cursos adiantados?

O homem que pretende o cargo de servente, é o homem de condição humilde. O indivíduo que não pôde estudar, faz parte dessa infância entregue à sua própria sorte, que não tem escolas. Abram-se primeiro cursos de aperfeiçoamento gratis para todos quantos necessitam. Depois então se façam concursos como êste. Por enquanto, a exigência representa verdadeiro absurdo.

Inaugurada a "B R 31"

Acaba de ser inaugurada, no local denominado Canal de São Simão, a Oeste de Minas Gerais, nas fronteiras do Estado de Goiás, a rodovia "BR 31", construída graças à intervenção do Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

A construção dessa rodovia se fazia sentir como uma das necessidades mais prementes daquela região, cujas safras de cereais encontram, agora maiores facilidades de escoamento, já não constituindo, um problema angustiante para os produtores.

O engenheiro Tozzi Galvão — chefe do Setor de Transportes da COFAP — seguiu para a região, como representante do Sr. Benjamin Soares Cabello na inauguração da estrada, sendo portador de uma mensagem do Presidente da COFAP ao Governador Pedro Ludovico, a propósito da concretização de tão importante empreendimento.

O BAILE DA CAVEIRA

Anualmente os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina realizam uma festa de confraternização com a classe médica conhecida como "Baile da Caveira".

Êste ano será na Associação Atlética do Banco do Brasil, no Pôsto 6, sábado próximo e contará, como sempre, com o apôio de médicos e estudantes.

Embora já "tradicional" esta realização teve início em 48, oferecida pelos calouros aos seus carrascos. Êstes gostaram da idéia e é agora o Diretório Acadêmico que oferece aos futuros colegas de profissão.

Cada ano é maior o entusiasmo com que se realiza o congraçamento e para sábado prometem grandes surprêsas.

A Rádio Clube apresenta Todas às 5as Feiras às 22,02 hs. A Produção de Paulo de Oliveira Ao Som das Serenatas com partitura especial de H. Gandelman Uma Oferta da CAMISARIA PROGRESSO

Urca É O SEU CIGARRO

NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Insônia — Duvidas e médo injustificados — Timidez - Irritabilidade — Manias Problemática, Afetiva e Sexual.
Clínica Psicossomática do Dr. Edgard S. dos Anjos
RUA MÉXICO, 21-2.º
De 14 às 18 horas, diàriamente
TELEFONE: 52-9650

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0690

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

BUICK-SUPER 48
Vende-se em ótimo estado de conservação. Todo equipado, 5 pneus novos, pintura ótima e forração em nylon. Preço base Cr$ 60.000,00. Ver e tratar na garagem deste jornal, à av. Presidente Vargas, 1.988.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
RUA S. JOSE', 50 — 9.º ANDAR — CONJNTO 903 — Telefone: 32-6230
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
SEM ENTRADA
Com Cr$ 170,00 mensais V. S. compra um terreno para construir logo sua residência. Com água encanada, luz e perto de tôda a condução. Vendas: Rua Teófilo Otoni n.º 113, 4.º andar, sala 6 — Tel. 23-4089 — com o sr. José.

A RÁDIO CLUBE PROCURA O FAVORITO DAS MULHERES
um sensacional concurso dentro do programa "SÓ PARA MULHERES", de Luiz de Carvalho.
Patrocínio da da —
CASA MAIA
Buenos Aires, 174

EMISSORA CONTINENTAL
Programação de HOJE
HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS
13,45 — Cary às suas ordens
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Programa Carlos Pallut
17,45 — O que dizem os vespertinos
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense ...
19,00 — Flagrantes da cidade (comentário)
19,10 — Notas e comentários de turfe
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em foco (comentário)
21,15 — Basquetebol em foco
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagens
23,00 — Noticiário
23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Penumbra
2,00 — Encerramento
AMANHÃ, A PARTIR DAS 6 HORAS
6,00 — Abertura
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9,45 — O que dizem os matutinos
10,15 — Continental na Gávea (turfe)
12,05 — Marcha o Esporte
12,45 — Calendário Político (comentário)
"CINE E TEATRO EM REVISTA" um programa que obedece a direção de Manoel Jorge, agora em sua nova fase, será apresentado como sempre, ao microfone da Continental, às 15 horas e 5 minutos, de segunda a sexta-feira.
EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O TERCEIRO CUPÃO ESPECIAL PARA O GRANDE SORTEIO DA CASA DE NATAL

O QUE ÊLES DIZEM DAS MULHERES

"TUDO QUE SE PERMITE AO HOMEM, DEVEMOS PERMITIR À MULHER, QUE O FARÁ MELHOR E COM MAIS DIGNIDADE" — OSWALDO ARANHA

A mulher é sempre a mesma, desde Eva — O direito da iniciativa amorosa feminina — Mulher, eterna renovação de si mesma — A certeza de que nenhum amôr desaparece do coração dos homens



Oswaldo Aranha teve brilhante atuação na presidência da ONU

OSWALDO ARANHA é uma das personalidades mais fascinantes e magnéticas do nosso mundo politico. As palavras ganham nova fôrça e beleza quando êle as pronuncia, porque sabe animá-las, com a alma e uma extraordinária fôrça intima, que comove e empolga os ouvintes.

Em 1930, sendo o secretário do Interior do Rio Grande do Sul, foi o chefe civil da revolução, ocupando, a partir dessa época, os mais altos postos no govêrno da Republica e representando o Brasil em elevadas missões no exterior. Foi ministro da Justiça do govêrno revolucionário, assumindo em seguida a pasta da Fazenda. Mais tarde, foi designado embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sendo que de regresso à pátria, tornou-se titular do Ministério do Exterior. Posteriormente, assumiu o cargo de chefe da delegação brasileira junto à ONU, tendo presidido a Assembléia das Nações Unidas, com raro brilho.

O Amor à Primeira Vista

Quando perguntamos a Osvaldo Aranha se acreditava no amor à primeira vista, êle sorriu e apontou os cabelos brancos.

— Mas o senhor ainda está muito moço. Isso de cabelos brancos, muitos jovens de trinta anos têm até mais do que o senhor.

Osvaldo Aranha voltou a sorrir.

— Não, pergunte isso aos meus filhos, porque já não tenho mais vistas para o amor.

A Mulher Moderna

Ela é sempre a mesma, desde Eva. Não é antiga nem moderna, é sempre mulher. Podem variar os costumes, as convenções, mas a essência da alma feminina é invariável e eterna.

★

Texto de DULCE RODRIGUES — Fotos de RODRIGUES

★

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

A Qualidade Que Mais Admira Numa Mulher

E' a de mãe, porque essa sintetiza não só tôdas as mulheres, como todos os homens. Ela é a alma da humanidade.

O Passado da Mulher

A mulher, a meu ver, é uma eterna renovação de si mesma e só deve procurar, seja qual fôr a sua condição passada ou presente, a simpatia do homem. Basta uma palavra de estimulo, inspiração, para que ela se redima. E o homem, com o milagre de seu amôr, pode tornar santa, a mais leviana das mulheres.

A Iniciativa Amorosa Feminina

Penso que a condição do homem e da mulher devem ser iguais. Tudo que se permite ao homem, devemos permitir à mulher, que o fará melhor e com mais dignidade. As nações tranquilas, pacificas e felizes, as que detestam a guerra e amam a paz, as que condenam a violência e servem aos ideais de democracia, são aquelas, tanto no oriente como no ocidente, em que o homem e a mulher são iguais não so nas vantagens da sleis, mas em tôdas as atividades humanas, as da civilização e as da cultura. Daí se conclui que é perfeitamente admissivel a iniciativa da mulher, nessas questões de amor.

Os Direitos da Mulher Devem Ser Iguais Aos do Homem

Olhe no mapa mundi e verá tôdas as nações em que as mulheres têm iguais direitos aos homens, (como as nações nórdicas, por exemplo) serem constituidas de povos pacificos, que só procuram viver em paz e têm horror à guerra.

Volte a olhar e verá que naqueles em que a mulher ainda não atingiu a sua completa equiparação ao homem, os povos são intranquilos, insatisfeitos, capazes de violentar a paz mundial para imposição ou implantação de suas idéias ou de seus sistemas politicos. Sou, pois, franca e decididamente a favor da colaboração da mulher, não só às atividades privadas, como nas públicas, nas nacionais como nas internacionais, no presente como no futuro da mulher, em todos os esforços do homem na procura da solução pacifica dos problemas humanos.

A Existência Das Almas Irmãs

Acredito em almas irmãs, porque só na fraternidade intima das criaturas como na dos povos, assenta o futuro humano. E mais ainda, entre criaturas de sexos opostos, essa identidade de sonhos e esperanças tornarão a vida mais bela e melhor.

A Eternidade do Amor

Nenhum amor desaparece do coração dos homens. Na vida só há um amor, a que os homens costumam dar nomes diferentes. E' êsse amor que se transfere em mil e uma ternuras diversas e reclama desde o regaço materno, o amor cheio de tormentos e glórias de uma mulher. Ou pode se transmudar na amizade pela terra em que nos viu nascer e desejamos morrer. Ou talvez, êle possa atingir o estado mais sublime, em que se ama a tôdas as criaturas indistintamente, num sentimento fraterno que não conhece distinção de sexos ou de privilégios.

Encantador modêlo de "chantungui", com aplicações de renda gopir no ombro e nas mangas

Para Oswaldo Aranha, a mais sublime qualidade da mulher é a de mãe, porque sintetiza um mundo de sacrifício e desvelo infinitos.

NÃO VAI NESSA CONVERSA QUANDO ÊLE DISSER...



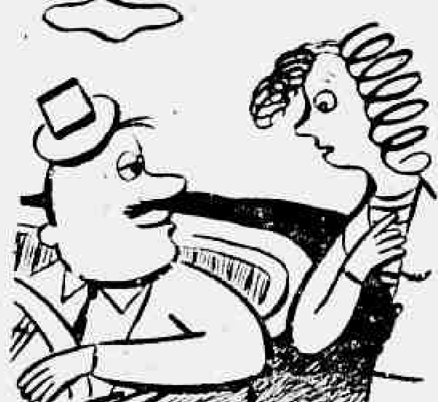
O "Intelectual"

— *Sabe, meu bem, eu gosto muito de você, que é uma moça muito direita, formidável, mas a questão é que eu não devo mais perder seu tempo. Não dou para casar e é sonho de tôda moça ter o seu lar, filhos e quem sou eu (prima), para impedir?*



O "Barnabé"

Espere mais um pouquinho, minha gatinha. Quando chegar na letra "C", pode deixar que nós vamos nos casar.



O "Tarzan"

Eu tenho verdadeira alergia e me canso horrivelmente de andar a pé. Não será melhor, meu doce de côco, darmos uma voltinha no meu conversivel.



O "Vigarista"

— *Eu sou o maior! Tenho um negócio para propôr a seu pai, muito melhor que as felpetas...*



O "Contador de Prosas"

— *Não sei o que tenho. Mas o fato é que provoco paixões tremendas. Teve uma que quase se suicidou por minha causa. Outra, me escreve diàriamente verdadeiras enciclopédias dizendo que a vida sem mim não vale nada...*



O "Inocente"

— *Não se assuste não, patinha. Eu só fechei as luzes, porque a Light disse que é dever dos brasileiros zelarem pela economia nacional...*

VAMOS COMER BEM!

★ NÃO DESCASCAR AS BATATAS

O purée de batatas é uma preparação que parece não ter segredo para as cozinheiras. E' preciso, entretanto, que tomemos certas precauções de modo a conservar, o maximo, sua cota de vitamina C.

Assim, depois de lavar as batatas com o auxilio de um esfregão a fim de que seja tirada tôda a terra, devemos levá-las ao fogo com casca, cobertas de água sem sal.

Cozendo-se as batatas com casca, resguardaremos melhor o seu teor vitaminico, e será mais economico.

Uma vez cozidas e peladas, passam-se as batatas pelo espremedor. Depois adiciona-se leite quente, manteiga, sal e gemas de ovos, de acordo com a quantidade de batatas. Para um quilo de batata poderemos pôr uma colher de sôpa de manteiga, duas gemas e meio copo de leite e uma colher de chá de sal.

Essa preparação nos fornecerá hidratos de carbono, proteinas, gorduras, vitaminas A e C, cálcio, fósforo e ferro, podendo ser dado a crianças até de nove meses, e se diluido em mais leite, a crianças de 6 ou 7 meses.

VOCÊ ESTÁ PREPARADA NO AMOR PARA O CASAMENTO?

Já Cresceu Emocionalmente?



(Continuação)

I — Responda sim, só se estiver certa disso.

7 — Antes de começar um novo projeto, ou tomar uma decisão final, você honestamente pesa os argumentos pró ou contra?

8 — Você pode ficar fora do lugar onde vive, um mês inteiro sem sentir saudades?

9 — Você pode fazer as suas próprias decisões pessoais, sem depender de amigos ou parentes, para ajudá-la a uma resolução?

10 — Você prazentosamente aceita uma autoridade estabelecida ou os costumes de sua comunidade?

11 — Você está livre de dores vagas e roer unhas?

12 — Você pode adiar alguma coisa que você quer agora, para que mais tarde tenha uma satisfação maior?

13 — Você dá o melhor de si mesma no presente, em vez de estar se gabando dos feitos do passado?

CURA DE REJUVENECIMENTO PELA RESPIRAÇÃO YOGI

ANTES de iniciarmos uma série de exercícios prânicos, vamos falar da respiração ritmica. Tudo está em vibração. Dêsde o mais pequeno dos átomos até o maior dos sóis, tudo vibra. Em vibração incessante é executada a obra Universal.

Tereis ouvido dizer de como uma nota de violino, pulsada repetidamente e em ritmo, porá em atividade uma série de vibrações que no devido tempo destruirão uma ponte.

O yogi, pela respiração ritmica, põe-se ao unissono e é capaz de absorver uma grande quantidade de prana que fica à disposição da sua vontade. Pode empregá-la e a emprega como um veiculo para transmitir pensamentos a outros e atrair para êle todos aquêles cujos pensamentos estão em harmonia com a mesma vibração. Os fenômenos de telepatia, transmissão de pensamento, podem tornar-se muito mais poderosos, se a pessoa emissora do pensamento o que faz depois de haver respirado ritmicamente.

Os yogis baseiam o seu tempo ritmico numa unidade correspondente ao batido do seu coração. Observe cada um em si mesmo o pulsar normal do coração, colocando os dedos no pulso e então conte 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6; 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6, até que o ritmo chegue a ficar bem fixo na mente.

A regra yogi para a respiração ritmica é que as unidades de inalação e exalação devem ser as mesmas, ao passo que as de retenção e entre respirações devem ser a metade do número empregado na inalação e exalação.





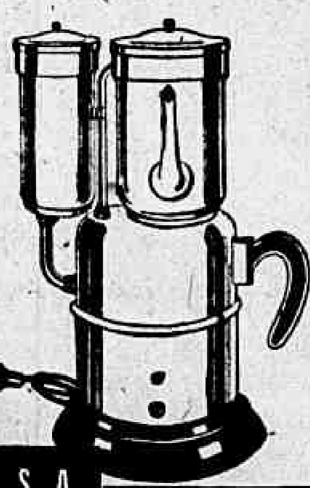
— *inteiramente automática!*
— *prepara café em 5 minutos!*

CAFETEIRA BRASILEIRA

MARCA FAMOSA HÁ MAIS DE 30 ANOS



NOVOS MODELOS A ÁLCOOL E ELÉTRICOS, à venda nas boas casas de utilidades domésticas e artigos de eletricidade.



PRODUTO DA

CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 85 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

GÊMEOS *para as familias*

DISTURBIOS RENAIS

Para uma boa saúde, é indispensável que tenhamos os rins em perfeito funcionamento. Quando isso não acontece, as impurezas e toxinas que deviam ser por êles eliminadas pela urina, permanecem no organismo, causando-nos sérios distúrbios. É por esse motivo que as Pilulas De Witt são altamente recomendáveis no tratamento dos rins, pois normalizam o seu funcionamento, facilitando, também, o trabalho do aparelho urinário. As Pilulas De Witt, não contêm drogas nocivas e, há mais de 70 anos, em todo o mundo, são de comprovada eficiência, nos distúrbios provenientes do mau funcionamento dos rins e irregularidades urinárias.

Pilulas DE WITT

para os Rins e a Bexiga

Em vidros de 40 e 100 pilulas

O grande é mais econômico

LAVAGEM DE CORTINAS

Retirada e colocação por técnicos decoradores

Conservadora de Cortinas — Tel. 32-0584

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

Cortinas e Tapetes

Finissimo Damasco em côres - Larg. 1,30 51,90

Moirés, côres diversas - Larg. 1,30.... 29,90

Voile Larg. 1,30.... 27,90

Passadeiras para forrações, em tôdas as côres - M.2 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a

Tapeçaria SÃO JORGE

Rua da Constituição, 4

(Junto à Pça. Tiradentes)

Fone: 22-8581



…TANTE A SI…AÇÃO … …ESTE

Reportagem de AMÉRICO MATTOS

Evitando as grandes aglomerações, a Comissão de Abastecimento do Nordeste proporciona trabalho ao flagelado em seu próprio município.

O Inverno Iniciou Bem e os Lavradores Plantaram Quatro Vêzes Mas Nada Colheram — A Desgraça Veio Atingir Milhares de Famílias, Muitas Delas Obrigadas a Morar Debaixo de Árvores — A Verba de Assistência do Govêrno Federal "Estourou" — O Abastecimento do Ceará e Dos Outros Estados Compreendidos no Polígono das Sêcas Poderia Ser Resolvido Com Môto-Bombas

CRATEÚS-CEARÁ — Escrevendo esta reportagem em pleno sertão nordestino, cercado de caboclos famintos e maltrapilhos, fico pensando nos seus problemas. O que o destino lhes reserva para o dia de amanhã?

— E' uma triste interrogação que não tem resposta fácil. Não se trata de uma pequena região. E' o Nordeste em pêso que está vivendo um drama de intensa agonia. Quando todos esperavam que ia haver fartura, a chuva falhou, ficando apenas o sol causticante, cobrindo tudo com um manto de miséria.

Excetuando pequenas zonas que, por sua situação, estão melhor protegidas do rigor da sêca, mas que nada representam diante do todo, pode-se dizer que a devastação é geral, e, se ainda não morreu muita gente foi graças a intervenção do Govêrno Federal, através da Comissão de Abastecimento do Nordeste, cuja assistência, entretanto, está em vias de ser paralisada. A verba de cem milhões de cruzeiros, dada para êsse fim, já se acha esgotada e os gêneros alimentícios existentes talvez não durem até o fim dêste mês.



A velhice que, em qualquer lugar é motivo de preocupação, passa a ser uma tortura quando é em zona de flagelo.



O aspecto do sólo cearense é de desolação. As árvores, sem qualquer folhagem, mostram o rigor da sêca que, pràticamente, já vai há quase três anos

Inquietação Geral

Sem nenhuma esperança de renovar seus estoques, a CAN tem distribuído circulares aos comitês municipais colocando-os a par da situação e a notícia já chegou ao conhecimento dos flagelados que, embora recebendo uma ração miserável de feijão, arroz, e charque que, em tempos normais, qualquer um recusaria, levam as mãos ao Céu, pedindo para que ela não falte.

As Obras da CAN

O aparecimento da CAN foi uma grande benção para o Nordeste. Os trabalhos que ela está realizando, principalmente no Ceará e Bahia, são dignos de menção. Protegendo os sertanejos em seus próprios municípios, tem evitado as grandes concentrações de flagelados, tão prejudiciais por se tornarem propícias às epidemias e à degradação moral. Assim foi possível que muitos lavradores ficassem em seus próprios lares e pequenos municípios beneficiados com construções de estradas, açudes, barragens e outros empreendimentos que suas rendas normais não permitiriam.

Todos Trabalham

Embora o flagelado perceba em troca de serviços uma ração miserável, que mal dá para seu sustento e de sua família e da qual reserva ainda um pouco para trocar por querozene e outras utilidades essenciais, trabalha com gôsto porque o que está executando, vai se reverter em seu próprio benefício, como a construção de um açude que êle sabe que mais tarde vai lhe servir. De modo geral, não se observa má vontade na execução das obras.

Há poucos dias visitei Russas, Limoeiros e outros municípios da zona do rio Jaguaribe (Ceará) é de ver o entusiasmo com que prefeitos, presidentes de Câmaras, coronéis e outros figurões se colocam à frente dos trabalhos, passando dias inteiros dirigindo as turmas de flagelados.

Tudo isso, entretanto, está em vias de desaparecer. Antes do fim do mês os gêneros estarão terminados e os flagelados passarão a viver o próprio destino. Muitos andarão de porta em porta estendendo a mão à caridade pública; outros irão em procura de lugares onde a terra seja menos ingrata e, os mais revoltados, só Deus poderá dizer o que farão. Quando o homem é torturado pela fome é capaz de tudo!

Tive notícias de que aqui mesmo, no mês passado, mil e quinhentos flagelados atacaram o depósito de abastecimento da CAN. E' que êsses homens, tendo sido dispensados das obras do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e não encontrando meios para saciar a fome, recorreram à violência

Última Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO



SR. COLOMBO DE SOUZA — Dêem-se 5.000 moto-bombas que resolverei o problema do abastecimento do Ceará

Quadro Desolador

Por efeito da escassez de mantimentos que já se faz sentir, tendo sido a CAN forçada a diminuir seus benefícios, reduzindo as turmas de trabalhadores, há poucos passos tenho uma amostra do que vai se desenrolar com maior intensidade se não vier a ajuda do Govêrno federal. Várias famílias estão abrigadas debaixo de árvores e sem ter o que comer. E' algo impressionante que os habitantes do Sul não estão acostumados a ver. Entretanto, essa gente não é indolente. O cearense, como todo nordestino, tem acentuado espírito de luta. Se não consegue produzir satisfatoriamente, é porque trabalha numa região inóspita. Este ano plantaram quatro vêzes, mas a lagarta e a sêca destruíram tudo.



Vivendo à sombra das árvores, esta pobre mulher, com seu marido sem trabalho, vive atormentada pela fome.

Querem Trabalhar

Com a devida assistência, a sêca nada mais significaria do que uma coisa do passado. Na América do Norte temos o exemplo de que ela não preocupa tanto. A água acumulada em açudes e o próprio subsolo fornecem os meios para eliminar o flagelo. Neste Estado, em Limoeiro, observei fenômenos expressivos que me provaram o quanto pode ser realizado, quando se dispõe de um pouco de dinheiro. Não há terreno improdutivo quando se lhe dá a devida exploração. Uma moto-bomba de quatro polegadas que custa a insignificância de vinte mil cruzeiros, faz a irrigação de cinco hectares, de cujo plantio o lavrador tira o proveito de cem mil cruzeiros, anuais.

5.000 Moto-Bombas

Convencido dos resultados surpreendentes da irrigação, o economista Colombo de Souza, representante da CAN neste Estado, em palestra comigo há dias em Fortaleza, garantiu-me de que resolveria o problema do abastecimento do Ceará com 5.000 moto-bombas. O dinheiro gasto com êsse investimento dentro de pouco tempo seria recuperado.

Tornando-se o Ceará auto-suficiente e, depois dêle, outros Estados, o Sul não teria sua produção comprometida e a vida tanto aqui ou qualquer outro lugar se tornaria mais fácil.



…DRAMA, FARSA…

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

AGONIA

Foi uma confissão desnecessária e cruel. Estava muito animada, otimista, fazendo projetos, castelos. De repente, para, espantada. Perguntam:

— Está sentindo alguma coisa?

Balbuciou:

— Não.

E, de fato, não sentia, fìsicamente, nada. Já não era a mesma, porém. Pediu que fechassem a janela, queixando-se de frio. Súbito, vira-se para a mãe, que estava preparando um remédio:

— Eu vou morrer, mamãe.

A velha ficou com o conta gotas suspenso:

— Mas que bobagem! Tire essa idéia da cabeça, minha filha! Você vai ficar boa, sim!...

Repetiu:

— Eu sei que vou morrer! Sinto que vou morrer!.... E chamem meu marido!

Telefonaram para Sergio, no emprêgo. Êle, que deixára a espôsa muito bem disposta, admirou-se: "Piorou?" Desesperado, apanhou um taxi e, dentro de dez minutos, estava no quarto, na cabeceira de Iracema. Tentou um tom frívolo e alegre: "Como vai essa figurinha?"

Apanhou entre as suas mãos a do marido: "Eu vou morrer, Sergio". E arquejante, continua:

— Mas antes de morrer, eu queria te dizer... — pausa e diz: "Eu tive um amante, Sergio! Eu tive um amante!...

O AMANTE

A princípio, êle não compreende, não quer compreender:

— Amante?... Mas como?...

Num semi-delírio, a mulher continua: "Um amante, Sérgio, um amante..." Tem os olhos fixos e brilhantes, a bôca torcida; e pergunta: "Ouviste?" O rapaz ergue-se, senta-se, de novo. E olha aquela mulher, outrora linda, e que, agora, está em pele e osso. Não diz uma palavra. Sem noção do que faz, procura conter a mulher que se agita na cama: "Calma, calma!" Atormentada, com um hálito que queima o marido, Iracema pede:

— Pergunta o nome, pergunta!

Obedece, sentindo que a moribunda queria dizer, precisava dizer:

— Quem?

Sussurrou: "Valter... o teu amigo Valter..." Agarra-se ao marido:

— Vais matá-lo?... Diz pra mim, diz... Vais?...

Como ter ódio ou simplesmente desprêzo por uma mulher que morre? Naquele momento, êle experimentou tão sòmente uma dessas piedades absolutas, uma vontade doida de acariciar a infiel agonizante. Com os olhos marejados, disse-lhes muitas palavras boas:

— Olha, meu anjo, eu quero que tu saibas o seguinte: eu te perdôo? ouviste? e repetiu para que se fixasse, na sua febre e agonia cada palavra: Eu te perdôo, Iracema! Ninguém é perfeito — e ajuntou o comentário trivial: Não serás a primeira, nem a última!...

E ela, na sua obcessão:

— Vais matar? hein?... — e só faltava pedir: No mesmo dia em que eu morresse — tu poderias matá-lo, não?...

AGONIA

Durante dois ou três dias, parentes, amigos e vizinhos esperavam pela morte que tardava. Dr. Alencastro, o médico da família, definira, já, em termos precisos, a situação clínica: "Só milagre". E, por último, já não admitia mais a eficiência do milagre. Baixava a voz: "A qualquer momento, pode morrer". A verdade é que Sergio já se julgava viuvo e pensava nos ternos que teria de mandar para tingir. Uma noite, a sogra o procura. Num gesto inesperado, apanha sua mão e beija. Ele recua, espantado, como diante de uma doida. A velha explica, chorando:

— Iracema me contou que... Você foi muito cavalheiro, Sergio... Deus o abençôe!

Pigarreou, comovido também; repetiu a frase: "Ninguém é perfeito". A verdade é que não conseguia evitar uma certa vaidade, um certo orgulho do próprio altruísmo. No quarto, à cabeceira da mulher, pensava: "Foi um gesto bacana!" De vez em quando, Iracema acordava, em sobressalto: "Você vai matar?" E assim se passavam os dias. Sergio, que passara uma semana sem ir ao emprêgo, na expectativa do desenlace, teve que voltar ao trabalho. Mas avisou: "Qualquer coisa, já sabem: me telefonem". Uma tarde, quase ao fim do expediente, o Dr. Alencastro aparece, inesperadamente, no escritório. Senta-se ao seu lado: "Sabe que eu estou com a minha cara no chão?" Admirou-se: "Por que?" E o velho, impressionado:

— Ando desconfiadíssimo de que houve o milagre!

— Como?...

O outro baixou a voz:

— Pois é. Venho de tua casa. Tua mulher parece outra. Estou bêsta, completamente bêsta!

Atônito, balbuciou:

— Será?...

Doutor Alencastro ergueu-se: "Parece, parece". Despediu-se, dizendo: "Tudo é possível neste mundo. Um autêntico milagre!" Durante uma meia hora, Sergio permaneceu, no escritório vazio, sem ação, incapaz de coordenar as idéias. De vez em quando, a meia voz, dizia de si para si: "E' a maior! A maior!"

A TRAGÉDIA

Entrou, em casa, de cara amarrada. Viu, imediatamente, que tôda a família estava animadíssima. Antes de ir ao quarto, indagou à sogra: "Como vai; Fulana?" A velha exultou: "Melhorou muito. Nem parece!" Sergio coçou a cabeça, assombrado: "Quer dizer que é batata?" Sogra e outras pessoas confirmaram: "Uma melhora fantástica!" Só, então, êle entrou no quarto. De fato, o aspecto de Iracema era de ressurreição. O rapaz passou, lá, uma meia hora, e, na primeira oportunidade, saiu e foi falar com a sogra. Levou-a para um canto; interpelou-a: "E agora? Como vai ser?" A pobre senhora não entendeu: "Como?" Êle pôs os pingos nos ii e de uma maneira quase brutal:

— Evidente! A situação mudou muito! Perdoar uma morta é uma coisa, perdoar uma viva é outra, muito diferente. Ou não é?...

Andando de um lado para outro, continuou: "Com que cara vou olhar minha mulher? Quero que a senhora me explique. Afinal, sou homem, tenho a minha dignidade, não sou palhaço de ninguém!" Enfiou as duas mãos nos bolsos e quebrava a cabeça para resolver o problema insolúvel. Desorientada, a sogra começou: "Mas seu gesto foi tão bonito, Sergio!" Esbravejou:

— Bonito, ora pílulas! E isso é consolo, é? Que graça! — estocou, diante da sogra:

— O que me dana, sabe o que é? Se eu ignorava, porque cargas dágua sua filha veio me contar? A título de que? Sim, qual a vantagem? Que confissão cretina!...

A RESSUSCITADA

Na euforia da ressurreição, Iracema nem repara que o marido andava diferente, frio, esquivo. Recebia visitas o dia inteiro. Todos tinham as mesmas exclamações: "Você nasceu de novo!" O médico, que aparecia muito, confirmava: "Foi um milagre. E' por isso que eu digo: quem não acredita em milagre é uma bêsta!" Quanto a Sergio, estava outro. A princípio, experimentara apenas a irritação de um problema novo. E, com efeito, a prodigiosa cura de Iracema impunha o dever de uma atitude sua, fosse qual fosse. Pouco a pouco, porém, e de tanto pensar naquilo, começou a regir de uma maneira mais intensa. No fim de uma semana, tomava-se de paixão, de raiva, de ciume, de uma furia tanto mais violenta quanto mais contida. E, além do mais, Iracema éra uma convalescente linda. Fôra fácil ter pena de uma moribunda: mas era muitíssimo difícil perdoar uma mulher bonita. Um dia, choveu; e o mau tempo reduziu, ao mínimo, a afluência de visitas. Só com o marido, Iracema fêz a referência imprudente: "Você acreditou?" Encarou-a: "E não era para acreditar?" Tomando entre as suas, as mãos do marido, disse:

— Bobinho! Eu menti! Quero que Deus me cegue se...

A MENTIRA

Em voz baixa, discutiram. Ela batia na mesma técla: fôra mentira. Quando replicava: "Não, na hora da morte ninguém mente. Você pensava que ia morrer!" Interrogava: "E' ou não é?" Desesperada, recorria aos juramentos: "Te juro pela alma, pela vida de minha mãe! "Quero ver minha mãe morta!" O marido parecia perturbado; mas em seguida fazia a pergunta irrespondível: "Por que?" Ela queria responder, mas calava-se. Acabou chorando: "Não me pergunte nada". "Por fim, Sergio quis saber: "O nome? Por que êste e não outro? Por que exatamente Walter?" Segurou a mulher pelos dois braços:

— Ou tu me dizes ou te arrebento, aqui, agora mesmo? Anda! Tu só faltaste pedir para que eu matasse êsse cachorro. Por que?...

Vencida pelo cansaço físico, já sem lagrimas, admitiu, ofegante: "Não houve nada, mas eu amo Walter... Já que ia morrer, queria que êle morresse também"... O marido teve um riso medonho: "E eu seria o assassino, não é?" Ergueu-se, subtamente sério: "Eu não acredito em ti. Quem mentiu uma vez mente trezentas mil vêzes. Para mim, foste amante dêsse cretino". Ela soluçou: — "Juro!" E êle:

— Das duas uma: ou você morre ou êle.

Iracema ergueu o rosto:

— Eu.

No dia seguinte, êle estava no escritório, quando telefonaram: "Venha depressa, imediatamente". Ao chegar em casa, viu ajuntamento na porta e ouviu os gritos. Arremessou-se, como um doido. Iracema tomara um veneno violentíssimo. E, antes, prendera, com alfinete, no próprio peito, um papel, no qual estava escrito, com sua letra: "NUNCA TRAÍ MEU MARIDO, NUNCA". A família fêz questão de enterrá-la assim.



Como exemplo de coragem e esperança em sua terra, êste caboclo disse que será um dos últimos a deixar o seu Ceará.